ANNO LXI — NUMERO 198

TERÇA-FEIRA 1 DE SETEMBRO DE 1885

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno dem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 31 de agosto, ás 3 horas e 55 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 10 minutos da tarde, pela linha terrestre.)

A Camara dos Deputados não funccionou hoje.

— O Senado começa amanhã o debate sobre o projecto que regula a extincção do elemento servil.

— Foi removido da comarca de Vianna no Maranhão, para a de Nova Friburgo, no Rio de Janeiro, o juiz de direito Pedro Cavalcante de Albuquerque Maranhão.

— Foram exonerados os actuaes chefes de policia das provincias do Rio de Janéiro e Pará.

— Foram nomeados:

Chefes de policia:

Do Rio de Janeiro, Dr. Antonio Augusto Ribeiro de Almeida;

Do Pará, Dr. João Polycarpo dos Santos Campos;

Ministro do Supremo Tribunal de Justiça, o desembargador Antonio Francisco de Azevedo;

1.os Vice-presidentes das provincias de:

Ceará, desembargador Antonio de Souza Mendes;

Minas Geraes, Dr. Souza Magalhães;

Matto Grosso, Dr. José Joaquim Ramos Ferreira.

— Foi tambem nomeado presidente da provincia de Minas Geraes, o Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

MADRID, 29 de agosto.

A ilha Jap, principal das ilhas Canarias, acaba de ser occupada por tropas hespanholas, que não encontraram alemães.

MARSELHA, 30 de agosto.

Hontem fez o cholera 24 victimas.

TOULON, 30 de agosto.

Deram-se hontem aqui 15 obitos de cholera-morbús.

MADRID, 30 de agosto, á tarde.

As negociações diplomaticas entaboladas entre a Alemanha e a Hespanha acerca das ilhas Carolinas vão se arrastando com difficuldade. Entretanto, acredita-se que ellas darão em resultado um accordo amistoso.

PARIS, 30 de agosto, á tarde.

Continúa a Hespanha a irritação provocada pela noticia da occupação das ilhas Carolinas pela Alemanha.

A linguagem dos jornaes dos dous paizes continúa á ser muito violenta.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 31 de agosto de 1885.

INSTRUCÇÃO POPULAR

PISCICULTURA

(*Extrahido*)

PRIMEIRA PARTE

Considerações geraes sobre a Piscicultura.—Noções historicas.

(*Continuação*)

Vamos ver que não foi só França que o estudo da Piscicultura se propularizou e applicou.

N'aquelle paiz crearam-se primeiro os estabelecimentos, particulares de Desmé em Puygirant, de Caron em Beauvais, do conde Curzay e de Chabot em Enghien-les-Paris do marquez de Pelignac no castello de Mesnil, do duque de Ayen em Maintenon, etc.

Contribuiram muito para o desenvolvimento da Piscicultura os estudos de Coste (professor da Embryogenia) s bre a acclimação dos peixes, sua alimentação, transporte dos ovos, etc.—bem como os trabalhos scientificos de Quatrefages, sobre a vitalidade dos zoopermas e tempetarura das aguas e os do Dr. Lamy, de Pouchet e de Chabet-Karlen sobre a hygiene e alimentação dos peixes e *agricultura* racional.

O estabelecimento de Piscicultura em Huningue distribuindo gratuitamente ovos de peixes, e a Sociedade Imperial de Acclimação dando recompensas aos que se distinguiram na pratica d'esta nova industria, tambem a fizeram progredir; d'ahi resultou a creação de estabelecimentos de Piscicultura em 67 departamentos.

A Piscicultura teve já tambem os seus *martyres*. Um sueco (Sandungen), que no seculo anterior se entregou á Piscicultura preparando caixas para o desenvolvimento artificial dos ovos de peixe foi perseguido por querer arrogar a si as attribuições do creador, fecundando os ovos do salmão!

A Piscicultura, em França, teve nesta epocha o seu periodo dourado; mas decahio depois, a ponto que em 1873 se afirmava em um relatorio official, apresentado ao ministro da agricultura em França, que *quasi nada* existia já das anteriores tentativas e empresas sobre a Piscicultura. Esta industria que tanto brilhara, tanto enthusiasmo havia causado, estava prestes a ser esquecida e desprezada,—quando um piscicultor emerito, Fillancour, tentou oppor um energico remedio a esta decadencia.

Em 1874 elle e alguns outros collegas convencidos de que o maior obstaculo ao desenvolvimento d'esta sciencia era a ignorancia geral dos seus principaes preceitos e utilidade, tiveram influencia para fazer passar na Assembléa Nacional um projecto de lei que tornava official o ensino da Piscicultura nas granjas escolas. Em 1880 o Senado mandou fazer um inquerito sobre o *repovoamento* das aguas de França. Estes cuidados officiaes tiveram bom resultado. Segundo o boletim do Ministerio da Agricultura » (1882) a organização do ensino pratico da Piscicultura estava em bom caminho de execução, assim como bons eram os resultados obtidos com as medidas legislativas adoptadas para propagar o ensino desta arte até nas aldeias e logarejos mais retirados.

Estudada em resumo a historia da Piscicultura em França, vejamos o que a este respeito se tem dado nas outras nações.

(*Continua*).

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Por decretos de 22 do mez findo:

Concederam-se as exonerações que pediram o conselheiro José Luiz de Almeida Couto, do cargo de presidente da provincia da Bahia, ao bacharel José Cesario de Faria Alvim, do de presidente da do Rio de Janeiro.

Foram exonerados; o 1º vice-presidente da provincia da Bahia, desembargador José Antonio da Rocha Vianna; e os 1º e 2º da do Amazonas, Guilherme José Moreira e tenente-coronel Joaquim José Paes da Silva Sarmento.

Foram nomeados: presidente da provincia do Rio de Janeiro, o conselheiro Antonio da Costa Pinto Silva; 1º vice-presidente da da Bahia, o bacharel Aurelio Ferreira Espinheira.

Foi transferido para o 1º lugar o 6º vice-presidente do Amazonas, tenente-coronel Clementino José Pereira Guimarães; e nomeado para o 2º lugar Antonio Lopes Braga.

Ministerio da Agricultura

Por portarias de 18 do mez findo e sobre proposta do director interino da repartição dos telegraphos, foi promovido, com os vencimentos marcados no respectivo regulamento, o seguinte pessoal da mesma repartição:

A telegraphista de 1ª classe os de 2ª: Domingos Lopes Caxarena, Melchiades Alves da Silva Pereira, Domingos Moreira dos Santos Laffite e Joaquim Antonio de Oliveira Rosa.

A telegraphista de 2ª classe os de 3ª: Davino Pinto da Silva, Ernestino Pantaleão Avelino, Joaquim Gonçalves dos Santos Pereira, João Baptista da Silva Barata, Arthur Correia de Mattos, Virgilio Carvalho de Abreu, Julio Celestino Magarão e João Vicente da Silva Brandão.

A telegraphista de 3ª classe os adjuntos: José Lucas da Silva Dias, João Pereira de Campos Braga Junior, Alberto Pereira de Lima Leal, Antonio de Miranda Azevedo, Daniel Moreira da Silva, José da Cunha Araujo Góes, Ludgero Benigno do Nascimento, Joaquim Soares de Albergaria, João Antonio de Saboya, Gustavo Lafayette de Loyola, Ignacio Silveira de Barcellos, Pedro de Alcantara Pereira Cardoso, José Antonio Maria Brazil, Ernesto Pereira dos Reis, Angelo Pinto de Sá Ribas, José de Souto, Elias Affonso da Costa, Cantidio de Almeida Gouvêa Filho, José Baptista de Oliveira, Casimiro José Ribeiro, Salvador Pires da Silva, Adolpho Nicoliche, João Thomaz Ramos, Irinêo Pinto de Araujo Corrêa, Candido Ferreira Guimarães, José Nardy Fernandes de Lima, Manoel José Vieira, José Agostinho Pereira Daltro, Ernesto Epaminondas de Loyola, Alberto Noia Soares.

Ministerio da Marinha

Por aviso de 18 do findo mez, foi nomeado commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros da provincia do Ceará o 1º tenente Carlos Vidal de Oliveira Freitas.

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 29 DE AGOSTO DE 1885

Arthur Octaviano da Silva Ramos.— Devendo ser mixta a cadeira da Lapa, em virtude do disposto no art. 37 do regulamento de 6 de fevereiro ultimo, não tem lugar o que requer.

Braga & Sá.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Companhia Pernambucana.—Encaminhe-se, devendo a supplicante pagar o respectivo porte no correio.

Donatilla Julia da Costa Guimarães.— Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Fraga, Rocha & C.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Galdino José Burity.—Compareça na Secretaria do Governo para receber a guia.

Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.— Deferido com o officio desta data ao Thesouro Provincial.

Manoel da Motta Bastos.— Passe portaria, negando provimento ao presente recurso.

Maria da Gloria Pimentel Cunha.— Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 31 de agosto de 1885.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Commando das Armas

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 31 DE AGOSTO DE 1885.

Ordem do dia n. 17

Faço constar á guarnição que, no dia 27 do corrente, apresentou-se a este quartel-general, vindo da côrte, o Sr. major do corpo de engenheiros, Dr. Emigdio Cavalcante de Mello, que por portaria do ministerio da guerra, de 28 de julho findo, foi nomeado encarregado das obras militares desta provincia, conforme communicou a repartição do ajudante general do exercito, em officio de 19, tambem do corrente, sob n. 6,169, hontem recebido.

(Assignado) *—José Luiz da Costa Junior*, brigadeiro commandante das armas.

Conforme. — *José Carneiro Maciel da Silva*, tenente ajudante de ordens interino.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 31 DE AGOSTO DE 1885

Luiz Antonio Pereira.—A 1ª secção para attender, não havendo inconveniente.

Hermenegildo Gonçalves da Silva, José Caetano de Carvalho e Francisco Gonçalves Netto.—Informe a 1ª secção.

José Caetano de Carvalho e Francisco Gonçalves Netto.—Informe a 1ª secção.

Pedro Antunes & C., Theodomiro dos Santos Silva, Pedro Joaquim Augusto Ribeiro e Victor Neesen.—Informe a 1ª secção.

Monhard Huber & C.—Deferido em vista da informação.

H. Nuesch & C.—Informe a 2ª secção.

Manoel Joaquim de S. Motta, bacharel Joaquim José Ferreira da Rocha e Antonio Mathias Pereira.—Certifique se.

Rodrigues Braga & C.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Antonio José da Costa Rodrigues.—A 1ª secção para os fins convenient s.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1º DE SETEMBRO DE 1885

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do Imperio

O paquete inglez *La Plata*, trouxe do sul as seguintes noticias e as que constam das rubricas —*Parte Official* e *Interior*.

Pacifico

Datas telegraphicas até 15 de agosto:

Segundo *El Mercurio*, de Valparaiso, o governo do Chile recebeu recentemente uma nota-reclama ção combinada entre a Inglaterra, França e a Italia, ácerca de certas disposições do tratado de paz chileno-peruano. A nota está concebida em termos pacificos.

Rio da Prata

Datas de Buenos-Ayres até 16 e de Montevidéo até 18 de agosto:

Em Buenos Ayres circulava com muita insistencia o boato de que o commissario financeiro em Londres, Dr. Pellegrini, adiou sua viagem de regresso, com o fim de discutir novas condições e propostas com os banqueiros europeus.

Asseguravam que o ministro da fazenda estava propenso a alargar os limites das emissões dos bancos Nacional e da Provincia de Buenos-Ayres. Principalmente os accionistas do Banco Nacional pediam essa concessão, que faria subir o valor de suas acções. Desejava o banco que a sua emissão fosse elevada a 36.000,000 de pesos fortes. Varios senadores apadrinhavam a pretenção.

Nenhuma occurrencia importante se deu na Republica Oriental do Uruguay.

Minas-Geraes

Datas de Caxambú até 18, S. João d'El-Rei e Ouro-Preto 20 de agosto:

S. Exc. Revma. o Sr. D. Antonio Maria Correia de Sá e Benevides chegou a S. João d'El-Rei, em trem especial, no dia 17.

Refere o *Baependyano* (de Caxambú) no seu numero de 18:

« Indo ante-hontem a Baependy o illustre e popular medico, o Sr. Dr. Manoel Joaquim, para prestar soccorros medicos a seu filho o Sr. tenente Arthur, que estava soffrendo de uma pneumonia, ao chegar á cidade, defronte da chacara de D. Alexandrina, deu uma quéda do animal, ficando com a clavicula deslocada.

« Chamado para medical-o, seu genro o Sr. Dr. Polycarpo Viotti, para alli se dirigio logo, assim como a familia do illustre enfermo, que se achava aqui. O estado do Sr. Dr. Manoel Joaquim não é inquietador.

« Como prova da estima de que gosa o caritativo e prestavel medico, noticiamos que, como era de esperar, sua casa tem estado cheia de visitantes, tendo a ella concorrido a população quasi em peso de Baependy. »

S. Paulo

Datas até 24 de agosto:

Refere o *Correio Paulistano* de 21, que compareceram no dia 19, perante o tribunal do jury de Mogy das Cruzes, para serem julgados, os réos indigitados assassinos do infeliz coronel Aguiar.

O tribunal foi presidido pelo Sr. Dr. Clementino de Souza e Castro, produzindo a accusação o Sr. Dr. Raphael Marques Cantinho.

Indeferidas duas preliminares levantadas pelos advogados dos réos procedeu-se ao sorteio e não havendo combinação nas recusações separou-se o processo, sendo submettido a julgamento Luiz Lopes Ferreira; prolongaram-se os debates até ás 8 horas da noite e recolhendo-se o jury da sentença voltou trazendo a condemnação do réo por unanimidade de votos no médio do art. 271 do Codigo Criminal, isto é, a pena de galés perpetuas e multa de 12 1/2 % dos valores roubados. O presidente appellou na fórma da lei para a Relação do districto.

Defenderam o accusado os Srs. Drs. Felicio Camargo e Fernandes Coelho. Ante-hontem deviam ter entrado em julgamento os outros tres co-réos.

Continuando, no dia 20, a sessão do jury de Mogy das Cruzes, foi submettido a julgamento Luiz Coelho, acompanhado pelo seu advogado Dr. João de Sá e Albuquerque. Houve réplica e tréplica, e, resumidos os debates, entrou o jury de sentença para a sala secreta, d'onde voltou, trazendo a condemnação do réo no grão medio do art. 271 do Codigo Criminal (galés perpetuas).

Ante-hontem entrou em julgamento o réo Matheus Cardoso Tosta, portuguez, de 29 annos de idade, casado, ex-cocheiro da companhia carris de ferro da capital.

Foi tambem condemnado a galés perpetuas e á multa de 12 1/2 % dos valores roubados.

Falleceu na capital, na idade de 77 annos, D. Francisca Miquelina da Silva Telles.

Rio de Janeiro

Datas até 25 de agosto:

Constam as principaes noticias da carta do nosso correspondente, publicada na rubrica —*Interior*.

Entre 20 e 23 não funccionaram as Camaras.

— A' 24, no Senado, depois de approvada a redacção da proposta sobre aposentadoria de magistrados, apresentou-se o novo ministerio. Oraram os Srs. Saraiva, Visconde de Paranaguá, Barão de Cotegipe, presidente do conselho, Silveira Martins, Junqueira, ministro da guerra e Affonso Celso.

— Na Camara dos Deputados, no mesmo dia, depois do expediente, oraram os Srs. Zama, Martim Francisco e Mac-Dowell. Suspendeu-se então a sessão até a chegada do ministerio.

A's 2 horas, continuando a sessão, oraram os Srs. Moura, presidente, presidente do conselho, Maciel, que apresentou uma moção de desconfiança, Martim Francisco, Zama, Gomes de Castro e Joaquim Nabuco. A discussão ficou adiada pela hora.

— Sob o titulo—*Enfermidade da canna de assucar*, lemos no *Jornal do Commercio*, de 21:

« De fonte competente temos a seguinte nota, a qual deve inspirar-nos interesse pela analogia de alguns dos caracteres descritos com os que se tem manifestado na canna de assucar de varias zonas das provincias de Pernambuco e Bahia, causando aos plantadores grave damno pelo depauperamento da riqueza saccharina d'aquelle vegetal. Refere-se a mesma nota á enfermidade da referida graminea em possessões portuguezas:

« A canna desenvolve-se regularmente até certa época, seccando por fim as extremidades superiores sem que se encontrem lesões ou causas apparentes que expliquem aquella suppressão de vegetação. Praticando-se secções transversaes no caule apparece de entre os tecidos uma exsudação resinosa, formada á custa do assucar, cuja porcentagem diminue em grão elevado nas cannas assim accommettidas. O producto d'aquella secreção é amarello e resinoso, e exhala cheiro desagradavel. O facto attribuido á falta de cal e phosphoro dos terrenos basalticos e ao excesso de materias organicas, ministradas ao solo com os estrumes de curral e ourinas, e com este fundamento tem sido aconselhada a adubação com superphosphatos calcareos e gesso. »

« Tendo grassado no Brasil praga de resultados identicos, accedeu o Ministerio da Agricultura ao desejo manifestado pelo Sr. Tovar de Lemos, ministro de Portugal, recommendando á presidencia de Pernambuco a remessa de informações acerca da enfermidade, bem como a cópia dos relatorios de especialistas que tiveram occasião de examinar na Allemanha exemplares de cannas enfermas enviadas de Pernambuco. Remetteu-se ao mesmo tempo á legação portugueza um exemplar do relatorio apresentado pelo chimico Danier Herminger, que por commissão do governo imperial estudou em Pernambuco o vegetal enfermo.

« Importa recordar, para honra da iniciativa individual, que os exames effectuados na Allemanha em cannas remettidas de Pernambuco foram feitos pela unica intervenção da Sociedade Auxiliadora da Agricultura, fundada e mantida n'aquella provincia sem nenhum auxilio dos cofres publicos.

« Os interessados devem lembrar-se de não terem sido uniformes as conclusões a que chegaram o Sr. Daniel Henniger e os especialistas allemães. O meio de tirar a limpo o remedio adequado seria o emprego de experiencias culturaes, como avisadamente indicou o Sr. Henniger. Taes experiencias, porém, é possivel que tenham sido tentadas por agricultores intelligentes de Pernambuco, mas infelizmente não foram foram praticadas em nenhum estabelecimento official. Os mais recentes documentos administrativos não nos dizem, sequer, qual o estado da praga, que, entretanto, tem sido causa duradoura de consideravel damno. Dissera-se não haver clara comprehensão dos males que póde causar uma praga vegetal, mórmente em paiz que os cultiva em tão pequeno numero. »

— No dia seguinte acrescentou a mesma folha:

— Completando o que a este respeito dissemos hontem, escreve-nos o Sr. Dias da Silva Junior:

« E' certo que a opinião do Sr. Dr. Knop illustrado decano dos lentes de chimica-agricola da universidade de Leipzig está em desaccordo com a do Sr. Dr. Daniel Henninger commissionado pelo governo imperial para estudar a molestia na provincia de Pernambuco, não querendo isto, porém dizer que não houvesse no Brazil, quem antes, muitos annos do Sr. Dr. Knop dissesse como elle que a molestia que atacava os cannivaes do norte do Imperio era o *fungos*.

« Desde 1868 que o Sr. Dr. Frederico Mauricio Draenert, lente de chimica da imperial escola agricola da Bahia diz ao Brazil e a Europa que o mal devastador dos cannaviaes é o *fungus* e que os correctivos para exterminal-o são a cal, o cainito e os superphosphatos.

« Isto quanto á classificação da molestia. Quanto ás culturas experimentaes, posso garantir a essa redacção, que hão sido feitas pacintemente, ainda que em pequena escala, pelo Sr. Dr. Paulo de Amorim Salgado, senhor do engenho Garapú, municipio do Cabo, provincia de Pernambuco, que para esse fim organisou um modesto laboratorio de chimica experimental. »

— Sob o titulo *Assassinato* lê-se na citada folha:

« Ha já muito tempo os capoeiras não se apresentavam tão numerosos e tão perigosos como hontem. Esses malfeitores, subdivididos em *Nagoas* e *Guayamús*, armados de navalhas e cacetes, e commandados por chefes de malta, alguns dos quaes gozam de *protecção*, percorreram varios districtos desta cidade, praticando tropelias e disturbios e entregando-se a actos indignos de uma cidade policiada e civilisada.

« Não sabemos realmente a que attribuir o apparecimento rapido dessa horda de assassinos, para os quaes as nossas leis são insufficientes.

« Hontem ao anoitecer, no 1º districto de S. José, alguns d'entre elles espancaram transeuntes e quizeram assaltar a 3ª estação policial, afim de apoderar-se de um preso que se achava recolhido á mesma estação. Ahi foram repellidos e passaram para o 1º districto do Sacramento, que escolheram para theatro de suas proesas.

« A's 7 horas da noite diversos grupos passeavam no largo de S. Francisco de Paula e ruas circumvizinhas, conversando e chamando uns aos outros por pequenos assobios, diversamente modulados, e por gestos e ditos que só elles entendem.

« O Sr. Leite Borges, subdelegado do 1º districto do Sacramento, desconfiado de algum assalto, requisitou immediatamente praças policiaes, de infantaria e cavallaria, que foram collocadas em varios pontos.

« Pouco depois das 9 horas da noite, na rua dos Andradas, houve luta entre maltas differentes. Nessa occasião foi victima da navalha de um mal feitor um pobre menino, que tranquillamente passava. A innocente victima, cujo nome é Manoel Moreira Pinto, recebeu uma navalhada junto a uma verilha; deu ainda alguns passos gritando; ao chegar, porém, em frente ao botequim sito na rua dos Andradas, esquina da do Hospicio, cahio desfallecido, todo banhado em sangue. Foi immediatamente conduzido á 1ª estação policial, onde chegou já cadaver.

« A força que se achava nessa occasião no lugar do crime era insufficiente para conter os numerosos capoeiras; aos apitos de soccorro compareceram promptamente praças a cavallo, que dispersaram-os a espaldeiradas e prenderam alguns.

« Entre elles foi preso o de nome Gregorio Nogueira de Azevedo Paredes, que é um capoeira muito conhecido e que conta innumeras entradas em nossas prisões, o qual é accusado de ser o autor do assassinato de Pinto.

« O cadaver foi removido para o necroterio, depois de ter sido examinado pelo Dr. Samuel Pertence, que verificou que a morte do Pinto foi devida a hemorrhagia em consequencia de ferimento na arteria femural esquerda.

« Compareceram na 1ª estação policial o Dr. Brazil Silvado, 1º delegado de policia e o tenente coronel Andrade Pinto, commandante do corpo militar de policia, que recommendou ao alferes Moura Alfredo, commandante da estação, todo o rigor contra os desordeiros.

« Pinto tinha apenas 16 annos de idade; era portuguez, e caixeiro de Barcellos & Meirelles, estabelecidos na rua dos Ourives n. 16. »

— Sobre o trespasso do conselheiro Travassos escreveu a indicada folha:

« Na casa de sua residencia, em S. Domingos de Nitheroby, falleceu hontem este antigo e considerado memoro da magistratura brazileira.

« Nascido na provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul, a 8 de junho de 1812, recebeu em 1834, da academia de S. Paulo, o grão de bacharel em sciencias sociaes e juridicas. Nomeado nesse anno procurador fiscal da thesouraria da provincia do seu nascimento, foi mais tarde juiz de direito na capital da mesma provincia, depois desembargador da relação da corte, na qual desempenhou os cargos de procurador da corôa e presidente, sendo por ultimo elevado a ministro do supremo tribunal de justiça.

« Foi membro da assembléa legislativa da sua provincia e por esta deputado, em mais de uma legislatura, á assembléa geral. Duas vezes seu nome fez parte da lista triplice apresentada á corôa para a escolha de um senador pela mesma provincia.

« Na do Rio de Janeiro exerceu os cargos de 1º vice-presidente e presidente.

« Servio tambem os cargos honorificos de moço da imperial camara, guarda-roupa e veador de S. M. a Imperatriz.

« Foi provedor da Santa Casa da Misericordia da sua provincia, escrivão e provedor da da côrte e provedor da irmandade de S. Vicente de Paula, administrador do asylo de Santa Leopoldina.

« Era cavalleiro das ordens de Christo e imperial do Cruzeiro.

« O sahimento effectuou-se hontem, ás 4 1/2 horas da tarde, sendo o corpo conduzido, em carro da casa imperial, para o cemiterio de S. Pedro de Maruhy. Segurâram as alças do caixão os Srs. Visconde do Bom-Retiro, por parte de S. M. o Imperador, conselheiro Olegario Herculano de Aquino e Castro, por parte de S. M. a Imperatriz e membros da mesa administrativa da irmandade de S. Vicente de Paula.

Bahia

Datas até 28 de agosto:

Ainda fuccionava a Assembléa Provincial.

— Lemos no *Diario de Noticias* de 24:

« Tendo declarado o capitão do vapor allemão *Ceará* ter visto, conforme ha dias dissemos, cerca de duas milhas a ES. S. dos Abrolhos, um vapor submergido até ao convez, o Sr. capitão do porto telegraphou immediatamente ao capataz de Caravellas, perguntando o que havia de verdade a respeito, recebendo em resposta o seguinte telegramma: *Vapor encalhado nos Abrolhos não consta estar e nem que estivesse.*

« Um outro telegramma recebido hoje de Caravellat annuncia ter visto hontem nos Abrolhos, sem novidade alguma o transporte de guerra *Madeira*, a respeito do qual correram tristes boatos. »

— Lê-se na mesma folha de 25:

« Pelas 11 3/4 da noite a ronda de voluntarios contra incendio, surprehendida pela fumaça que sahia da loja de miudezas do Sr. Bernardo da Silva Leite, á travessa do Garapa, foi communicar o occorrido á estação das bombas, donde o 1º patrão o Sr. José da S. Lima fez segnir as bombas das companhias Alliança e Interesse Publico. »

« O incendio não adquirio grande intensidade devido ao prompto soccorro que prestaram as referidas companhias.

« A loja donde manifestou-se o fogo estava segura pela quantia de 8:000$000 na companhia *North Bristish and Mercantil Insurance Company* de que são agentes nesta praça os Srs. Teixeira & Hasselmann; no predio immediato está a loja *America*, do Sr. Luiz Americo, tambem segura na companhia; no andar superior tinham escriptorios o Sr. commendador Aristides Novis e o Sr. Dr. Raymundo Mendes Martins.

« No ultimo andar moram os caixeiros dos Srs. Oliveira, Cardoso & C.

« Ao toque de incendio, compareceram no lugar o Sr. Domingos A. Rebello, incansavel e activo chefe das bombas, o Dr. delegado de policia, director da companhia Alliança o Sr. Costa Pinto, subdelegado da freguezia da Conceição da Praia, piquetes de policia e 1ª linha, diversos officiaes de marinha, capitão Veiga e guarda nocturna com o respectivo chefe.

« A's 4 horas o fogo estava completamente dominado, permanecendo porém as bombas no local até ás 7 da manhã, bem como o Sr. A. Rabello com o pessoal necessario.

« Apresentaram-se as bombas do Arsenal de Marinha, mas não chegaram a funccionar.

« A perda das lojas foi completa, salvando, porém, dinheiros, papeis e livros os Srs. Novis e Americo. »

— Lê-se na mesma folha de 26:

« Realisou-se hontem, á noite, a manifestação do commercio conservador ao illustre Sr. Dr. José Eduardo Freire de Carvalho, nosso estimavel collega da *Gazeta da Bahia*, manifestação promovida pelo distincto cavalheiro Sr. Lino José Teixeira e a qual adheriram distinctos membros do commercio.

« Foi orador dos manifestantes o eloquente deputado Sr. Junqueira Ayres, ao qual respondeu o Sr. Dr. José Eduardo.

« Fallaram em seguida os Srs. Drs. Freire Filho, Manoel Freire, Severino e L. Filgueiras.

« A digna commissão do commercio entregou duas cartas de liberdade ao Sr. Dr. E. Freire de Carvalho, que as passou commovido as libertandas.

« Por esta occasião romperam calorosos vivas que repet ram-se por muito tempo.

« Seguio-se um profuso *copo d'agua* durante o qual levantaram-se enthusiasticos brindes.

« Fizeram as honras da casa as distinctissimas filhas do Sr. Dr. Freire, com a amabilidade que as caracterisa.

« Após o *copo d'agua* seguiram os manifestantes em *marche-auxflambeaux* pelas ruas da freguezia da Penha, precedidos de uma excellente banda de musica.

« Reinou inteira ordem. »

Noticias da Europa

O paquete inglez *Patagonia*, entrado hontem da Europa, trouxe datas que de Lisboa alcançam á 19 de agosto, adiantando cinco dias ás trazidas pelo *Tagus*.

Além das constantes da carta do nosso correspondente de Lisboa, publicada na rubrica *Exterior*, eis as demais noticias de que foi elle portador:

Hespanha

Eis o que sobre este paiz escreve o nosso correspondente de Lisboa á 19 de agosto:

« A situação de Granada é medonha. Morrem á mingua de soccorros 60 0/0 dos atacados. Não ha medicos para verem os doentes e chega mesmo a não haver remedios para lhes ministrar. Alli não ha hospitaes, nem a municipalidade tem recursos para estabelecer cosinhas economicas. Pelas ruas morre-se de fome.

« Desta infeliz cidade são expedidos telegrammas como o que se segue, para uma folha de Madrid:

« Granada, 13.—A situação aggravou-se espantosamente. Morrem centenas de pessoas sem se conseguir para ellas a presença d'um medico. Peço-lhe que invoque em nosso auxilio os seus collegas da imprensa. Caridade para Granada! »

« Já para alli foram cinco medicos.

« Em Saragoça, a epidemia estaciona no seu movimento descendente.

« Em Carthagena decresce a epidemia tanto na população como nos presidios. Infelizmente nos povos de Real e Aljar, a situação torna-se cada dia mais triste; porque, além do cholera, grassam alli febres intermittentes de máo caracter. Os cadaveres insepultos porque ninguem se atreve a tocar nelles. Para os doentes não se encontram soccorros.

« Participa o governador de Valladolid que a epidemia está fazendo estragos em Penafiel, mas que tomou precauções para assegurar a questão das subsistencias, pois que é a que mais preoccupa as autoridades daquelle povo, pela ausencia das familias ricas e dos negociantes que deixaram os seus estabelecimentos fechados.

« O governador vio-se obrigado a prestar soccorros do seu bolsinho particular.

« Omitto muitas outras noticias locaes donde se vê que a epidemia do cholera continúa no mesmo estado no visinho reino. Por quasi toda a parte a mesma falta de recursos.

« A *France* suppõe que o cholera augmenta em Londres.

« Em Marselha toma tambem graves proporções a epidemia. No dia 17 houve alli 270 obitos de cholera.

« Eis o boletim telegraphico correspondentes aos casos e obitos do dia 17 em toda a Hespanha:

	Casos	Obitos
Albacete	211	78
Alicante	78	38
Almeria	170	67
Badajoz (D. Benito)	3	0
Barcelona	42	35
Burgos	23	6
Castellon	113	46
Ciudad Real	52	41
Cordova	76	28
Cuenca	322	84
Gerona	25	10
Granada	falta	
Guadalajara	13	5
Huesca	128	26
Juen	falta	
Lerida	93	34
Logrono	58	21
Madrid (capital)	33	19
Madrid	52	17
Mahon (lazareto)		4
Malaga	66	22
Murcia (Carthagena)	falta	
Murcia	150	63
Navarra	294	119
Palencia	65	13
Salamanca	1	0
Samora	234	21
Saragoça	751	299
Segovia	31	9
Soria	58	13
Tarragona	58	24
Teruel	349	117
Toledo	133	44
Valencia	100	38
Valladolid	514	55
Total	3:920	1:392

« Não ha novidades politicas. »

Inglaterra

O marquez de Salisbury propuz na camara dos lords um voto de agradecimento ás tropas que têm servido no Suldão; fez o elogio do general Wolseley e dos outros generaes e soldados, bem como das forças de marinha que tomaram parte n'aquella expedição.

Na camara dos communs analoga proposta foi apresentada pelo ministro da fazenda, o Sr. Hicks-Beach.

Os chefes da opposição de ambas as camaras aceitaram as propostas, que foram votadas unanimemente.

— O ministro da guerra declarou no parlamento inglez que o governo espera poder licencear outra vez as reservas dentro em pouco, mas adoptando as necessarias providencias para manter as forças militares com um effectivo sufficiente para assegurar a sua efficacia.

Allemanha

Parece que estão dissipados os receios de uma pendencia, que ainda ha poucos dias, se julgava imminente entre a Allemanha e o sultão de Zanzibar.

Os periodicos mais bem informados contavam que o sultão resistia ás reclamações da Allemanha, não lhe reconhecendo os direitos nos territorios da Sociedade Africana Oriental; e, em virtude do obstinado silencio ao *ultimatum* enviado pelo commandante da esquadra, diziam que os navios allemães tinham sido postados em frente do palacio do sultão.

Um telegramma enviado de Hamburgo annuncia felizmente que estão aplanadas as difficuldades. O sultão reconheceu afinal os direitos da Allemanha nos territorios adquiridos pela Sociedade Africana e prometteu retirar d'alli as suas tropas.

— A noticia do augmento das forças da esquadra allemã, que actualmente se acha em Zanzibar, confirma-se. A esquadra conta agora 63 peças de artilharia e 1,626 homens.

— O *Journal des Débats* de 17 publicou um despacho de Berlin que a Allemanha está resolvida a manter o seu pavilhão nas ilhas Carolinas, porque são a chave das feitorias allemãs na Oceania. De mais, a Allemanha sustenta que a Hespanha tem apenas direitos no papel, porque não tomou nunca posse d'aquellas ilhas.

Suissa

O conselho federal suisso ordenou em fevereiro deste anno que se procedesse a um inquerito sobre os manejos dos anarchistas na Suissa. Por diversas vezes a imprensa allemã bradára contra o asylo que os malfeitores e conspiradores revolucionarios encontravam nesse territorio neutro; a instrucção dos processos de muitos crimes de enorme sensação praticados em paizes visinhos provou que os seus autores tinham domicilio na Suissa ou ahi entretinham relações pessoaes.

Emfim, as cartas anonymas a diversos personagens officiaes suissos, annunciando o projecto formado pelos anarchistas de fazer ir pelos ares o palacio federal, impressionou vivamente a opinião publica em Berne e determinou o conselho a ordenar o inquerito.

Foi o Sr. E. Meller, procurador geral da Confederação, o encarregado de fazer e o seu relatorio acaba de ser publicado.

Mostra-se desse documento que o anarchismo tem fracas raizes na Suissa, pelo menos entre os naturaes do paiz, e que os helveticos, affeiçoados ás opiniões socialistas, se occupam em defender os interesses do proletariado por meios legaes, preferindo-os a ruinar os alicerces da sociedade. O eixo da organisação revolucionaria é uma associação internacional, o *Arbeiterbund*, composta na sua maioria de allemães, formada em 1873 e depois filiada na *Internacional*, que no congresso de Londres de 1861 accusou uma evolução muito accentuada para as doutrinas anarchistas.

O anarchismo teria portanto na Suissa origem estrangeira e recrutar-se-hia entre os refugiados que affluem a esse hospitaleiro solo, desde que na Allemanha e na Austria se applicam rigorosamente providencias legaes e policiaes aos perturbadores da ordem social.

E' a *Freicheits* (a *Liberdade*) de Most, que actualmente se publica em Nova-York diz o Sr. Muller, o principal orgão dos anarchistas de todos os paizes. Esta folha é muito espalhada na Suissa, donde passa clandestinamente para a Allemanha e sobretudo para a Austria.

O relatorio faz numerosas citações que dão conta curiosa, e ao que parece, assás exacta das tendencias finaes da escola anarchista.

Para que o progresso não caminhe eternamente sobre sangue e cadaveres... é myster que o interesse pessoal, nas suas diversas manifestações, cesse de se ingerir nas questões sociaes; o fim justifica os meios (singular apropriação de uma maxima que não tem origem revolucionaria); abaixo o estado, seja qual fôr a sua fórma, mas especialmente o estado democratico... abaixo o suffragio universal!

Tal é o estylo habitual do Sr. Most.

Depois, seguem-se as extravagantes concepções de uma organisação da humanidade (pois que a sociedade está abolida), com a indicação de expedientes ferozes: incendios, explosões, morticinios. Estas atrocidades devem servir para que recue sobre a terra a paz, a liberdade perfeita, a abundancia para todos e todas as alegrias e jubilos da idade de ouro.

« Queremos que se dê a cada um a faculdade de tomar em abundancia os bons alimentos e as bebidas agradaveis, de poder retirar-se convenientemente, segundo as exigencias do clima e as variantes da temperativa; não queremos que ninguem deixe de ter casa e o conforto necessario que todos os meios imaginaveis para cada um se instruir fiquem ao alcance todos, novos e velhos... »

E para realisar este paraiso:

« ... é preciso lançar ao montaro um pouco mais da vigessima parte dos habitantes, não im-

porta de que paiz civilisado... Que de resto os estrangulem (para não excitarem commiseração immerecida), o mais humanamente o mais scientificamente possivel, como quem diria, por meio da electricidade.. »

E' apetecivel este bello ideal dos suppostos redemptores da humanidade!

— Irrisão, burla cruel, ou extravagante demencia, estas doutrinas encontram crentes ou para melhor dizer, creaturas naturalmente perversas, que se apoderam d'ellas e se embriagam para legitimar os seus crimes aos proprios olhos. Encontravam-se destes fanaticos entre os miseraveis a quem a justiça allemã e a justiça austriaca fizeram, nestes ultimos tempos, pagar as suas hediondas proezas. Os attentados de Stellemacher, de Kammerer, de Kumistsh em Vienna; os de Strasburgo e Stullgard, commettidos pelos mesmos malfeitores, os attentados de Francfort ligam-se ao anarchismo e, na maior parte, os seus auctores teem ou tiveram domicilios e relações na Suissa. Estes factos determinaram o conselho federal a ordenar a expulsão dos residentes estrangeiros suspeitos, e esta deliberação foi applicada com longa severidade.

Esses rigores, segundo o referido relatorio, exerceram uma acção deprimente sobre os discipulos da propaganda pelos actos. O procurador geral da confederação Suissa crê poder affirmar « que o movimento anarchista não está já no seu ponto culminante e mesmo pende rapidamente para a ruina ».

O inquerito apurou que o projecto de destruição do palacio federal, não passava de um pessimo gracejo.

Quanto á questão de saber-se se o facto de ser anarchista de opinião, ou filiado em grupo que professe essa doutrina, é possivel, o procurador, fundamentando-se no codigo penal federal, pronuncia-se pela negativa. Tambem rejeita toda a repressão fundada na lei penal; mas admitte que a autoridade, como tem feito, até ao presente quanto ás expulsões dos estrangeiros de que suspeitou, deve proceder por via administrativa.

O relatorio manifesta-se igualmente contra a prohibição de publicações anarchistas em territorio federal.

A leitura deste documento, cujas conclusões, como se vê são negativas, informa-nos que o governo federal entende dever proseguir sem treguas e expulsar os agentes procuradores, cujos manejos vergonhosos arrastam muitos infelizes ludibriados a pratica de idéas criminosas e, pelas suas predicas virulentas e imposturas perigosas, maculam o bom nome da republica helvetica.

Russia

A entrevista do czar em Kremsier está definitivamente fixada para 24 de agosto. O imperador e a imperatriz da Austria são esperados na cidade na manhã d'aquelle dia e o czar e a czarina depois do meio dia.

Depois da entrevista que durará dois dias, o imperador Francisco José irá a Pilsen para assistir as grandes manobras. A imperatriz torna para Ischl; os soberanos russos irão passar um dia a Gruunden onde se encontram reunidos o duque de Pumberland, o rei da Dinamarca e o rei da Grecia.

O Sr. Tisza, presidente do conselho de ministros da Hungria não assistirá á entrevista dos imperadores; vai para Ostende tomar banhos. Será substituido pelo Barão de Orezy, ministro da côrte no gabinete Hungaro.

Diz-se que o principe imperial da Allemanha irá a Kremsier durante a estada do czar e do imperador de Austria.

Egypto

O correspondente do *Morning Post* em Constantinopla informa que o governo da Turquia está disposto a tratar com o enviado do governo inglez, Sir Wolff, sobre os 6 pontos seguintes:

1º Duração da occupação ingleza no Egypto;

2º Indemnisação que receberia da Turquia no caso de consentir na intervenção militar no Suldão;

3º Compensações que poderiam ser concedidas á Italia pela sua cooperação na obra da pacificação do Suldão;

4º Proveitos que poderia tirar a Abyssinia de uma cooperação do mesmo genero;

5º Bases da reorganisação do Suldão, depois de pacificado o paiz;

6º Garantias que poderiam confirmar e assegurar para o futuro os direitos de soberania do sultão no Egypto.

— O chanceller austriaco conde Kalnoky partie de Vienna para Varzin, onde visitou o Sr. de Bismark no momento preciso em que Sir Drummond Wolff devia atravessar a capital da Austria.

O gabinete de Vienna não tinha com effeito recebido communicação official da passagem do enviado ao extraordinario da Grã-Bretanha, e o ministro dos negocios estrangeiros não tinha razão alguma para esperar o diplomata inglez, que provavelmente não o teria informado do verdadeiro objectivo da sua missão.

Por outra parte, o *Standard*, reconhecendo que não poderia deixar de ter-se em conta os interesses francezes no Egypto affirma que o gabinete de Paris foi informado do fim que lord Salisbury procura attingir.

O problema que Sir Wolff deseja resolver, é,— diz a folha *tory*, procurar os meios de utilisar os recursos militares da Turquia onde forem necessarios, sem comtudo fornecer a Porta por occasião de se ingerir na administração do Egypto.

E', sob uma forma mais vaga, o programma a que acima alludimos.

A politica ingleza deve fazer todos os esforços conseguir que a Turquia se preste ao que até hoje se tem recusado tomar posse do Suldão e occupal-o com as suas tropas, com a reserva de não tocar na administração do Egypto propriamente dito, e de sustentar ahi algumas guarnições em pontos isolados e pouco numeroso.

E' o que bem claramente affirma o *Standard*, concluindo por estas palavras:

« Não é em Paris que a questão será resolvida; mas em Londres e Constantinopla. »

As apresentações da imprensa estrangeira fazem prever que as propostas de Sir Wolff encontrarão mediocre enthusiasmo.

Os estadistas othomanos não são assaz ingenuos para não verem que o programma submettido ás suas cubiças e actividade consiste, em definitivo, em tirar do ardente brazeiro das areias suldanescas as castanhas que os francezes comeriam depois sem repartir com elles.

O sultão não póde ter grande prazer em conquitar, a expensas suas, um territorio affastado de difficil accesso, cuja defeza custaria muitos homens e muito dinheiro, sem compensar jámais que alli se com a condição expressa de não tocar na administração rendosa do Egypto.

— E' muito significativo e importante telegramma seguinte, que foi expedido de Berlim para o *Temps* de Paris:

« A Porta mandou consultar officialmente o principe de Bismark acerca da attitude que lhe aconselhava tomar em relação ás propostas inglezas.

« Assegura-se que a resposta que o chanceller deu é de natureza a deixar subsistir todas as incertezas e perplexidade da Porta.

Um telegramma de 17 de agosto expedido do Cairo diz que a 26 de julho se revoltou a guarnição de Khartum saqueando o thesouro, e matando o kalifa Abdullah e seis dos seus principaes tenentes.

E' importante esta communicação da Agencia Havas.

A morte do kalifa Abdullah, sobrinho e herdeiro da politica do Mahdi se é exacto que tivesse sido assassinado pelos seus soldados, vai mudar a face da politica ingleza no alto Egypto, inaugurando-se talvez uma epoca de paz. Não parece improvavel a noticia, porque lavrava grande descontentamento entre os rebeldes, principalmente fomentado por Osman Digna e outros chefes.

Interrompida assim a successão espiritual de Mohamme Ahmed, torna-se impossivel a continuação da guerra santa, porque ainda que os revoltosos do Suldão elejam novo chefe, não terá esse aos olhos do povo a autoridade de successor e continuador da obra do Mahdi

Póde a guarnição de Khartum offerecer o commando em chefe a Osman Digna, ou a outro qual quer; mas nunca esse chefe estenderá o seu dominio ás consciencias dos musulmanos; será um chefe militar e nada mais, mas com um gravissimo defeito de origem—a revolta —, que mais cedo ou mais tarde o fará cair perante outra revolta.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL — LISBOA, 19 de agosto de 1885

Succumbio ao peso dos annos e sobretudo ao profundo desgosto que lhe causara a recente morte do seu esposo, o decano do nosso generalato. Contava 88 annos de idade o general de divisão Fortunato José Barreiros. Nascera a 26 de março de 1797, em Elvas, e em 1828 casou com a Sra. D. Francisca Emilia das Dores Pina.

A 22 de maio de 1812 alistou-se como cadete no regimento de infantaria 5, sendo promovido a alferes em 2 de janeiro de 1813, para o mesmo regimento, onde fez os acampamentos de 1812, 1813 e 1814.

Frequentou os estudos desde 1814 a 1827, ficando habilitado com o curso de engenharia e artilharia.

Em 19 de abril de 1821 foi collocado no regimento de artilharia n. 1.

Em 21 de julho do mesmo anno foi nomeado lente substituto da academia de fortificação e artilharia e desenho. A cadeira foi-lhe dada de propriedade em 1824, ficando addido ao real corpo de engenheiros, e pouco depois regressou á arma de artilharia.

A 24 de julho de 1833 apresentou-se em Lisboa ás forças do exercito libertador, sendo nomeado no dia 25 commandante do deposito de artilharia e conductores apresentados das fileiras rebeldes. Passou ás ordens do commandante geral de artilharia por decreto de 1 de agosto, e nesta qualidade serviu de chefe de estado-maior da arma.

Em 1834 foi promovido a major para o estado-maior de artilharia, continuando no exercicio de lente da academia real de fortificação, artilharia e desenho, que reassumio. Em 1837 foi nomeado lente da 3.ª cadeira da escola do exercito. Em 1838 foi promovido a tenente-coronel graduado e á effectividade deste posto em 1840. Foi jubilado em 1841, continuando a exercer o magisterio até ulterior resolução, em 4 de agosto de 1841.

Em 1846 foi mandado apresentar ao commandante da 1.ª divisão militar, para ser empregado nas linhas de defeza da capital.

Em 10 de julho de 1849 foi nomeado director interino da escola do exercito por impedimento do director effectivo.

Em 31 de maio foi promovido a brigadeiro graduado com a antiguidade de 29 de abril, sendo nomeado governador geral da provincia (ultramarina) de Cabo Verde, e promovido em junho a brigadeiro effectivo.

Por decreto de 4 de agosto foi jubilado segunda vez por ter completado 30 annos de bom e effectivo serviço no magisterio, ficando addido á escola do exercito. Foi exonerado do cargo, de governador geral da provincia de Cabo Verde, pelo requerer, em 5 de abril de 1854, regressando ao reino em janeiro de 1855.

Em janeiro de 1856 foi nomeado para uma commissão de serviço no estrangeiro, regressando a Portugal em setembro de 1857.

Em fevereiro de 1859 foi nomeado inspector geral do arsenal do exercito.

Em 1861 foi promovido a marechal de campo graduado e á effectividade deste posto em novembro de 1862. A general de brigada em junho de 1864, e em 1865 (agosto) nomeado commandante geral de artilharia, ficando exonerado de inspector geral do arsenal do exercito. No mesmo anno foi promovido a vogal do conselho geral de instrucção militar.

Em 1866 foi promovido a general de divisão e nomeado em 1867 commandante interino da 1.ª divisão militar, sendo exonerado em 30 de setembro do mesmo anno, continuando no commando geral de artilharia.

Em 1870 foi promovido a general de divisão effectivo, sendo nomeado commandante da escola do exercito e recebendo a exoneração do lugar de commandante geral de artilharia.

Em 1883 foi reformado.

Fez as campanhas de 1812, 1813 1814, em infantaria 9. A de 1833 e 1834 como commandante do deposito de artilheiros e conductores apresentados dos rebeldes.

A de 1846 e 1847 como empregado nas linhas de defeza da villa de Almada.

Como estudante, fora premiado successivamente desde 1816 a 1821 no curso de engenharia e artilharia. E' mui longa a folha de elogios officiaes que recebeu pelo desempenho de diversas commissões de serviço, tanto no continente do reino como no ultramar.

Era cavalleiro da Torre e Espada, pelo bem que procedeu na bateria baixa de Campolide, cujo commando tomou na occasião em que principiava a ser abandonada pelos artilheiros, como consta da *Chronica Constitucional de Lisboa*, de 19 de dezembro de 1833. Cavalleiro de Aviz. Commendador de Aviz e de Leopoldo da Belgica. Gran-cruz de Aviz e era condecorado com as medalhas de D. Pedro e D. Maria algarismo 5 e com as medalhas militares de ouro, correspondentes ás classes de valor militar, bons serviços e comportamento exemplar.

— Escreveu um compendio de *pastrameutação, estrategia e artilheria* para uso dos alumnos da escola do exercito e uma memoria acerca dos pesos e medidas empregados nos trabalhos militares.

Até ser reformado teve 71 annos de serviço, 7 mezes e 28 dias, sem nunca ter soffrido o menor castigo ou condemnação. Apenas teve em 1867 quatro mezes e nove dias de licença da junta e vinte e um dias de licença registrada.

Era par do reino e ajudante de campo de el-rei o Sr. D. Luiz I.

Ha poucas semanas registava lhes a perda de outro general de muito merito, o visconde de Sagres; hoje a deste que bem se podia dizer o Nestor dos generaes portuguezes.

Alem das forças militares da guarnição de Lisboa que segundo ordenança lhe deviam prestar as honras funebres, compareceram ao seu funeral, que se effectuou ante-hontem de tarde, muitas pessoas das mais qualificadas, tanto do funccionalismo civil, como da classe militar. O general Barreiros era de um tracto amenissimo e de uma probidade inconcussa.

— Chegou a Lisboa depois de ter feito quarentena de alguns dias no lazareto de Marvão o Sr. Mendes Vigo, novo ministro de Hespanha nesta corte, onde conta numerosas e effectivas relações, por ter já servido em Lisboa no mesmo cargo diplomatico.

— No *Diario do Governo* de 13 do corrente veio publicado o relatorio da commissão portugueza que foi a Hespanha avaliar a natureza, intensidade e tendencias da epidemia que estava grassando na provincia de Valencia, e bem assim de estudar o systema prophylatico do Dr. Ferran.

E' assignado pelos Srs. Drs. Lourenço de Almeida Azevedo, Philomeno da Camara Mello Cabral e Antonio de Azevedo Maia.

Eis como termina este curioso documento:

« Em conclusão, e reduzindo a formulas a doutrina contida na segunda parte deste relatorio, dizemos:

« 1.ª A existencia do bacillo-virgula, como causa productora do cholera, parece um facto definitivamente conquistado para a sciencia;

« 2.ª E' duvidoso que haja uma phase de sporulação neste organismo;

« 3.ª Se essa phase existe, as propriedades biologicas do sporo não differem sensivelmente das do microphyto, e portanto a etiologia e pathogenia do cholera em nada se esclarecem, por emquanto, com essa descoberta;

« O microbio cholerico tem acção pathogenica sobre os animaes;

« 5.ª Para produzir experimentalmente um syndroma analogo ao do cholera devem preferir-se as inoculações no duodeno;

« 6.ª Segundo as experiencias de Ferran, as inoculações subcutaneas de liquidos attenuados são meio prophylatico para outros mais virulentos, introduzidos no organismo pelo mesmo processo;

« 7.ª Como estas inoculações não affectam o tubo digestivo é duvidoso que tornem os animaes refractarios ás inoculações no intestino;

« 8.ª Pela mesma razão é incerto que taes inoculações dêem ao homem immunidade para o cholera;

« 9.ª Augmenta esta duvida o facto de não estar definitivamente resolvido que um verdadeiro ataque de cholera dê immunidade para outro, e até haver quem pense, como Stoufflet, que o cholera predispõe o organismo para novas invasões;

« 10.ª O uso conveniente da vaccina Ferran não parece constituir um perigo serio;

« 11.ª Não deve todavia ser permittida em paizes indemnes;

« 12.ª A observancia dos preceitos hygienicos, reconhecidos de utilidade pela observação e experiencia, tem um poder preservativo indubitavel, que não deve ser esquecido pela confiança na vaccina anti-cholerica, cuja acção prophylatica é por emquanto muito duvidosa.

« Terminaremos este trabalho com as prudentes palavras que servem de fecho ao artigo de 3 de julho, sobre vaccinação anti-cholerica, de um jornal medico muito autorisado —*Encore une fois, il convient d'attendre.* »

— Por telegramma recebido ultimamente de Antuerpia, sabe-se que o jury da exposição colonial, alli realisada, conferio 14 diplomas de honra a Portugal, destribuidos assim: ministerio da marinha e ultramar, 3; Sociedade de Geographia de Lisboa, 6; Banco Nacional Ultramarino, 2; conselheiro Francisco de Oliveira Chamiço 2 e Souza Guedes, 1.

Todos os expositores de vinhos obtiveram recompensas.

— A conferencia telegraphica de Berlim elegeu no dia 11 as suas commissões, que ficaram compostas dos seguintes delegados:

Commissão das tabellas: os delegados da Allemanha, Austria, Belgica, Dinamarca, Hespanha, França, Inglaterra, Italia, Japão, Luxemburgo, Noruega, Paizes Baixos, Portugal, Russia, Suecia, Suissa e Turquia, sendo nomeado presidente o Sr. Brunner (Austria) vice-presidente o Sr. d'Amigo (Italia) e relator o Sr. Delarge (Belgica).

— Um telegramma da agencia Havas participava ha dias que o promotor da justiça da corte do Rio de Janeiro querellou do Sr. visconde de Wildick, nosso consul naquella cidade e do Sr. Francisco Brandão de Castro, thesoureiro do consulado portuguez, pelo roubo commettido no mesmo consulado.

A imprensa da opposição increpa com severidade o governo « porque ao passo de que do Rio de Janeiro nos chegam noticias de tal gravidade, não consta que tenha tomado providencias sobre o assumpto. »

O *Diario Popular*, occupando-se do caso, dizia no seu numero de 15 do corrente:

« Os nomes de funccionarios portuguezes n'um paiz onde existe uma tão numerosa colonia de nossos compatriotas figuram desairosamente no relatorio do chefe da policia brasileira e n'uma querella do promotor da justiça, attribuindo-se-lhes culpabilidade n'um roubo, que segundo as investigações parece ter sido simulado para encobrir alcances ou desvios commettidos no cofre do nosso consulado!

« E' uma vergonha para a colonia portugueza das terras de Santa Cruz e para todos nós, sem que ao par se diga que da parte do nosso representante naquella côrte houve todo o zelo a que a sua posição o obrigava para que esta tristissima questão ficasse bem esclarecida, e sem que conste ter havido da parte do nosso ministro dos negocios estrangeiros qualquer procedimento contra os que se por ventura, não são culpados do crime que lhes é imputado, pelo menos tinham os negocios consulares em pessima ordem e irregular a sua escripturação, accrescendo até que contra as instrucções do governo, conservavam no cofre do consulado valiosas quantias, que deviam depositar em estabelecimento de credito. »

Mais adiante desapprova tambem que tendo o governo sabido que morrera um syndicante quando ainda não tivera tempo de desempenhar a sua missão, ainda não ordenou que fosse outro.

Abstenho-me de transcrever todas as considerações frisantes do artiguete editorial que tenho á vista e que termina por uma apostrophe ao ministro dos negocios estrangeiros para que proceda prompta e energicamente « por sua honra e por honra de nós todos e salve o paiz de um aviltamento. »

Não posso acreditar que o Sr. conselheiro Barbosa du Bocage, ministro dos negocios estrangeiros de Portugal tenha deixado correr á revelia tão grave negocio, nem que « haja grandes influencios e grandes interesses que exercem pressão para que não se proceda contra os culpados » —nem que sejam efficazes quaesquer esforços para impedir a acção da justiça.

Seria uma grande vergonha para nós que os poderes publicos deste paiz se deixassem vergar a taes influencias. O governo póde ter errado em grande numero de actos de administração interna, mas por certo não consentirá que o decoro nacional fique deploravelmente compromettido n'uma questão desta ordem.

— Ao Sr. João Augusto de Choura, natural da ilha da madeira e negociante estabelecido em Lisboa, ou á empreza que elle formar, foram concedidos 5,000 hectares de terreno inculto e baldio no districto de Mossamedes entre a bahia das Pipas e Cabo Frio, ficando a cargo do governo o transporte de 200 casaes e de colonos dos portos de Funchal atè Mossamedes, e prestando tambem differentes auxilios para assegurar o prompto estabelecimento e prospero futuro da colonia, que se denominará *Luciano Cordeiro*.

Foi autorisado o conde Thadeu de Oskza Orzecho-necki a transferir para a companhia The India Rubber, Gulta Percha and Telegraph Works Limited a concessão a que se refere o contracto assignado com o governo em 5 de junho ultimo, o qual tem por fim o estabelecimento de um cabo telegraphico submarino, que partindo de Loanda se prolongue até Cape Town servindo Novo Redondo, Benguella e Mossamedes.

No dia 15 celebrou-se o casamento da Sra. D. Maria Luiza de Souza Coutinho, da casa dos condes de Redondo, com o Sr. Guilherme Ferreira Pinto Bastos, filho do presidente da Associação Commercial de Lisboa, o Sr. Eduardo Pinto Bastos.

Foram madrinhas a senhora D. Maria Domingas de Pontual, tia da noiva e a senhora D. Eugenia Barnay de Souza Coutinho, cunhada; e padrinhos os Srs.: Theodoro Ferreira Pinto Bastos, tios da noiva.

A formosa noiva, filha do Sr. D. Fernando de Souza Coutinho, pertence a uma das familias mais distinctas e mais nobres de Portugal.

A ceremonia nupcial foi em Bellas, na capella do palacio do Bom Jardim.

A noiva recebeu muitas joias e riquissimas prendas dos seus parentes e amigas.

A calma tem-se manifestado intensa ha mais de 48 horas, marcando 300 gráos centigrados, a sombra, o que para nós é caso para andar por ahi toda a gente a lastimar-se.

Felizmente, porém, o paiz conserva-se indemne da invasão cholerica, apezar de estar quasi toda a Hespanha a arder em peste.

Oxalá que assim o possamos ir dizendo sempre.

O governo e as autoridades subalternas tem-se mostrado energicos e a defeza está soffrivelmente organisada.

Em Lisboa prosegue com actividade o beneficiamento sanitario dos pateos, ou ilhas onde moram muitas familias pobres e desvalidas.

O Sr. D. Luiz I tem querido visitar alguns desses antros de miseria, deixando sempre, além do salutar exemplo que dá com a sua presença, esmola do seu bolsinho para conforto das familias necessitadas.

O Sr. Henrique Burnay, um dos mais opulentos banqueiros desta praça offereceu o palacete que era dos condes de Valladares nas portas de Santo Antão e que ha mezes comprou, para nelle se alojarem as familias indigentes que seja preciso fazer sahir das espuluncas onde assistem, juntando a esta bizarra offerta a de um conto de réis (fortes) em dinheiro para indemnisal-as do valor das mobilias ou roupas que seja indispensavel inutilisar por precaução hygienica.

Os nossos fundos continuam subindo lentamente.

As folhas progressistas, não todas proseguem na sua campanha contra o projecto de se dar de arrendamento a loteria nacional convertida em internacional, bem como a arrecadação e cobrança do imposto ultimamente votado em ambas as casas do parlamento sobre as loterias estrangeiras, lei essa que ainda não foi promulgada.

Aquellas folhas, não tendo agora assumpto mais palpitante de que se occupam, invectivam de arranjo, comedella, etc. etc., o plano que parece existir de entregar aquelle monopolio a um syndicato de capitalistas nacionaes ou estrangeiros, mediante uma compensação razoavel para o Estado.

As folhas governamentaes não lhe respondem; entretanto, que o negocio parece estar na forja (á l'étude) deduz se claramente das noticias que a tal respeito davam o *Jornal do Commercio*, *Commercio de Portugal* e a *Correspondencia de Portugal* ha poucos dias e a que me referi na minha de 14 do corrente.

No fim do mez actual, el-rei e a sua familia irão de Cintra para Cascaes.

Parece que o gravissimo soffrimento do Sr. D. Fernando estacionou; pelo menos, cá fóra não consta que elle se tivesse aggravado.

Sepultou-se ha dias uma respeitavel senhora que tinha sido ama de leite do Sr. D. Luiz I. Sua Magestade fez-se representar no enterro d'aquella dama a quem tanto queria.

Ainda não estão concluidos em Lisboa os exames de instrucção secundaria, não obstante funccionarem 18 mesas ou jurys em cada dia no lyceu central.

Ja regressou da sua viagem á Italia, Suissa, Allemanha e França o Sr. D. Silva Amado, retomando o encargo de reitor do Lyceu, que interinamente exercera desde 9 de maio Luis Filippe Leite, na qualidade de professor mais antigo daquelle corpo docente, como tem sempre succedido em iguaes circumstancias.

O governo portuguez recebeu no dia 11 deste mez novas representações de Ceilão e Cochim, cobertas de milhares de assignaturas de catholicos pedindo a conservação do padroado portuguez no Oriente.

Apezar de todas as manifestações que tem havido a favor dos direitos da corôa portugueza diz-se que a Santa-Sé se conserva inexoravel, e que a questão do padroado está perdida por parte de Portugal porque nada tem obtido o nosso embaixador em Roma o Sr. Marquez de Thomar nem o reverendo bispo de Angola e Congo que fora em missão especial aquella cidade, tendo as mais instantes intrucções do ministro dos negocios estrangeiros o Sr. conselheiro Barbosa du Bocage para sustentar os direitos de Portugal.

Diz o *Commercio de Portugal* que se attribue ao Sr. Bocage a resolução de fazer sahir de Roma o Sr. marquez de Thomar, como demonstração do desagrado á insistencia da Santa-Sé no seu procedimento hostil a Portugal.

Foi publicada no *Diario do Governo* de 30 do mez passado a carta de lei autorisando o governo a garantir a emissão especial de obrigações do valor nominal de 90$ cada uma e do juro annual de 6 % com amortisação ao par em 30 annos effectuada aos semestres por sorteio, que o Banco Nacional Ultramarino poderá fazer para representar integralmente a importancia de que é credor ás juntas de fazenda das provincias de Cabo Verde, S. Thomé, Principe, Angola e Moçambique.

— O decreto de 12 do corrente concedendo amnistia geral e completa para os crimes politicos, a que me referi na minha ultima, aproveitou apenas a vinte e tantas pessoas quasi todas da ilha da Madeira, quatro ou cinco das quaes estavam ainda na cadeia.

As folhas republicanas gritaram porque a amnistia veio tarde e já não servio para livrar dous dos seus mais salientes jornalistas de estarem presos no Limoeiro por abusos de liberdade de imprensa, chegando agora que abrange diversos partidarios da monarchia que se acharam envolvidos nos delictos eleitoraes do districto do Funchal.

— Já senão falla em crise ministerial. Diga-se a verdade o que se lê com mais interesse são os espantosos boletins da marcha do cholera em Hespanha, e como para realisar ao pé da lettra o velho adagio, vai cada qual tratando de ir para as praias onde se tomam banhos deitando assim as barbas de mólho.

A prohibição dos banhos no Tejo até a Torre de Belem, não foi determinada ainda nem creio já agora que o seja.

— O Sr. Henrique Prostes, nosso consul em Sião foi transferido para Genova sendo o de Genova nomeado para Marselha, lugar que ficara vago por morte do Dr. José Alberto Corte Real.

— A companhia Zarzuella que está no Colliseu em Lisbôa, vai para o theatro da Figueira da Foz sendo amanhã a sua ultima recita aqui.

— Blondim, a notabilidade funambulesca de que todo o mundo conhecido tem mais ou menos conhecimento, esteve por um tris a passar desta para melhor vida no espectaculo de 15 ao ar livre no Jardim Zoologico. O cabo onde elle devia fazer as suas evoluções deu de si meio metro quando Blondim ia a mais de meio trajecto. Como levava a maromba perfeitamente horisontal, cahe a prumo sobre o cabo, a maromba partio-se com o choque e o arrojado acrobata segurou-se por uma das mãos ao cabo, ficando assim mais de 8 minutos na altura de 50 metros muito arriscado, apezar de toda a sua presença de espirito a faltarem lhe as forças. Se cahisse era para não mais se erguer.

Uma demorada manobra poz perpendiculares uas guias das que fazem angulos com o cabo para o não deixar oscillar, e por esse refugio, á força de pulso desceu entre os calorosos applausos da multidão. A sua discipula Mademoiselle Clarence é que entreteve o publico o resto da tarde com os seus intrepidos exercicios e evoluções.

A direcção do Jardim Zoologico prohibio a continuação de outros espectaculos d'aquella natureza sem rêde, como se faz no circo por ordem da autoridade policial.

— Hontem vinha outro vigoroso artigo no *Correio da Noite* ácerca do roubo no consulado portuguez do Rio de Janeiro, insistindo na necessidade indeclinavel de fazer castigar, prompta e rigorosamente os delinquentes e de illibar os innocentes que tinham acaso sido calumniados, e ao mesmo tempo de introduzir no consulado do Rio reformas tão completas, tão radicaes, no pessoal, na escripturação, nos regulamentos que essa importantissima repartição publica possa recuperar o credito e a confiança que perdeu, tornando-se uma protecção moral e material, em vez de ser uma vergonha e um perigo para a colonia portugueza.

Mais adiante diz o mesmo jornal que o apuramento das responsabilidades não deve restringir-se ao consulado; mas que precisa alcançar a legação do Rio.

Este ponto é desenvolvido com logica e energia. Conclue pedindo a immediata demissão do nosso ministro no Rio, e termina por estas palavras:

« Se tivessemos no Brasil um ministro com autoridade, zelo e habilidade, dado que se não tivesse evitado o crime, ter-se hia evitado o escandalo, sem por isso ficarem impunes os criminosos. E o escandalo fez muito mais damnoao nossos interesses moraes, do que o crime aos nossos interesses materiaes. Fazemos votos para que o governo o não augmente. »

E' doloroso tudo isso que succedeu, mas é bem que se saiba que a imprensa de Portugal não é indifferente o que se tem alli passado, nem a culpabilidade que possa haver nas demasiadas complacencias com quem não soube, nem póde evitar-nos semelhante desaire!

L.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO — CORTE, 23 agosto de de 1885

SUMMARIO: *—O que se prepara para a apresentação do gabinete ás camaras.—Como pensavam os liberaes sobre as leis de meios.—Porque desejam elles que a dissolução não se demore. Como pode o governo contraminar.—Alguns esclarecimentos sobre a passada crise.—Questionario do Sr. Saraiva e resposta a elle.—O Sr. Cotegipe encarregado de organisar o gabinete.—Estrategia de um « reporter. » —As manifestações de enthusiasmo. — Um dito de Cromwell.—A organisação do novo gabinete.—Motivos porque o Sr. João Alfredo não faz parte delle.—A questão Callado.*

Organisado como ficou o novo ministerio no dia 20, somente amanhã, por ser hoje domingo, se apresentará elle perante as camaras.

A' dar-se credito ao que corre e parece certo, na dos deputados será elle recebido nas pontas das lanças, com uma moção de desconfiança, conforme foi resolvido em uma reunião de deputados e senadores liberaes, por iniciativa do Sr. Silveira Martins.

Nessa reunião tratou se tambem de saber se devia-se ou não conceder leis de meios, caso o governo declare que pretende dissolver a Camara. Mas essa questão ficou adiada para uma outra reunião, em vez de ser logo resolvida pela concessão de taes leis, á vista do precedente já firmado e, ainda mais, á vista da declaração feita na sessão passada pelo Sr. Dantas—com acquiescencia de seus amigos—de que, ainda mesmo que a Camara negasse-lhe meios de governo, a dissolução seria levada a effeito, porque « entre nós, accrescentou S. Exc., não ha vetos absolutos. »

E não é só isto. Ainda este anno, no *Jornal do Commercio* de 27 de março, um dos mais esforçados defensores do GRANDE MINISTERIO dizia:

« Apreciaremos mais de espaço a *doutrina revolucionaria* pela qual o Sr. Paulino de Souza julga subordinada a faculdade da dissolução á decretação opportuna das leis de meios. Pelo emquanto notaremos apenas: 1º que em nenhum acto dos parlamentos modernos nem escriptor de bons creditos achará o eminente estadista sombra de argumento para justificar o seu ente de razão; 2º que, si a dissolução dependesse das leis de meios, não seria faculdade reservada para a salvação do estado, porque o estado correria perigo sem a dissolução, e a estabilidade das instituições é o supremo alvo de todas as attribuições conferidas aos diversos orgãos dos poderes publicos. Dada a theoria do Sr. Paulino de Souza, sómente poderia ser dissolvida aquella camara que o quizesse, e dest'arte o juiz da dissolução não mais seria o chefe de estado, porém a mesma camara que houvesse de ser dissolvida. »

Ora, sendo esta a doutrina aceita e proclamada pelos liberaes, parece que não seria mais questão a concessão das leis de meios, uma vez que não são ellas precisas para a dissolução. Mas é assim que procedem os nossos partidos politicos: no governo uma theoria, na opposição outra.

Devo, porém, dizer que nem todos os deputados liberaes votaram pela recusa de leis de meios, nem mesmo pela moção de desconfiança, que acham cousa inutil e sem motivo serio; porque, composta como se acha a Camara, claro é que o governo só irá pedir-lhe meios de governo, que não devem ser negados, e não medidas de confiança; quer seja ou não votada tal moção a Camara terá sempre de ser dissolvida.

E' isto o que teem dito alguns, que até nem compareceram á reunião. Mas os outros o que pretendem com a moção é, observam elles, acelerar a dissolução, ainda que, concordando em dar leis de meios, tenha-se de votar uma prorogativa de todas as leis annuaes (não é sómente a de orçamento, e sim tambem as de força de terra e de mar) em vez de votar-se cada uma dessas leis separadamente. Si isto se fizer antes do termo da sessão, e se a dissolução for decretada antes de concluido o trabalho da revisão da qualificação, não poderão os novos alistados votar na eleição a que se houver de proceder.

E' preciso, porém, não conhecer as cousas para suppor que esses manejos não tenham o seu contra e possam ser um embaraço invencivel para o ministerio. Admittamos a moção de desconfiança, que não significa mais do que uma affirmação de que todos já sabem.

O ministerio declarará que tendo de propor a corôa a dissolução da Camara, pedirá que sejam-lhe dados os meios de governo, votando-se o orçamento pendente de debate e as leis de forças: A Camara dá ou não dá. No primeiro caso, por mais apressados que andem todos, é duvidoso que no dia 20 de setembro, termo da sessão, estejam concluidas, na Camara e no Senado, as votações das questionadas leis. No segundo caso, trava-se a discussão, e o voto negativo só se manifestará na votação de cada artigo do orçamento, que é o mesmo que foi formulado pelo ministerio Dantas, como são as propostas das leis de forças.

O ministerio pode ir deixando os liberaes devorarem os proprios filhos, e nessa piedosa obra vai-se o resto da sessão. Terminada esta, porque ha de o governo apressar-se em dissolver a Camara, quando pode fazel-o em outubro ou novembro, e marcar a nova eleição para fevereiro, ou mesmo março?

Não digo que isso aconteça, nem mesmo tenho o menor fundamento para suppol-o. Quero somente mostrar que com *tricas* e *tramoias* nada se adianta; e quem mais perde é aquelle que primeiro recorre a ellas.

Além disto é necessario attender a que ha a questão servil, que não é de partido e que cumpre que fique resolvida neste anno. E como a sessão não será encerrada sem que ella tenha terminado no Senado, podem os liberaes votar quantas moções de desconfiança quizerem, que o ministerio tem esse motivo para não pedir desde logo á corôa a dissolução da Camara.

Bem pesado tudo e dados os devidos descontos ás soffreguidões e despeitos, o que é de suppor é que as cousas não correrão de modo tão feio; porque quanto mais irregulares ou violentos forem os meios de que a maioria liberal lançar mão, mais justificado ficará o modo por que o governo corresponder a elles, contrariando-os.

Assim, deixando apreciações e juizos antecipados que os acontecimentos futuros podem desmentir, volto ainda a tratar da crise, accrescentando alguns esclarecimentos, dados pelo *Echo Fluminense*, que affirma tel-os obtido de boa fonte.

Em seguida á votação do projecto o Sr. Saraiva dirigio aos collegas o seguinte questionario:

« 1.º Deve o ministerio, passada a reforma do estado servil na Camara, continuar a receber do partido conservador o auxilio necessario para todas as outras medidas de governo?

« 2.º O ministerio deve aguardar um voto de desconfiança dos liberaes, ou dar desde logo a sua demissão? »

Reunido o ministerio em conferencia extraordinaria no dia seguinte, na secretaria de estrangeiros, respondeu unanimemente:

« Que não lhe era licito continuar na mesma situação em que se encontrava na Camara, sendo evidentemente o partido conservador a maioria naquella casa do parlamento, diante da divisão liberal.

« Que não offerecendo o partido liberal elementos para que o governo resistisse a um voto de desconfiança politica, a demissão collectiva devia ser dada quanto antes. »

Comparando as perguntas com as respostas, acho que estas não correspondem bem áquellas. Mas, como disse, estas informações são dadas pelo *Echo Fluminense*; prescindo de entrar em uma analyse do questionario. Observo, entretanto, que o *Echo* equivocou-se, dizendo que a conferencia teve lugar no dia 14, e que no dia 15 foi o Sr. Saraiva a S. Christovão.

A conferencia teve lugar a 15, e a 16, domingo, foi que o Sr. Saraiva, quando já a imprensa havia dado noticia da crise e da conferencia, levou ao conhecimento do Imperador a deliberação tomada na vespera e solicitou a exoneração do gabinete.

Diz o *Echo* que Sua Magestade o Imperador, « de accordo com as praticas ultimamente adoptadas, ordenou ao Sr. conselheiro Saraiva que convidasse os presidentes das duas camaras, etc. »

Ainda aqui fica obscuro um ponto, que tem muita importancia para o caso, como já notei: não se diz se S. M. perguntou ao ex-presidente do conselho quem devia organisar novo gabinete. Este ponto será amanhã esclarecido.

O que se passou depois de ouvidos os dous presidentes é sabido. Quando, passadas quarenta e oito horas, elles voltaram pela segunda vez ao paço, cada um foi ouvido separadamente, o Sr. Cotegipe por espaço de vinte e cinco minutos, e o Sr. Fleury por trinta e cinco. O que disseram elles, não se sabe. A conferencia com o Sr. Paranaguá foi a que durou mais tempo, cerca de hora e meia, e d'ella resultou nova chamada dos dous presidentes, que apresentaram-se pela terceira vez a Sua Magestade, sendo então o Sr. Cotegipe finalmente encarregado de organisar o gabinete, com sorpresa e desagrado do Sr. Fleury, que já então achava-se munido das precisas credenciaes para garantir a união e sincero congrassamento de todos os liberaes.

Comprehende-se a inquietação, a anciedade com que de ambos os lados era esperado o regresso dos dous presidentes.

E aqui vem á pello uma anecdota que tem sua graça. Os *reporters*, que desde que se manifestou a crise sitiavam as portas dos ex-ministros, acompanhando-os por toda a parte, assim como aos presidentes das camaras, quando estes tinham de ir ao paço, aguardavam no pateo do palacio de S. Christovão a sahida dos Srs. Cotegipe e Fleury; e quando souberam, ao descerem estes, que o primeiro era o encarregado da nova organisação, metteram-se nos seus tilburys e deitaram a correr para a cidade. A imperial quinta de S Christovão—, que é uma das localidades mais pittorescas desta capital—fica um pouco talvez além, ou mais ou menos na extremidade da linha de demarcação da legua urbana. Para ir se d'ahi ao largo de S. Francisco de Paula ou ás ruas lateraes, do do Ouvidor, não se gasta menos de 25 minutos, a trote muito largo.

Emquanto os outros *reporters* partiam a desfilada, um delles, sem mostrar afan deixou os outros « ganharem distancia em marcha », e contramarchando para uma cocheira de alugar carros proximo, fallou pelo telephone, de modo que quando os outros ainda iam á meio caminho já o *Diario de Noticias* afixava no seu escriptorio, á rua do Ouvidor o esperado boletim. Eram quasi 5 horas da tarde, e desde que foi conhecida a noticia, que correu com rapidez electrica, todos corriam a certificar-se de *visu*, agglomeração de povo, que quasi que ficou o transito interrompido. Foi tambem ahi que romperam os primeiros vivas e acclamações, que, como signal que fosse esperado foi motivo para surgir de todos os lados uma brotação expontanea de conservadores. Parece exageração, mas é verdade; no meio de todas as congratulações, abraços e expansões de alegria, não se ouvia ninguem se acclamar liberal; tudo era conservador, que desde muito vivia a fazer fervorosos votos pela queda desta situação malfadada, etc. etc. E d'ahi á pouco já a musica e o foguetorio estava na rua e estrondava o vivorio!

Tem sido tal a alegria e tem havido tal enthusiasmo, que desconfio que não haverá outro igual ou mesmo maior senão quando houver nova ascenção dos liberaes!

Isto faz-me lembrar um dito de Cronwell quando atravessando triumphante, á cavallo com um luzido prestito, as ruas de Londres, o povo o acclamava e as damas atiravam lhe flores das janellas, e agitavam os seus lenços brancos. Voltando-se para um dos ajudantes que lhe iam ao lado disse elle: « Si me vissem subir a forca o enthusiasmo ainda seria maior! »

Mas, gracejo a parte: a verdade é que a situação inaugura-se com muita pujança. Pouco importa indagar as causas, o que aliás me arrastaria além de minha missão: apenas consigno o facto. De todos os pontos do imperio a que chega o telegrapho, tem vindo congratulações e noticias de grande regosijo pelo evento, chegado um pouco mais cedo do que era esperado, pois que era crença que o gabinete Saraiva não se retiraria antes do seu projecto ser convertido em lei.

Quanto a organisação do novo gabinete, foi obra de uma noite. Houve entretanto duas combinações. Na primeira devia entrar o Sr. João Alfredo, que esteve presente a todo o trabalho da organisação, e de quem o Sr. Cotegipe não queria prescindir. Mas na manhã seguinte elle voltou a casa do illustre organisador e insistio nos motivos de saude, e foi attendido.

O Sr. João Alfredo não tem molestia declarada; mas a sua saude não é vigorosa, o seu organismo acha-se debilitado, de modo que os medicos, não vendo aliás gravidade no caso, recommendam-lhe socego, hygiene, tranquilidade de espirito e abstenção por emquanto do trabalho violento que interrompa as horas de repouso; e qualquer das pastas que lhe era destinada exige muito trabalho.

Foi essa a razão unica porque elle não fez parte da nova organisação, e não por ciumes e porque tenha em vista ser o organisador do futuro gabinete conservador como andou-se a insinuar.

— Amanhã antes das explicações e apresentação do gabinete deve haver eleição de presidente no Senado, para substituir o Sr. Cotegipe e da mesa na camara dos deputados, o que teria tido lugar no dia 20, em que se completou o 3º mez da sessão se tivesse havido casa.

— Consta que vai ser convocado o conselho de estado para ser ouvido sobre o negocio do Sr. Callado, na forma do regulamento do corpo diplomatico.

Isto indica que ha fundamento no que referiram os jornaes, porque no caso contrario, e depois da chegada do Sr. Callado que teve em seguida uma larga conferencia com o ex-ministro, o Sr. Paranaguá, não haveria necessidade daquella convocação.

REVISTA DIARIA

Promotorias publicas—Por portaria da Presidencia da Provincia de 29 do corrente foi exonerado a pedido o bacharel Marcolino Ferreira de Lima do cargo de promotor publico da comarca de Pão d'Alho e nomeado para substituil-o o bacharel Arthur Garcez Paranhos Montenegro.

Por portaria da mesma data e de conformidade com o art. 1º § 7º da lei n. 2,033 de 20 de setembro de 1871 foi nomeado o cidadão Germano Candido de Hollanda Cavalcante para exercer o cargo de adjunto do promotor publico da comarca de Cimbres.

Governo do bispado — Diz a *Aurora* que, de 13 á 27 de agosto, foram passadas:

Provisão de vigario da freguezia de Sabugy na Parahyba, por tempo de mais um anno, a favor do padre Jovino da Costa Machado.

Idem, idem, da freguezia de Pilões, na Parahyba, a favor do padre Firmino Herculano de Figueredo.

Idem, idem, da freguezia do Jardim, no Rio Grande do Norte, por tempo de um anno, a favor do Revd. José Antonio da Silva Pinto.

Idem, de coadjuctor da freguezia do O' de Goyanna, por tempo de um anno, a favor do Revd. Francisco Ferreira de Souza Branco; nesta provincia.

Idem de capellão de cathedral de Olinda, a favor do seminarista João Enéas Ferreira Campos.

Portaria dispensando a seu pedido o Revd. Estevão José Dantas do cargo de vigario de Jardim no Rio Grande do Norte.

Idem concedendo tres mezes de licença ao Revd. Trajano de Figuereido Lima, vigario collado da freguezia de Bezerros nesta provincia.

Tribunal do Jury do Recife—Para a 4ª sessão deste Tribunal tinham sido sorteados os seguintes jurados, que deviam incetar hontem a sua faina:

Freguezia do Recife

Theodoro Christiansen.

Freguezia de Santo Antonio

Affonso Lucio de Almeida Lopes.
Antonio José da Silva Souza.
José Antonio Pinto Serodio.
José Francisco Carneiro.
Luiz Clementino Carneiro de Lyra.
Manoel Antonio Leite.
Manoel José de Bastos Mello.
Raymundo Pereira de Siqueira.
Tenente José Carneiro Maciel da Silva.
Vicente Bezerra Cavalcante.

Freguezia de S. José

Capitão Joaquim Lopes Machado.
Januario José dos Santos.
João Francisco de Albuquerque.
Joaquim de Medeiros Raposo.
José Daciano Vieira de Amorim.
Manoel Gonçalves Ferreira da Silva Junior.

Freguezia da boa Vista

Antonio Gonçalves Ferreira Cascão.
Antonio da Silva Castro.
Claudino Izidro dos Santos.
Dr. Affonso de Albuquerque Mello.
Dr. Luiz Demetrio Dias Simões.
Dr. José Diniz Barreto.
Dr. Pedro da Cunha Souto-Maior.
Ernesto José Felippe Santiago.
Firmino Candido de Figueiredo.
Henrique de Sá Leitão.
José Maria de Hollanda Cavalcante.
Joss de Pinho Borges.
Manoel Ignacio de Oliveira Martins.
Thomaz Carneiro da Cunha.
Thomaz Garret.
Thomaz Lins Soriano.

Freguezia da Graça

Antonio Quintino Galhardo.
Arthur Augusto de Almeida.
Coronel Augusto Octaviano de Souza.
Dr. José Francisco Ribeiro Machado.
Francisco Epiphanio de Souza.
Francisco Furtado de Mendonça.
João Carlos Ferreira.
Joaquim Theodoro de Albuquerque Maranhão.
José Antonio da Costa e Sá.
Manoel Joaquim de Miranda Seve.

Freguezia de Afoyados

Henrique Deocleciano Tavares dos Santos.
José Thomaz Cavalcante Pessoa.
Manoel José de Magalhães Soares.

Freguezia do Poço

Manoel José Affonso.

Freguezia da Varzea

Ignacio do Nascimento Gonçalves da Luz.

— Não tendo, porem, comparecido numero legal para ser installada a sessão, foram mais sorteados os seguintes:

Freguezia do Recife

Constancio da Silva Neves.
Antonio Reynaldo de Miranda.
Augusto Cyriaco Villas Bôas.

Santo Antonio

Manoel Januario de Arruda.
Flavio Gonçalves Lima.
Augusto Fernandes do Rego.
João Sabino de Lima Pinho.

Freguezia de S. José

Genuino José da Rosa.

Freguezia da Bôa-Vista

Dr. Alfredo de Barros Oliveira Lima.
João Aquino Fonseca.
Arthur Gonçalves Ferreira.
Firmo Caetano de Araujo.
Victoriano Luiz Innocencio Pogyo.
João da Silva Faria.
Manoel José Monteiro.
Joaquim José de Azevedo Santos.
Dr. Julio Augusto da Cunha Guimarães.
Thomaz de Aquino Medeiros.
Manoel Martins Frusa Junior.
Antonio Floripe Raposo.
Francisco de Assis Castro e Silva.

Freguezia da Graça

Dr. Eduardo Augusto de Oliveira.
Custodio Moreira Dias.
Domingos Martins de Barros Monteiro.
Thomaz Rosendo de Oliveira.
Antonio Cesario Moreira Dias.
Francisco de Paula Gonçalves Ferreira.
Dr. Rodolpho Isidro de Carvalho.

Freguezia de Afogados

Marcelino Antonio Pereira de Carvalho.
José Luiz de França Caldas.
João Benigno da Silva.

— Foram multados em 20$000 os jurados que não compareceram.

Rendimentos publicos — Arrecadaram as seguintes estações em agosto:

Alfandega:	
De 1885	344:782$942
De 1884	691:407$351
De 1883	769:124$720
De 1882	1.019:200$858
De 1881	887:288$806
Recebedoria Geral:	
De 1885	36:471$671

De 1884	37:621$725
De 1883	44:464$505
De 1882	43:248$416
De 1881	46:764$439
Consulado Provincial :	
De 1885	48:367$121
De 1884	93:861$988
De 1883	57:827$570
De 1882	133:394$372
De 1881	166:516$397

Larapio - Ante-hontem, ás 8 1/2 horas da noite, no pateo de S. Gonçalo, onde havia muito povo por causa do fogo de artificio, Joaquim Gomes Teixeira, conhecido por Joaquim Chambaril e tido como amigo do alheio, subtrahio do bolso de José Francisco Carneiro, quando este se entretinha com o fogo, a quantia de oito mil réis, provando mais uma vez que é perito na escamotagem.

Desta vez não póde o Chambaril escapar, pois foi preso em flagrante delicto de ordem do subdelegado do 1º districto da freguezia da Boa-Vista, que fel-o recolher a Casa da Detenção e contra o mesmo procede nos termos do inquerito.

Armas defezas—Pelo delegado do termo de Pão d'Alho foram remettidas, hontem, á secretaria de policia, dezeseis facas de ponta, um facão e uma pistola ao todo dezeseis armas defezas.

Ainda os larapios - Na noite de 29 do mez passado os larapios penetraram em uma casa do Caldereiro, freguezia do Poço da Panella, por meio de gazúa, e ahi fizeram uma limpa levando roupa, moveis e outros objectos pertencentes á Antonio Polheronio de Moraes Mesquita Pimentel, que sendo morador no Arraial passava no mesmo dia 29 parte dos moveis para a casa indicada, que havia ficado fechada.

Só no dia 30, á 1 hora da tarde, foi que aquelle cidadão deu pela subtracção dos objectos, quando compareceu na casa acompanhado da familia

A autoridade policial tomou conhecimento do facto e trata de descobrir o autor ou autores do crime.

Manifestação politica.—No sabbado os conservadores da comarca de Jaboatão, no intuito de darem um eloquente testemunho de seu regosijo pela ascenção do partido conservador realisaram um bonito sarão ao qual concorreu um crescido numero de familias e cavalheiros distinctos, nem só da localidade como d'esta cidade.

Pelas 5 horas da tarde, d'aquelle dia, tomaram o trem da linha de Jaboatão, muitos dos convidados, fazendo o mesmo trem o seu percurso, até aquella cidade, ao som de uma musica militar, contratada expressamente para o festim.

Ao chegarem alli, dirigiram-se a casa destinada para o sarão, a qual se achava primorosamente preparada externa e internamente.

Depois de 8 1/2 horas, quando haviam chegado os convidados da localidade, começou se a dançar, havendo da parte de todos muita animação e cordealidade.

Cerca de meia noite, servio-se uma mesa que se achava profusamente preparada e distinguia-se pela escolha das iguarias.

N'essa occasião trocaram-se muitos brindes, sendo o de honra erguido pelo desembargador Lucena ao conselheiro João Alfredo.

Concluido o festim, seguiram os convidados ás 2 horas da madrugada para a estação onde tomaram um trem especial, que os conduzio até esta cidade.

Foi uma bonita manifestação a que fizeram os conservadores de Jaboatão.

Movimento de dinheiro — No proximo findo mez de agosto, sob a responsabilidade das diversas companhias de vapores a praça do Recife :

Recebeu	347:457$340
Expedio	523:332$459

— A expedição foi para :

Inglaterra	27:919$400
Portugal	4:995$000
Rio de Janeiro	338:000$000
Bahia	2:000$000
Alagôas	1:680$000
Fernando	7:702$399
Parahyba	3:000$000
Rio Grande do Norte	25:700$000
Ceará	106:822$760
Maranhão	3:912$900
Pará	1:600$000

Baleia—Informam-nos que deu á costa nas praias de Olinda uma grande baleia, do comprimento de 7 metros e da largura de 3.

Por esse motivo tem sido vistos por alli a rondarem diversos tubarões.

Em transito—O paquete *La Plata* levou ante-hontem para a Europa 192 passageiros, sendo 12 tomados em Pernambuco.

Dinheiro—O paquete *Pará* levou para :

Ceará	53:091$380
Maranhão	1:696$450
Pará	600$000

— O *La Plata* levou para :

Inglaterra	£ 800

Instituto 19 de Abril — O Club Litterario Diegues Junior, fundado entre os alumnos deste Instituto, de que é director o Sr. Dr. Luiz da C. F. Porto Carreiro, resolveu em sessão do mez passado que um dos seus socios fizesse uma conferencia mensal sobre assumpto de sua escolha.

A primeira das conferencias terá lugar no dia 6 de setembro, domingo ás 9 1/2 horas da manhã, occupando a tribuna o alumno Alberto Castello Branco presidente do Club ; o qual dissertará sobre a these —A educação.

A commissão de convites ficou assim composta : Alberto Castello Branco, Carlos Porto Carreiro, vice director do Instituto, Candido Affonso Silveira e João Paulo Carneiro Leão.

Revista Illustrada.—Recebemos da côrte o n. 416 desta revista. Está saltitante de espirito.

O Incentivo.—Publicou-se o n. 9 do 3º anno deste quinzenario.

Roubo.—Ante-hontem, depois do meio dia, e antes de 5 horas da tarde, os ladrões, arrombando a porta que dá entrada para a sala da frente do primeiro andar do predio n. 6 do becco de José Caetano, na parochia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, alli penetraram e roubaram diversas joias de ouro e toda a roupa fina que encontraram.

A familia do Sr. Antonio Florentino d'Oliveira, alli residente, estava passando o dia fóra, e quando regressou ás 5 horas da tarde, foi que deu pelo caso sendo de notar que o Sr. Oliveira esteve em casa até meio dia.

Já é audacia dos taes industriosos !

A policia local tomou cohecimento do facto.

Luta e ferimento. — Ante-hontem foi a rua do Visconde de Goyanna theatro de uma luta renhida entre o pardo Sabino e o preto João, por ter ido este cobrar em uma casa alli sita alguns dias de serviço.

Sabino, que é um desordeiro de quatro costados, por mais de uma vez tem no mesmo lugar praticado *façanhas*, que bem o recommendam á policia ; mas esta ainda no domingo primou pela ausencia ; e o que mais admira é ter ido um portador á estação da guarda civica e *achar-se em branco*.

Eleição municipal de S. Bento. — No dia 28 do mez proximo passado, procedendo-se n'aquelle municipio a eleição para preenchimento de uma vaga de vereador, cujo resultado foi o seguinte :

S. Bento

Leandro Gonçalves de Souza (C)	34 votos
Felix Barros Pinto (L)	22 »
Luiz Manso (C)	1 »

Canhotinho

Leandro	23 votos
Barros Pinto	10 »

Está, pois, eleito o tenente Leandro Gonçalves Souza por 57 votos.

Bibliotheca da Faculdade de Direito do Recife - Durante o mez findo, foi frequentada por 62 leitores, que consultaram 62 obras em 83 volumes (inclusive 24 jornaes) sobre as materias seguintes : Direito Ecclesiastico 7, Criminal 3, Civel 6, Internacional 5, Das Gentes 3, Romano 1, Commercial 1, Economia Politica 3, Philosophia 2, Publicações periodicas 24, Annaes do Senado 4, Assembléa Geral 1, Historia Universal.

Boletim do Circulo Catholico do Rio de Janeiro—Recebemos o n. 3, correspondente ao mez findo de agosto, desta publicação mensal, o qual traz este summario :

O Sr. Dr. Castro Lopes e o Genesis.—Approvações episcopaes.—O progresso moderno.—Legião da Cruz. A Estrella de Nazareth.—Certamem Aristico Litterario. - Memorandum. Secção de imprensa do Circulo Catholico.—Noticia Bibliographica.

Rio Branco—Publicou-se o n. 29, do 2º anno, deste periodico.

Máo systema—Informam-nos que, ante-hontem, quando no pateo do Mercado de S. José se apresentaram os varredores das ruas para o seu mister, encontrando á porta de um pequeno hotel, alli sito, alguns animaes, cujos donos estavam no interior do mesmo hotel, deram nos animaes para fazel-os retirar ; e como isto lhes fosse extranhado pelos donos dos animaes e o do hotel, viraram as furias contra estes, que, se não fogem, teriam de soffrer os affagos dos cabos das vassouras.

E' esse um *máo systema de varrer*, e para elle cumpre que a Edilidade lance suas vistas.

O Neto do Diario—Publicou-se o n. 7 deste periodico microscopico. Não desmerece dos numeros anteriores em graça e mimo.

Club Scientifico Victor Hugo—Este Club reune-se hoje, ás 11 horas do dia, em sessão extraordinaria.

Lanterna Magica—Publicou-se o n. 129 deste periodico.

Hospital Portuguez —O movimento das enfermarias deste hospital na semana finda foi o seguinte :

Existiam em tractamento	14
Entraram	5
	—
	19
Sahio	1
Ficam existindo	18

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II no dia 30 de agosto as seguintes :

Pelo Dr. Malaquias :

Urethrothomia interna pelo processo de Maisonneuve reclamana por estreitamento da urethra

Dilatação a bisturi de um abcesso da prostata.

Pelo Dr. Berardo :

Enucleação do olho esquerdo, reclamada por optalmia sympatica e alteração do globo ocular.

Extracção de cataracta senil dura pelo processo de Wecker.

Proclamas de casamento—Na matriz da Boa-Vista foram lidos no dia 30 de agosto os proclamas de :

Joaquim José do Nascimento com Juviniana Francisca da Encarnação.

Angelo Innino com Nicolina Pamella.

João Lustosa da Fonseca Galvão com Elvira Ernestina de C. Cesar.

— Na matriz de Santo Antonio foi lido no mesmo dia o de :

Francisco Raymundo de Carvalho e D. Isabel Candida da Silva Machado.

— Foram lidos na matriz de Afogados no mesmo dia os seguintes :

Manoel Alves da Paixão com Adelina Maria da Conceição.

Gricerio Alves Ferreira com Anna de Carvalho Paz de Andrade.

Floripis Witruvio de Almeida com Jesuina Maria da Conceição.

Joaquim José do Nascimento com Juviniana Francisca da Encarnação.

Bom Conselho.—Escrevem nos em 19 de agosto :

« Apprehensivos como estavam todos os espiritos com a perda dos legumes os agricultores, no auge do desespero, recorreram, uns á troca de imagens, uso já bastante antiquado, e que algumas vezes tem produzido bons resultados, maxime quando esta troca coincide com a estação invernosa ; outros, aos Almanacks de Bristol e Ayer, quasi sempre abundantes de chuvas, e cujos prognosticos vão merecendo a aceitação publica.

« O Almanack do 1.º prognosticou secca durante todo o fluente mez, emquanto que o outro, mais benigno para comnosco, prometteu-nos abundantes chuvas, desde o dia 2 até o dia 15.

« Esta predicção verificou-se com exactidão verdadeiramente mathematica, pois a contar d'aquelle dia, tivemos frequentes neblinas, as quaes já bastam para salvar tres quartos da grande plantação que havia sido feita.

« Tivemos no dia 15 do corrente uma pomposa festa, em honra da excelsa padroeira desta villa, Nossa Senhora do Bom Conselho, a mais brilhante que se podia desejar.

« Já nas noites de novena e já no dia da festa, foi immensa a ceremonia dos fieis.

« A orchestra, cuja musica por muitas vezes se repetia, attrahia ao templo centenares de religiosos, e era a espaços interrompida pela voz harmoniosa dos innocentes orphãs, alli congregadas, e do sacerdote que entoava as orações do ritual !

« Houve missa solemne no dia da festa, da qual foi celebrante o nosso virtuoso vigario Chagas, ajudado pelo Rvdm. capellão Frei Clemente, o qual ao terminar-se áquella, celebrára a missa conventual na matriz, em lugar do Rvd. vigario ; tendo servido na 1.ª de subdiacono o Rvd. Frei Lourenço, que aqui se acha tomando ares.

« Em todas as noites houveram elegantes fogos de vista artificiaes, e ascensão de variados balões.

« Commungaram durante alguns dias das novenas, não só as dilectas filhas d'aquelle recolhimento, como muitas outras pessoas, o que provevidentemente que ainda existe entre nós tante espirito religioso.

« Terminou a festa pela consagração desta pelo Revm. vigario Chagas, ajudado pelo Revm. Frei Clemente, que proferio um eloquente sermão analogo ao acto, depois do que procedeu-se á benção do Santissimo Sacramento.

« No dia 18 falleceu em S. Pedro, deste termo, D. Ignacia Maria de Jesus, com a bagatella de 110 annos de idade.

« Até completar o centenario gozou sempre de todas as suas faculdades mentaes, depois do que foi perdendo successivamente os dentes, ouças, olfato, e por fim a vida.

« Do que dissemos em nossa missiva de 3 de maio, inserta em sua folha de 10 daquelle mez, acerca do procedimento do subdelegado Nemesio Correia, por occasião do tiro disparado disparado de tocaia por Joaquim Manta em seu irmão José Manta, e no companheiro deste José Couraça, resultando que as autoridades superiores mandaram ouvir o subdelegado do termo, tendo este, de accordo com Nemesio, desmentido a nossa noticia, passando-nos ainda uma grande descompostura, segundo nos informam.

« Lamentamos não ter sido publicada aquella resposta, porque então, não só provariamos o que dissemos, como diriamos o que deixamos archivado na pasta. »

Bonito — Escrevem-nos em 25 de agosto findo :

« Foi recebida aqui no dia 20 do vigente com summa alegria a grata noticia da subida e partido conservador ao poder, e uma hora depois fenderam o ar immensas gyrandolas de fogos, annunciando assim aos habitantes deste feliz torrão uma nova éra de prosperidade para todos aquelles que amam verdadeiramente o progresso e tranquillidade do nosso abençoado imperio da Santa Cruz.

« A' noite illuminaram-se diversas casas, e houve uma passeiata esplendida, a qual percorreu diversas ruas, e tendo estacionado em frente da residencia do Sr. Dr. Lydio Marianno de Albuquerque, este proferio um discurso eloquente, o qual foi calorosamente applaudido.

« Ainda não satisfeitos os conservadores por tão auspicioso acontecimento, projectaram uma *mache aux flambeax*, e effectivamente teve lugar a 23.

« Desfilou o prestito pelas principaes ruas na melhor ordem possivel, e durante o trajecto houveram alguns discursos, os quaes foram muito agradaveis pela delicadeza das phrases e perfeitamente guardadas as regras da eloquencia.

« Foi convocada a 3.ª sessão do jury desta comarca para o dia 9 do mez proximo vindouro, e consta-nos que serão submettidos a julgamento diversos réos pronunciados no art. 257 do codigo crimi[illegible].

« A salubridade publica se acha um pouco alterada devido ao apparecimento de defluxo e catarrho, que estão assolando, principalmente nas crianças, porém com o poderoso auxilio da homœpathia tem obtido favoravel resultado.

« As nossas estradas de rodagem estão verdadeiramente intransitaveis, devido somente á incuria da nossa illustre edilidade.

« Já se deu principio á roçagem dos matos comprehendidos no perimetro da villa, e não sabemos se proseguirão além. Pelo menos sahio do lethargo em que se achava com esse pequeno beneficio aos municipes.

« Deparámos no *Diario* de 31 do mez proximo preterito ter sido marcada uma verba da quantia de 400$ para o advogado da camara deste municipio, com a obrigação de defender os presos pobres. Consta-nos que o referido lugar não está determinado nas posturas respectivas, e nem ha autorisação de lei alguma. Perguntamos como se marca verba na lei do orçamento municipal, sem o lugar estar creado ? Respondam os entendidos na materia.

« A sociedade litteraria — Athenêo Bonitense — está decididamente fallecida : os livros divididos pelos socios bibliomaniacos, os moveis em casa do presidente, servindo para o seu uso a quantia de 94$, producto liquido de um beneficio dado pela sociedade acrobatica (a qual esteve aqui em annos posteriores) segundo nos afirmam pessoas fidedignas, e igualmente se acha em mão bemfeitora vencendo os juros modicos de *seros*.

« O inverno continúa mui regularmente, os agricultores estão em começo de plantio de feijão a que elles denominam de safra.

« Os generos agricolas sobem de preço, devido somente ao grande numero de atravessadores de outras localidades que veem aqui comprar, e entretanto providencia alguma se tem dado afim de evitar esses desmandos.

« Os desvalidos da fortuna que gemam e pereçam de inanição com as suas familias, ou então vão esmolar o pão da caridade publica, afim de se manterem.

« Até outra vez. »

Espheragigantesca—A imprensa berlinesa descreve detalhadamente um engenhossimo apparelho de que forma parte principal uma enorme esphera terrestre movel feita de cobre sob a direcção de um relojoeiro cego, que empregou dezesete annos em sua construcção. Como a terra, gira este globo sobre seu eixo vinte quatro horas por meio d'um engenhoso mechanismo ; uma lua artificial á voltas ao redor da terra em vinte oito dias e seis horas ; e uma tira movel de metal serve para indicar a hora media nas differentes partes do globo.

Ao redor da parte superior deste immenso globo, que embora oco pesa tonelada e meia e cuja diametro é de 126 pés, há uma linha de trilhos sobre os quaes se move um pequeno carro, que por : conter seis pessoas, e delle se podem contemplar as regiões polares do norte.

Tem o globo pintados a oleo em sua superficie os continentes, ilhas e mares, para crear os quaes tiveram necessidade de manejar a brocha dous artistas por espaço de um anno. O sol é representado por um apparelho com uma intensa luz Drummond, cujos scintillas e sombras permittem ao expectador apreciar os differentes periodos do dia na terra, crepusculos, eclyptses do sol da lua.

Este colloçal apparelho teria quasi satisfeito os desejos d'aquelle banqueiro que ao perguntaremlhe de tamanho queria uma esphera para a mesa de sua bibliotheca, respondeu que do *tamanho natural*.

Entre um bispo e um cura—Nada tão curioso como a lucta que no departamento francez do Gazona se está travando entre o cardial arcebispo de Tolosa e um pobre cura d'aldêa,

Chamava se este Philbert e é republicano militante sem deixar por isso de ser bom catholico e bom cura.

Nas ultimas eleições provinciaes combateu intrepidamente ao candidato conservador cousa natural porque já a tempo que pregava sem reserva contra os reis e os partidarios da monarchia.

Na occasião das eleições chegaram os combatentes as mãos, e resultou d'ahi uma morte.

Por tal motivo o cardeal Despres suspendeu a Philbert de seu curato ; porém Philbert não fez caso algum.

Ritira aquelle as ordens supprime as licenças ao rebelde e por ultimo, o excommungou, Philbert apoiado pelo alcaide pelo economo e pela parochia em massa, continuou e continua com a maior tranquillidade baptisando, casando e levando a cabo as funcções proprias de seu ministerio,

Nova excommunhão do cardeal contra os freguezes.

Estes guiado pelo alcaide e pelo economo responderam ao arcebispo dizendo-lhe que aceitavam a excommunhão em troca de conservar a seu digno cura.

A carta que circula pela imprensa franceza, conclue do seguinte modo :

« E Eminentissimo senhor : eu Domingo Claria, presidente da fabrica parochial de Bragayre em representação de todos os meus collegas, e eu Theodoro Maytée, alcaide de conselho em nome de todos os regedores, por nossa vez vos excommungamos prohibindo-vos para sempre á entrada em nossa igreja que foi erecta com os dinheiros do padre Maytée, alcaide d'aldeia durante 35 annos.

« Somos humildes lavradores e terminamos esta carta como vos haveis terminado a vossa sem empregar nenhuma formula de cortesia. Ide para onde vos pareça com tanto que não venhaes por cá. Preferimos o modesto cura que com perigo da vida defendeu seu paiz e sua igreja, á eminencia roxa que por duas vezes e por motivos politicos trouxe violencia e discordia á nossos pacificos lares. »

Em que parará a lucta ?

Passageiros Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Jacuhype* :

Luiz José de Freitas e sua mãi, José Carneiro, Antonia Maria da Conceição, Domingos D. de Albuquerque, F. F. Saboia, Joaquim de Oliveira Torres, Tranquilino Antunes e sua senhora, Justiniano Bello, padre Adelino de Brito Dantas, Francisco Gomes, Maria R. Lyra Tavares, Gustavo O. F. Alvares e 2 filhos, Joaquim Arthur, Jovino B. de Mello, Auxencio Josaphat da R. e 2 irmãos, Fabricio Pedrosa, sua senhora e 1 criado, Fabricio Maranhão e sua senhora, Eneas A. de Medeiros, sua senhora e 1 criada, Joaquim F. Saldanha, Theophilo Saldanha, Fortunato Saldanha, Luiz C. de Senna, João Baptista Simonet, Laurindo Ferreira Simas, José de Accioli Lins, Dr. Arthur A. Cavalcante, Dr. Archimino José Correia, sua senhora, 3 filhos e 2 criados, Paulino H. Vasconcellos, Genuino de Andrade, Auto Lopes, Joaquim M. Freire e 1 irmã, Aureliano C. de Medeiros, Vicente de Lyra Lauro C. S. de Pinho, padre José Esteves Vianna, Bianor de Oliveira, Emilio de Oliveira, Gustavo Soares de Pinho, José B. do Amaral e Mello.

— Sahidos para o norte no vapor nacional *Pará* :

Vulpiano Baptista, Umbelino Nunes da Silva, R. Felton, Luiz Eissengarthem, Francisco Felton, Hermann Stolzembak, Eugenio A. do Nascimento, sua senhora e 1 criada, Belmiro A. Teixeira, sua senhora e 1 filho, Virginia Teixeira, Prudente Alecrim, Ciarline C., Antonio Ricardo, Valdevino de A. Montenegro, José Antonio, João Baptista de Magalhães, Manoel de M. Galvão, Maria da Conceição e 1 filha, Antonio Mendes Barbosa, Victorino Soares, Antonio A. de Mericia, Luiza e 1 filho e 45 pessoas da companhia do Sr. Braga Junior.

— Chegados da Europa no vapor inglez *Patagonia* :

Manoel Juvencio Tolentino, Luiz H. Collina.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor :

J. F. de Menezes, D. W. Jones.

— Chegados do sul no vapor inglez *La Plata* :

Antonio Bezerra Cabral, Charls T. Grouet, Francisco Soares, sua senhora e 1 filho.

— Sahidos para Europa no mesmo vapor :

Francisco C. de M. Cardoso, Dr. Francisco Pinto Pessoa, José A. Morice, Meazza Gio Batta e 1 filho, Francisca Alves Ferreira e 1 filho, José Pereira de Mendonça, Joaquim Ferreira da Silva, A. Martins Dias Barbosa, José da Silva e Castro, Jones, H. Altetaether, Henry Beadle.

Leilões—Effectuar-se-hão :

— Hoje :

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua 1º de Março n. 7, do estabelecimento ahi sito.

Pelo agente Silveira, as 11 1/2 horas, na rua do Imperador n. 16, de predios.

Pelo agente Britto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 44 de predios,

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, na rua do Barão da Victoria n. 12 do estabelecimento ahi sito.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 49, de chapéos, moveis, relogios, joias, louças, etc.

— Amanhã :

Pelo agente Stepple, ás 11 1/2 horas, na rua Larga do Rosario n. 5, de predios e terrenos.

Pelo agente Britto, ás 11 horas, na rua do Rangel n, 41, de predios.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, no rua larga do Rosario n. 44, de moveis, louças, vidros, etc.

— Quinta-feira :

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de dividas.

Missas funebres—Serão celebradas :

— Hoje :

A's 7 1/2 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma do commendador Antonio Lacerda :

— Amanhã :

A's 7 horas, na matriz da Boa Vista, por alma de D. Joaquina Candida Ferreira Pinto ; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de D. Olivia Poças.

Loteria da provincia. — Amanhã, 2 de setembro, se extrahirá a loteria n. 4, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Loteria da côrte - Eis os ns. mais premiados na 1ª parte da 33 loteria (189 A) de fundo de emancipação, extrahida á 29 de agosto

PREMIOS DE 30:000$000 A 1:000$000

6082	[illegible]
6044	10:000$000
6188	[illegible]
[illegible]	2:000$000
1988	1:000$000
5811	1:000$000
6046	1:000$000
6844	1:000$000
6996	1:000$000

PREMIOS DE 500$000

517 1282 1755 3301 4803 5042 5283 6001 6776 6919

PREMIOS DE 200$000

274 1007 1098 1704 1958 2108 2273 3194 3341 3380 4289 4416 4952 5442 5494 5752 6347 6568

PREMIOS DE 100$000

468 526 621 727 791 891 1317 1435 1556 1660 1761 2110 2437 2542 2590 2840 3905 4083 4596 4835 5241 5562 5605 5762 5846 6019 6363 6379 6395 6648 6733 6767

Loteria de 30:000$000. — A loteria 190ª serie A, corre impreterivemente no dia 2 de setembro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz da praça da Indepenecia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna a Primeiro de Março n. 23.

Loteria do Maranhão - A 1ª parte da 1ª loteria desta provincia, em beneficio da emancipação e Santa Casa de Misericordia, cujo maior premio é 50:000$000, será extrahida no dia 4 de setembro proximo vindouro.

Acham-se exposto a venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23

Loteria Extraordinaria do Ypiranga. — O terceiro sorteio das 4ª e 5ª series desta importante loteria, cujo maior premio é de 100:000$000, será extrahida no dia 11 de setembro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Grande loteria da corte - Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida no dia 28 de setembro proximo vindouro, conforme se acha marcado.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Loteria de Maceió - A 7.ª e 8ª partes da 9ª loteria desta provincia, cujo premio grande é de 50:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 3 de setembro.

Os bilhetes acham-se a venda na Casa Feliz praça da Independencia ns 37 e 39.

Matadouro Publico da Cabanga. — Foram abatidas neste estabelecimento 77 rezes para o consumo de 26 do corrente.

Mercado Municipal de S. José. — O movimento deste Mercado nos dias 28, 29 e 30 do corrente, foi o seguinte :

Entraram :

113 bois pesando 15.989 kilos.	
662 kilos de peixe a 20 réis	13$240
79 cargas de fructas diversas a 300 réis	22$700
74 ditas de farinha, milho e feijão a 200 réis	14$800
53 taboleiros a 200 réis	10$600
37 Suinos a 200 réis	7$040

Preços do dia :

Carne verde a 400 réis o kilo.

Suinos a 600 e 500 réis idem.

Carneiro a 1$000 e 800 réis idem.

Farinha a 800 até 480 réis a cuia

Milho de 480 até 400 réis, idem.

Feijão de 1$200, até 640 réis idem.

Foram occupados :

44 compartimentos de suino a 700 réis	30$800
51 ditos de fressuras a 600 réis	30$600
140 talhos de carne verde a 2$000	280$000
142 compartimentos de farinha e comidas a 500 réis	61$000
234 ditos de legumes a 400 réis	93$600
57 columnas a 600 réis	34$200

Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de 571$680

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 30 de agosto :

Existiam presos 236, entrou 1, existem 233.

A saber :

Nacionaes 204, mulheres 5, estrangeiros 9, escravos sentenciados e processados 9, ditos de correcção 6.—Total 233.

Arraçoados 218, sendo : bons 199, doentes 16. —Total 219.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo a rua da Gloria n.39.

O doutor Moscozo dá consultas todos dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Barretto Sampaio, de volta de sua viagem ao Ceará, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde na rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar; residencia, rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Mudança de consultorio

O Dr. Alrião avisa aos seus clientos que mudou o seu consultorio para a rua de Queimado n. 46, 1.º andar. Consultas todos os dias das 11 ás 2 horas da tarde.

Drogaria

Faria, Sobrinho & C., drogustas por attacado. Rua Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n 23.

Botica franceza e drogaria de Bouquayrol Fréres. Successores A. de Caors

Neste estabelecimento fundado desde 1821 encontra-se os productos chimicos, drogas, tintas, oleos, pinceis, vernizes das melhores marcas; todas as especialidades pharmaceuticas dos legitimos autores, um variado sortimento de fundas e aguas mineraes, os granulos dosimetricos de Burggrave e productos especiaes da Flora Brasileira. 22 — rua da Cruz, Recife.

Consultorio medico cirurgico dentario

O Dr. Joaquim Camara dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Professor de inglez

Mr. George B. Nind ensina a traduzir, fallar e escrever perfeitamente o inglez. Pode ser procurado á rua Estreita do Rosario n. 4, 1º andar, e, nas terças e sextas-feiras á noite, em Olinda no chalet proximo a estação do Carmo.

Nova Hamburgo

Continúa o movimento diario dos jogos de bilhar, bola o todo o serviço do costume das 6 horas da manhã ás 12 da noite. Em quanto durarem as obras do pavilhão central, que terminarão neste mez de agosto, tocará aos sabbados, no terraço, uma banda de musica para recreio dos Srs. frequentadores e das Exmas. familias. Só terá ingresso quem se apresentar decentemente vestido.

Calçados elasticos

Pretos e de côres, receberam Papoula & C.

18—Rua do Cabugá—18

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A ruina financeira e a miseria do paiz

VIII

Não obstante a grande depreciação de nossa *moeda*, provada pelo grande preço de todas as cousas, e prova evidente de sua grande superabundancia, ha muito quem tenha o arrojo e fazse por propagar a idêa que vai pegando, de que é pouco o dinheiro existente no paiz, porque elle falha muitas vezes ao commercio para as suas transacções, e á agricultura, não só para seu desenvolvimento e expansão, como para as suas despezas ordinarias as mais urgentes.

D'ahi o encorajamento ou animação dos governos tanto de um partido, como do outro, em lançar constantemente dinheiro papel na circulação, depreciando o valor dos contractos, toda fortuna publica e privada, augmentando mais a miseria e arruinando mais as nossas desgraçadas finanças.

D'ahi a tolerancia das camaras em deixarem passar as propostas para essas emissões, e até para approvar e absolver emissões feitas sem autorisação.

D'ahi ainda a idéa que vai tomando grande voga de pagarem as tantas sentenas de mil contos de apolices com uma immensa lava de papel moeda de outras tantas centenas de mil contos.

Será que estes propagandistas não comprehendam que no paiz ha moeda (papel) muito, triplicadamente demais ás necessidades das transacções, que não se comprehenda o horror dos effeitos de toda a emissão de papel dinheiro, ou pelo governo, ou pelas emprezas bancarias ?

Sim e não. O povo, a victima não comprehende : comprehendem os concessionarios e accionistas desses bancos, que vão tirar grandes lucros destas verdadeiras ganancias, desses laços armados á credulidade, de que poucos tiram lucro, sabido, não de augmento da producção, porém da miseria geral, da ruida cada vez maior das finanças do estado.

Comprehendem os estadistas, os ministros que, achando as finanças arruinadas, nem têm a coragem, nem meios, nem tempo para fazer as grandes reformas, verdadeiras revoluções financeiras e administrativas por variadas medidas combinadas, que a nossa triste situação reclama ; comprehendem estes ministros que em tal aperto não tem remedio se não recorrer a novas emissões em emprestimos.

Não obstante porém taes apertos, não os absolvo, os condemno : porque eu não o faria ; emprehenderia a ousada tarefa das grandes reformas, e se não me sentisse com coragem para isto, não aceitaria o poder para emittir papel moeda senão em caso de guerra, porque esta não admitte demora, para resgatal-o logo depois ; ou apolices se não para emprego evidentemente productivo e *necessario*.

E porque as camaras toleram, a emissão do papel, ao passo que fazem grande alarido por qualquer augmento de imposto ? Como a camara que dissolveu-se hoje tanto tem gritado contra mais 6 % de imposto, e deixa passar muito quietos os 25,000:000$000 de papel moeda ? E' porque não comprehende ? Não ; é porque sabe que o paiz não comprehende, e ha muita gente interessada e muita ignorante, occupada em propagar que é pouca nossa moeda.

Como porém sustentar-se esta tão perniciosa impostura, diante do facto de augmento constante do preço de todas as cousas, o augmento constante do preço do ouro, que é o primeiro padrão do valor, diante da baixa constante do cambio.

Para contra estes factos haver a coragem, o cynismo de propagar que é pouco o dinheiro que ha no paiz, seria necessario que o demonstrassem, que dissessem porque tal affirmam.

São duas as razões com que pretendem justificar, tão, não direi insensata, mas leviana ou perversa affirmativa. Uma é que só tendo nós 200.000:000$, divididos pela nossa população de 12 milhões de habitantes, só vem a tocar a cada um 16$000, ao passo que a moeda em circulação na Inglaterra dá para cada habitante mais do dobro daquella quantia e com pouca differença nos outros paizes europeus, no entanto que lá o dinheiro não é da mais. Como por tanto pode ser demais o dinheiro entre nós quando a cada um toca menos de metade desta quantia.

E' isto uma razão de capadocio ou da mais estulta e presumida ignorancia.

Se o officio, o serviço, a occupação, o unico mister do dinheiro, é ser o instrumento das transacções, é claro que em tanto maior numero e em tanto maior valia forem ellas, quanto maior quantidade de dinheiro estas transacções occupam.

E' claro ainda que tanto mais productor, tanto mais rico é o paiz, quanto maior é o numero des sas transacções, e cada uma dellas mais valiosa, e mais ainda e muito mais quanto mais commerciante for esse paiz assim rico e productivo.

Ora a producção, a riqueza, o commercio da Inglaterra, a quantidade de suas transacções, o valor de cada uma ou antes de todas ellas, comparados com a nossa *producção, nossa riqueza*, nossas transacções, não está na razão ou proporção, e ao contrario está immensamente distante da sua população para a nossa. Se a sua população é pouco mais do dobro da nossa, e que seja o triplo, a sua riqueza, as suas transacções, o seu immenso commercio, não são o triplo do nosso ; são o *centuplo* ou mais ainda.

Logo as suas transacções são cem e mais vezes mais que as nossas ; logo ellas carecem de dinheiro mais de cem vezes mais que o nosso.

Logo o triplo do dinheiro que ella tem mais do que nós para cada habitante, é immensamente menos abundante que o nosso.

Logo o dinheiro na Inglaterra mais de cem vezes mais occupado que o nosso, ou é pouco para as suas transacções, ou o nosso mais de cem vezes menos occupado que o seu, é immensamente demais.

Se o valor de nossas transacções, comparado com o valor das transacções da Inglaterra, é como de um para cem, ou mesmo para 90, (quando é para muito mais) segue-se que, cabendo a cada cidadão na Inglaterra apenas o triplo do que cabe a cada cidadão no Brasil, o dinheiro na Inglaterra é trinta vezes menos que o nosso.

Mas o dinheiro trinta vezes menos que o nosso, não é pouco para as suas transacções.

Logo o nosso é trinta vezes demais para as nossas.

Desafio a quem quer que venha achar aqui uma sahida ; nem mesmo contestando os dados com que jogo, que não são meramente hypotheticos, porém mais ou menos aproximados da verdade.

Deixemos para o seguinte artigo o exame da outra razão em que se fundam os velhacos e os innocentes para affirmar que é pouco o nosso dinheiro em circulação.

Agosto - 29—85.

Affonso de Albuquerque Mello.

Ao publico

O FALSO ABOLICIONISTA PRISCIANO DE BARROS ACCIOLI LINS

Nos *Diarios* de 4, 5 e 7 do corrente publiquei uma exposição acerca dos factos praticados violentamente em minha propriedade pelo Sr. Prisciano.

Entre outras considerações affirmei que não era digno de enthusiasmo ter o Sr. Barão de Goicana e seu irmão libertado escravos depois de um contracto de locação de serviços, escravos que já eram livres por lei.

Adduzi os fundamentos da minha affirmativa.

Provoquei ao Sr. Barão de Goicana a que contestasse-me.

Depois de 22 dias appareceu o Sr. Prisciano no *Jornal do Recife* de 29 do corrente.

O estylo é o homem. Photographou-se perfeitamente!!

A calumnia, a injuria, a mentira, emfim quanta immundicie tinha na bocca vomitou asquerosamente sobre minha pessoa, e apezar dos elementos que diz ter, não responden a minha exposição não se animou a servir-se delles para que a *mentira muitas vezes repetida* não se tornasse em verdade!!

Não devo e nem quero responder ao Sr. Prisciano.

No terreno em que se collocou não posso acomacompanhal-o; seria preciso entrar n'um charco para jogar projectis de lama contra o garoto que me insultou. Esse papel não sei representar.

Na linguagem empregada pelo Sr. Prisciano, declaro-me vencido.

Com o cobarde que se acastella no *dizem*, que invoca o testemunho dos mortos pela impossibilidade da contestação immediata, que accusa com reticencias que diz ter documentos e não os publica, não ha possibilidade de emparelhar-me.

Deixo-lhe a *gloria* da insolencia e da infamia.

O decoro, a moral publica, a respeitabilidade dos meus amigos, a minha propria dignidade, me impedem de descer até onde se acha o Sr. Prisciano.

O publico que me leu nos *Diarios* de 4, 5 e 7, e que leu o Sr. Prisciano no *Jornal* de 29, póde bem avaliar a immensa distancia, que nos separa.

E com este conceito eu me satisfaço.

Recife, 31 de agosto de 1885.

Gaspar de Drummond.

O Cajurubeba é hoje o remedio popular

Porque motivo tendo o—Cajurubeba—uma tão curta existencia, é elle já tão conhecido, e rara é a familia que não tenha uma pessoa, que delle não esteja usando ?

Porque meio tem ello podido fazer diminuir e até desapparecer a procura de tantos outros medicamentos de igual acção, tão preconisados ?

E' que o Cajurubeba é um remedio, cuja composição é tão bem combinada, que ninguem usa delle, sem ter allivio em seus padecimentos, e ninguem que o tenha tomado, ainda mesmo por longo tempo, tem a menor queixa a articular contra a sua acção curativa.

Dizem de outros medicamentos congeneres : —« Não me curou do que eu soffria, e estragou-me os dentes, o estomago, os intestinos ; » ou então dos mais felizes : — « Os incommodos para que tomei, desappareceram ; mas sinto-me arruinado para sempre com outros padecimentos. »

O —Cajurubeba por mais que d'elle se use, não damnifica os orgãos, pelo contrario, seu uso é de grande vantagem e beneficio para o doente. Com o desapparecimento do rheumatismo, da syphilis, das erupções dartrosas, os doentes vão sentindo melhorar de appetite, vão notando a regularidade em todas as suas funcções, vão conhecendo que as suas forças crescem, que seu vigor augmenta, e assim, cheios de esperança e confiança, continuam no uso até que de todo se sintam curados, bem dispostos e vigorosos.

E' o Cajurubeba —o melhor depurativo conhecido, do qual se póde usar com a certeza de cura e sem receio de consequencias funestas.

Desde os tempos mais remotos empregava se na China a—Essencia de Sandalo —no tratamento de certos fluxos, que pertencem ao numero das molestias chamadas secretas, e á medida que os chins penetravam em Java, nas Philipinas, em Cuba, etc., ficou sendo conhecida a sua virtude, que foi logo depois confirmada pelos homens da sciencia, vendo que em dous ou tres dias essa substancia curava as molestias, que debaixo da acção da copahiba só desappareciam no fim de longas semanas. Faltava porém ao sandalo uma fórma agradavel e que facilitasse a sua absorpção; foi o que conseguio o habil pharmaceutico, o Sr. Midy, apresentando-a em pequenas capsulas, que se engolem sem a menor difficuldade.

Avante... Avante conservadores
Melhorai as finanças deste imperio
Os liberaes levavam em capricho
De enterral-o no cemiterio.

Viva o barão de Cotegipe,
Viva D. Pedro segundo
Confiou o governo aos conservadores,
Que em poder dos liberaes estava moribundo.

Hoje vai um pouco melhor o enfermo,
Que ha annos soffria muitas dôres,
Não teve medico que lhe désse melhoras
Senão o partido dos conservadores.

Salvai-nos... Salvai-nos, conservadores,
Que em vós estão as redeas do governo
Livrai-nos desta calamidade,
Eu vos peço em nome de Jesus Nazareno.

Recife —agosto de 1885.

M. D. C.

Collegio Onze de Agosto

O director deste collegio, bacharel Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa, querendo visitar os principaes estabelecimentos de educação da Corte e S. Paulo com o fim de adoptar os melhoramentos que forem compativeis com os seus recursos, participa aos paes de seus alumnos e ás demais pessoas que com elle, tenham de tratar que durante a sua ausencia devem entender-se com o seu collega e amigo, Dr. José Augusto de Oliveira, sobre tudo que for relativo ao mesmo collegio.

Aproveita a occasião para despedir-se dos amigos, a quem pessoalmente não póde fazel o.

Prejudicial ao cabello

N. 310

E' por certo uma grande loucura o cerrar se os póros do craneo com oleos e pomadas gordurentas e espessas que impedem a livre evaporação que tão essencial é para a sanidade do cabello.

Refresque-se e vivifique-se a cuticula frequentemente com o *Tonico Oriental*, o qual é promptamente absorvido e conduzido as raizes dos cabellos, assimilando-se perfeitamente com elles.

Fazei isto duas vezes ao dia, e o vosso cabello nunca cahirá, nem tornar-se-ha secco, aspero ou duro. O tonico contém parte compostas de vegetaes que na chimica são equivalentes á mesma materia das fibras, por consequencia acha-se admiravel e philosophicamente adaptado para o fim á que se destina.

Encontra-se á venda em todas as principaes lojas de drogas e boticas.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Xarope de Matà-Matà

O **matá matá** (lecythis idatimoco) com o qual se prepara este xarope é um vegetal da flora brasileira.

E' um agente therapeutico poderosissimo contra « as molestias do peito e da asthma. »

Os numerosos affectados que d'elle têm feito uso conseguiram um resultado muito satisfactorio, acabando por se reconhecer que é, até hoje a melhor preparação para a cura da « asthma, bronchite asthmatica e antiga », e oppressões; dispensando o emprego do «arsenio» «folhas de estramonio» e plantas narcoticas, que acabam quasi sempre pelo abuso que delles se faz e mesmo pelo uso prolongado por produzir effeitos desastrosos sobre a saude e em geral entorpecimento do cerebro.

VENDE-SE NA

Botica Franceza de Bouquayrol Fréres successores de A. Caors

22 RUA DA CRUZ 22

(RECIFE)

O Dr. **Joaquim Camara** medico dentista dá consultas á rua Barão da Victoria n. 51 1º andar.

Encarrega-se de qualquer trabalho de cirurgia e prothese dentarios; extrahe dentes por meio da anesthesia; obtará (chumba); colloca dentes artefic:iaes e corrige as irregularidades dos dentes.

51—Rua Barão da Victoria—51

Mudança de Consultorio e Residencia

O Dr. Barros Carneiro mudou o seu consultorio e residencia para a rua do Duque de Caxias n. 88 1.· andar.

Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde.

COLLEGIO
DE
NOSSA SENHORA DAS VICTORIAS
Rua do Hospicio n. 10

Directoras:
Mme. Blanche d'Herpent Tórgo.
Baroneza V. d'Herpent.

Este collegio tem optimas accommodações para alumnas internas, e um corpo docente de reconhecida capacidade.

Promptifica-se alumnas para exame na Academia do Recife.

Lições particulares no collegio de francez, inglez, piano e canto, por Mme. Blanche.

Recommenda-se pela stricta disciplina mantida neste collegio, apesar das r.lações affectuosas estabelecidas entre as educandas e suas mestras.

Boarding School for young ladies
Private rooms with tuition.
An agreeable residence.

Casa de Saude do Dr Souto Maior

Acha-se aberta a casa de saude do Dr. Souto Maior, situada á rua de Paysandú n. 5 (Passagem da Magdalena) com acommodações para doentes de todas as classes da sociedade.

Os Srs. facultativos da provincia encontrarão n'essa modesta casa de saude as condições favoraveis para o tratamento de qualquer molestia cirurgica ou medica e para ahi poderão enviar os seus doentes, medical-os, conferenciar com os medicos de sua escolha etc. conforme se acha disposto no regulamento da mesma casa.

Apparelho telephonico 398

Remedios que curam

Sem dieta e nem modificações de costumes

LABORATORIO CENTRAL
RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO N.
Esquina da rua do Regente
Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico

Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de Hygiene da Corte, Republica do Prata e academia de industria de Paris.

Salsa, caroba e manacá cura todas as molestias de pelle, rheumatismos agudos ou chronicos e todas as affecções de origem siphilitica.

Pilulas de velamina—combate as prisões do ventre, são depurativas e reguladoras.

Pomada ante-herpetica—combate a cesseira dos dartos e empigens em 3 dias.

Linimento ante rheumatico—cura as dores rheumaticas, erysipelas e tumores.

Sabonetes de mutamba e andyroba phenicada e alcatrão sulphuroso—excellentes nas enfermidades herpeticas, manchas e ulceras da pelle.

Molho maritimo—preparado com os succos da pimenta malagueta, é um bom excitante do apetite.

Injecção vegetal de sambaiba e copahiba—cura radicamente as blenorrhagias chronicas ou agudas.

Deposito geral nesta provincia em casa de Francisco M. da Silva & C.
Reife

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Recife, 5 de março de 1885.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

Recife, 31 de agosto de 1885

As tres horas datarde

Cotações officiaes

Couros salgados seccos, do norte, 700 rs. o kilo.

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
M. J. da Motta,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de agosto de 1885

ALFANDEGA—De 1 a 29	334:461$944
Idem de 31	10:320$998
	344:782$942

RECEBEDORIA—De 1 a 29	34:684$490
Idem de 31	1:787$181
	36:471$548

ALTERAÇAO DA PAUTA

Para a semana de 31 á 5 de setembro de 1885
Algodão em rama, 500 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 29 de agosto de 1885.

Os conferentes,
S. de A. Bredorode.
J. J. de Miranda.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 29 de agosto de 1885

Para o exterior

— No vapor inglez *La Plata*, carregou:

Para Lisboa, J. Fuerstenberg 200 patacões portuguezes, 6 kilos de ouro velho e 22 ditos de prata velha; J. Uranse & C. 18 kilos de ouro velho.

Para Lisbea, F. da Costa & C. 167 saccas com 11,716 kilos de algodão; O. Travasso & C. 5 ditas com 389 ditos de dito.

Para o interior

— No vapor francez *Sullg*, carregou:

Para o Rio de Janeiro, D. M. da Costa 5,000 cocos fructa.

— No hiate nacional S. *Bartholomeu*, carregou:

Par. Macáo, P. Alves & C. 1 barrica com 74 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Belleza da Fortuna*, carregou:

Para P. de Alagoas, M. F. das Chagas 23,000 ros de s. l.

Medico e parteiro
Dr. Joaquim Loureiro

Dá consultas das 12 ás 3 na rua do Cabugá n. 14 1.· andar. Residencia temporaria no Monteiro.

Caridade

Ainda a pobre octagenaria do beco do Bernardo n. 51. impetra as almas caridosas, um obulo dos que teem em consideração a decrepitude na miseria.

Dr. Cerqueira Leite

Medico e operador

De volta de sua viagem a Europa onde frequentou os hospitaes de Paris, tendo feito curso especial de molestia de senhoras (parto) e molestia de meninos, abrio e seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 53. onde é encontrado do meio dia ás 2 horas, e desta hora em diante em sua residencia ao pateo da Santa Cruz n. 10.

Factos e não palavras.

Aos que se desejam tratar sem comprometter a saude com preparados mineralogicos.

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1º andar vende se tinturas homeopathicas para inofensiva cura das seguintes molestias: asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do faltal qninino); tosse convulsa falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou metrite; dores de dentes ou nevralgia, metrorragia; vermifugos, dentição e connvulsões das crianças; tudo manipulado de hervas do paiz.

Assim como tratam-se escrofulosos em qualquerr 3rão e gomatosos.

LE BRESIL
à l' Exposition d'Anvers

Jornal hebdomadario, publicado em Anvers, em lingua franceza e apparecendo durante a permanencia da Exposição Universal de Anvers

Redactor em chefe: E. DELEAU

Numero avulso 120 réis

Assignatura para a collecção completa: 2$000

VENDA E ASSIGNATURA NO ESCRIPTORIO DO DIARIO DE PERNAMBUCO

EDITAES

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do civel e crime desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem, que por parte da Misericordia de Loanda, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

« Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civel.—A Misericordia de Loanda, por seu bastante procurador n'esta provincia, vem requerer a V. S., para mandar citar por editos a D. Maria Soares d'Albuquerque, visto como a supplicante ignora o lugar para onde retirou-se a supplicada, para que, na primeira audiencia d'este juizo, depois de decorrido o prazo legal dos editos, venha oppor os embargos que tiver contra a obrigação de fazer os concertos necessarios com a conservação da casa do Becco Largo, da qual é usufructuaria, e cuja propriedade foi legada á supplicante pelo conego conselheiro Joaquim Marques de Araujo, sob a comminação de serem sequestrados os alugueis da dita casa, até prefazerem a quantia que for julgada necessaria para os referidos concertos, por peritos nomeados por este juizo. Pede deferimento.—O. R. Mc.—Recife, 20 de julho de 1885.—*Arthur Erlando.* »

(Estava uma estampilha de 200 rs., devidamente inutilisada).

Despacho:

« Distribuida.—Justifique. Recife, 21 de julho de 1885.—*Ribeiro.* »

Distribuição:

« A' Felicissimo. Recife, 24 do julho de 1885.—*Horacio Pires.* »

E nada mais se continha em dita petição, despacho e distribuição acima bem e fielmente transcriptos. E havendo a supplicante a Misericordia de Loanda, justificado a ausencia da supplicada D. Maria Soares de Albuquerque, com o depoimento de testemunhas, e vindo os autos á minha conclusão, nelles proferi a sentença do theor seguinte:

« Procede a justificação; expeça-se o edital de citação com o prazo de 30 dias. Recife, 21 de agosto de 1885.—*Joaquim da Costa Ribeiro.* »

E nada mais se continha na sentença acima, bem e fielmente transcripta, pelo theor da qual, chamo, cito e hei por intimada a supplicada D. Maria Soares de Albuquerque, para que compareça perante este juizo, no prazo de 30 dias, afim de allegar o que for á bem de seu direito e justiça, pena de revelia.

Dado e passado na cidade do Recife de Pernambuco, aos 26 de agosto de 1885.

Eu, Demosthenes de Gusmão Wanderley, escrevente juramentado, escrevi.

Eu, Felicissimo de Azevedo Mello, escrivão o subscrevi.

Joaquim da Costa Ribeiro.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa e juiz de direito da vara especial do commercio, desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que o Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira, administrador da massa fal ida de Salvador José Ferreira Guimarães, me dirigio a classificação dos creditos da dita massa, a qual é do theor seguinte: Relação dos credores chirographarios da massa fallida de Salvador José Ferreira Guimarães, conforme os livros. Por l-tras: D. Maria Josephina Paes de Moura, 1:891$000; Manoel Pereira Junior, (saldo) 820$. Por conta de livros: Cramer Frey & C., 6:259$918; H. Burle & C., 1:751$722; Barão de Mattosinhos, 858$340; Gonçalves, Irmão & C., 1:506$223; Francisco de Azevedo & C., 691$965; Antonio José Ferreira Guimarães, 325$; D. Maria Josephina Paes de Moura, 53$490; Eulalia Ferreira da Silva, 10$140. Recife, 26 de agosto de 1885.—O administrador, *Augusto Carlos Vaz de Oliveira.* E mais se não continha em dita classificação aqui copiada.

Em vista da classificação o respectivo escrivão fez passar o respectivo edital pelo qual cito os referidos credores para dentro do praso de cinco dias, contados da publicação deste, dizerem sobre a dita classificação de creditos.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandei passar o presente edital que será publicado pela imprenna e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 27 de agosto de 1885. Subscrevo e assigno. Eu, Vicente Machado Freire Pereira da Silva, escrivão interino. Recife, 27 de agosto de 1885.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Edital n. 20

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, são convidados á effectuar o recolhimento das respectivas importancias, os senhores que se inscreveram para tomar apolices do emprestimo decretado no art. 9 da lei n. 1860; bem como aquelles que não tendo-se inscripto, pretendam todavia haver as mesmas apolices de juros de 7 0/0.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 13 de agosto de 85.—O amanuense,
Manoel Maria de Araujo.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de direito do 7· districto criminal do Recife, etc

Faz saber aos que o presente edital virem, que deve começar hoje a revisão do alistamento eleitoral da parochia de Santo Antonio, pelo que são convidados os interessados a apresentar suas petições no prazo de 30 dias a contar desta data, na rua da União n. 9, desde 10 horas da manhã ás 4 da tarde para inclusão, eliminação e alterações e declarações necessarias relativas á mudança de domicilios, devendo as petições para inclusão ser acompanhadas dos documentos legaes, escriptos pelo proprio punho e assignadas pelos peticionarios, a assignatura reconhecida por tabellião, ou por procuradores especiaes no caso de impossibilidade physica provada com documento.

E para constar mandei passar o presente que será affixado nos lugares do costume e pubicado pela imprensa. Recife, 1 de setembro de 1885.

Eu José Joaquim Dias do Rego Junior, escrivão encarregado do alistamento, escrevi.

Adelino A. de Luna Freire.

O Dr. Manoel da Silva Rego, official da Imperial ordem da Rosa, juiz de direito do 4º districto criminal da freguezia da boa Vista e Graça.

Faço saber pelo presente edital, que tendo de proceder-se a revisão do alistamento eleitoral da freguezia da Boa-Vista e Graça, em cumprimento ao regulamento e do disposto do art. 16 do decreto n. 8,213 de 13 de agosto de 1881, convida a todos os cidadãos que tiverem de requerer a sua inclusão ou eliminação, ou a eliminação de outros, a apresentarem seus requerimentos no prazo de 30 dias, 1· a 30 de setembro, na rua Larga do Rosario n. 10, 2· andar, das 10 horas da manhã ás 4 horas da tarde, primeiro cartorio deste juizo.

E para que chegue ao conhecimonto de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nas respectivas freguezias.

Recife, 31 de agosto de 1885. Eu, Luiz da Veiga Pessoa, escrivão, o escrevi.

Manoel da Silva Rego.

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do 1· districto criminal d'esta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que no dia 1º do proximo mez de setembro começara a revisão do alistamento dos cidadãos eleitores, a qual durará 30 dias; pelo que são convidados os que se pretenderem alistar a apresentar suas petições documentadas na casa n. 16 da rua do Imperador, das 10 horas da manhã até ás 4 da tarde de qualquer dos mesmos dias.

E para que chegue a noticia a todos se mandou affixar o presente e publicar pela imprensa. Recife, 31 de agosto de 1885.

Eu, Antonio de Burgos Ponce de Leon, escrivão, o escrevi.

Joaquim da Costa Ribeiro.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta cidade do Recife, por Sua Magestade Imperial o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem conhecimento, que na audiencia de 3 de setembro do corrente, na respectiva sala irá a pregão para ser arrematado, por quem mais der os bens seguintes:

Um oratorio com imagens e algumas cadeiras de louro com assento de palhinha, 2 banquinhas de louro, 4 casas terreas de taipa na povoação de S. Lourenço da Matta, com terreno foreiro do patrimonio da irmandade das Almas achando-se com pertences para padaria e outra armação para venda, 1 parte correspondente 6:015$877 sobre o valor de 1:200$, 1 casa terrea de tijolo e cal na estrada nova do Caxangá em terreno proprio, 1 casa terrea de taipa com garapeira e cacimba de tijollo na predita estrada nova onde elle ex-inventariante Francisco Baptista da Silva tem uma parte correspondente a 191$395.

Cujos bens pertencem ao espolio da finada Joanna Maria dos Prazeres, e vão a praça a requerimento do Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo inventariante, para pagamento de dividas e despezas feitas com o inventario.

Para constar lavrou-se o presente que será publicado pela e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 20 de agosto de 1885.

Eu, Olavo Antonio Ferreira, escrivão o fiz escrever e subscrevo.

Adelino Antonio de Luna Freire.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial Ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio d'esta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por sua Magestade Imperial e Constituicional o Sr. D. Pedro II a quem Deus Guarde etc.

Faço saber aos que presente edital virem ou delle noticia tiverem que em audiencia do 13 de agosto de 1885 pelo solicitador Faustino José da Fonseca, procurador da exequente D. Elvira Halliday da Camara, foi feito o requerimento do theor seguinte:

Aos 13 de agosto de 1885 em audiencia do Dr. juiz de direito especial do commercio o solicitador Faustino José da Fonseca por parte de D. Elvira Halliday da Camara accusou a penhora feita em bens dos predios de D. Margarida Lourença da Camara Rodrigues requerendo que ficasse esperada até serem citados os herdeiros D. Maria do C. Rodrigues Menezes, André Dias Pereira e sua mulher, Francisco de Meira Lima e sua mulher D. Maria Marcionilla Pereira Lima residentes no termo de Gamelleira e Joaquim Dias Pereira e sua mulher no termo de Palmares para cujos lugares e fins requereu carta precatoria citatoria; e finalmente que, visto continuarem ausentes em lugar incerto e não sabido como já se justificou, seja considerada valida a ultima justificação dada e se passem editaes com o prazo de 30 dias para por elles serem intimados os executados ausentes D. Margarida Pereira Ehlers, D. Leopoldina Pereira e D Maria Eugenia da Costa Abreu e seu marido Victorino José Pereira de Abreu, o que foi tudo deferido pelo juiz precedido o pregão do estylo. Do que fiz este eu Vicente Machado F. P. da Silva, escrivão interino escrevi, é o que se continha em dito requerimento a qui copiado.

Mandado de penhora:

« O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa e juiz especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador á quem Deus Guarde etc. »

Mando aos officiaes de justiça deste juizo que a requerimento de Elvira Halliday da Camara procedam penhora em bens dos herdeiros de Margarida Lourença da Camara Rodrignes, com tantos quantos bastem para pagamento da quantia de 23:700$540 de principal, juros e custas; e bem assim para as custas que accrecerem, depositando-se na forma da lei, ficando logo citados os supplicados para todos os termos da penhor até real em bolso. Cumpra-se. Recife, 4 de julho de 1885. Subscrevo e assigno. Eu Vicente Machado Freire Pereira da Silva, escrivão interino. Recife, 6 de julho de 1885.—*Montenegro.*

Selada na forma da lei, termos de penhora:

Aos 6 dias do mez de agosto de 1885, sendo nesta cidade do Recife, onde foram vindo os officiaes de justiça desse juizo, em virtude do mandado supra fizemos penhora filiada e apprehenção na casa terrea e terreno de numero 8, sito a rua do Corredor Bispo (hoje Deão Faria) com 3 janellas de frente, portão de madeira ao lado, sotão e cosinha externa e dependencias, pequeno quintal, cacimba meieira, dita casa é de tijolo e cal, pertencentes aos herdeiros de Margarida Lourenço da Camara Rodrigues, que é penhorado dito predio para pagamento da quantia constante do mandado retro, de principal, juros e custas; e mais que accrescerem, e logo dito official houve por depositada dita casa e terreno penhorado em mão e poder do depositario geral desta cidade Manoel Antonio Gonçalves, que tomou conta para entregar quando por este juizo mandado. E para constar mandou dito official lavrar o presente termo em que assignou-se com o depositario geral. Eu, Bernardino José Pereira Guerra, official do juizo, escrevi.—Manoel Antonio Gonçalves.—Francisco da Silva Neves, official do juizo. E mais se não continha em dita penhora. Em virtude do requerimento no principio copiado o respectivo escrivão fez passar o presente edital pelo qual intimo aos executados D. Margarida Pereira Ehlers e seu marido Fernando Ehlers, D. Anna Leopoldina Pereira e D. Maria Eugenia da Costa Abreu e seu marido Victorino José Pereira de Abreu o termo de penhora que se acha aqui transcripto.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 17 dias do mez de Agosto de 1885.

Eu, Vicente Machado Freire Pereira da Silva, escrivão interino, subscrevo e assigno.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro

O desembargador José Manoel de Freitas, juiz do 5º districto criminal do Recife, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, que deve começar hoje a revisão do alistamento eleitoral das parochias de N. S. da Saúde do Poço da Panella, Varzea e S. Lourenço da Matta, pelo que são convidados os interessados a apresentarem suas petições no prazo de 30 dias, a contar desta data, na rua do caes do Capibaribe n. 38, desde 10 horas da manhã ás 4 da tarde, para inclusão, eliminação, alterações e declarações necessarias quanto a mudanças de domicilios, devendo as petições para inclusão serem acompanhadas dos documentos legaes, escriptas e assignadas pelos peticionarios, reconhecida a lettra e firma por tabellião, ou assignatura de procurador especial no caso de impossibilidade physica, provada com documento.

E para constar mandei passar o presente, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Recife, 1 de setembro de 1885.—Eu, José Joaquim Dias do Rego Junior, escrivão encarregado do alistamento, escrevi.

José Manoel de Freitas.

O capitão José Lins de França Caldas, juiz de paz do 1· districto da freguezia de Afogados, em virtude da lei, etc.

Faz saber a quem interessar possa, que no dia 2 de setembro proximo vindouro, irá á praça segunda vez os objectos penhorados a Oliveira Villella & C., por execução que por este juizo move Manoel dos Santos Falcão, cujos objectos serão entregues a quem mais der.

Afogados, 25 de agosto de 1885.

José Luiz de França Caldas.

O capitão Alfredo Simões Barboza primeiro supplente do juiz substituto da comarca de Olinda, em virtude da lei, etc.-etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem que a requerimento do Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque, inventariante dos bens deixados por seu finado pai o coronel João de Sá Cavalcante de Albuquerque, vão á praça no dia 3 de setembro proximo futuro, depois da audiencia respectiva para serem vendidos a quem mais der, os bens do mesmo finado para pagamento dos credores, os quaes bens, são os seguintes:

Uma mobilia de jacarandá composta de um sofá, quatro cadeiras de braços, doze ditas de guarnição, dois consólos e uma jardinheira com tampo de pedra, por 500$000.

Quatro lanternas, por 8$000.

Uma serpentina com tres mangas, por 8$000.

Dois jarros para flores, por 5$000.

Um piano de cauda, por 150$000.

Um lavatorio de amarello com tampo de pedra, por 20$000.

Uma mesa e um toucador de jacarandá, por 20$000.

Uma marqueza velha, por 5$000.

Uma mesa elastica de seis taboas, por 40$000.

Um aparador de amarello com tampo de pedra, por 30$000.

Desoito cadeiras de junco, por 54$000.

Duas carroças com 4 rodas, sendo uma grande e outra pequena, por 180$000.

Uma dita de 2 rodas, por 5$000.

Tres carros para carregar canna, por 180$000

Um carro americano de 4 rodas, por 250$000.

Uma victoria (carro), por 250$000.

Diversas peças de louça para chá e jantar e talheres, por 20$000.

Tresentas e cincoenta formas para assucar, por 3$000 cada uma.

Fôrmas de ferro, 235, a 3$000 cada uma

Semoventes

Oito burros um pouco magros, a 70$000 cada um.

Tres ditos, a 30$000 cada um.

Quatorze vaccas com crias, a 60$000 cada uma.

Trinta e nove vaccas solteiras, a 50$000 cada uma.

Doze garrotes e onze garrotas, a 25$000 cada um.

Sessenta e oito ovelhas, a 2$500 cada uma.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar editaes que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 26 dias do mez de agosto de 1885.

Eu, bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão o subscrevi.

Alfredo Simões Barboza.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de orphãos desta capital, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, que achando-se conclusos o arbitramento dos escravos que tem de ser alforriados pela 6ª quota do fundo de emancipação, tem designado a audiencia de 9 do mez proximo futuro para a entrega das cartas de liberdade aos seguintes escravos:

ESCRAVOS FILHOS DE PAES JÁ LIBERTADOS PELO FUNDO DE EMANCIPAÇÃO

1 Digna, preta, 25 annos, solteira, escrava de D. Maria Dami na Rodrigues Campello, por 360$ excluindo o peculio de 100$000.
2 Maria, preta, 25 annos, solteira, de Alexandre Americo de Caldas Brandão, por 600$000.
3 Aquelina, preta, 21 annos, solteira de D. Maria do Monte Rodrigues Campello, por 360$, excluido o peculio de 100$000.
4 Francisco, preto, 15 annos, de João Henrique de Albuquerque Mello, por 570$000.

ESCRAVOS CASADOS COM PESSOAS LIVRES

5 Segunda, parda, 40 annos, de Henrique de Barros Cavalcante, por 200$000.
6 Galdino, preto, 50 annos, de D. Francisca Luiza da Silveira Cavalcante, por 300$000.
7 José, preto, 41 annos, de Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro, por 300$000.
8 Simão, preto, 31 annos, de D. Francisca Luiza da Silveira Cavalcante, por 500$000.
9 Temoleão, preto, 28 annos, da mesma, por... 550$000.
10 Sadrião, preto, 27 annos, da mesma, por 570$.
11 Basilio, pardo, 26 annos, do Dr. Alvaro Uchoa Cavalcante, por 470$000.
12 Ladislão, pardo, 22 annos, de D. Leonidas Pires Alves Ferreira Coelho, por 570$000.

CONJUGES COM FILHOS LIVRES MENORES DE 21 ANNOS

13 Prudencia, parda, 39 annos, de Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro, por 300$000.
14 Gabriel, pardo, 57 annos, do mesmo por 500$.

CONJUGES COM FILHOS MENORES ESCRAVOS

15 Thomasia, preta, 35 annos, de D. Domingas André Gomes, por 350$000.
16 Valeria, filha de Thomasia, preta, 14 annos, da mesma, por 460$000.

MÃES VIUVAS OU SOLTEIRAS COM FILHOS MENORES ESCRAVOS

17 Prudencia, preta, 50 annos, de D. Leonidas Pires Alves Ferreira Coelho, por 270$000.
18 Luiza, filha de Prudencia, preta, 14 annos, solteira, da mesma, por 460$000.
19 Alexandrina, preta, 40 annos, de D. Luiza Eduarda Cavalcante de Oliveira, por 800$000 excluido o peculio de 100$000.
20 Benedicto, filho de Alexandrina, 16 annos, solteiro, da mesma por 500$000.
21 Philomena, preta, 35 annos, de D. Joaquina Emilia da Silva Villaça, por 300$000, excluido o peculio de 100$000.
22 Adão, filho de Philomena, preto, 15 annos, da mesma, por 400$000, excluido o peculio de... 100$000.
23 Luiza, preta, 32 annos, de João Francisco Antunes, por 400$000.
24 Prescilla, filha de Luiza, parda, 12 annos, da mesma, por 460$000.
25 Enedina, preta, 43 annos, de D. Maria Eugenia Ferreira da Silva, por 370$000.
26 Manoel, filho de Enedina, preto, 15 annos, da mesma, por 570$000.
27 Flora, filha de Enedina, preta, 16 annos, solteira, da mesma, por 460$000.
28 Thereza, preta, 55 annos de D. Mariaua Pires de Souza, por 160$000.
29 Francisca, filha de Thereza, parda, 16 annos, solteira, de Aprigio José da Silva, por 460$.
30 Antonia, parda, 34 annos, de Francisca Candida da Silva, por 300$000.
31 Joaquim, filho de Antonia, pardo, 15 annos da mesma, por 400$000.
32 Delfina, parda, 42 annos, viuva, de Antonio Leonardo de Menezes Amorim, por 300$000.
33 Maria, filha de Delphina, parda, 18 annos, solteira, do mesmo, por 400$000.
34 Alipio, filho da mesma, pardo, 14 annos, do mesmo, por 450$000.
35 Joanna, preta, 37 annos, de Leopoldino Cornelio Ferreira da Silva, por 300$000,
36 Fortunato, filho de Joanna, pardo, 19 annos, do mesmo, por 500$000.
37 Verissima, parda, 49 annos, do Dr. Pedro Affonso de Mello, por 400$000.
38 Justiniano, filho de Verissima, preto, 20 annos, solteiro, do mesmo, por 570$000.
39 Joaquina, preta, 35 annos, de Germano Torquato Pereira de Lyra, por 300$000.
40 Joaquim, filho de Joaquina, preto, 17 annos, solteira, do mesma, por 450$000.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente, pelo qual são convidados os senhores dos referidos escravos ou seus procuradores, para que acompanhados dos libertandos, compareçam na audiencia marcada, munidos da matricula dos mesmos escravos e prova de que não estiveram elles fugidos 5 mezes antes da classificação, nos termos do aviso de 9 de abril de 1882, afim de receberem as respectivas cartas.

Este será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 29 de agosto de 1885.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca do Recife, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que no dia 1 de setembro, depois da audiencia deste juizo, na respectiva sala, irá a praça para ser arrematado por quem mais der, 1 sobrado de 2 andares, n. 33, á rua Duque de Caxias, freguezia de Santo Antonio, sendo o pavimento terreo em aberto, tendo 1 arcada, quintal murado; no 1º andar tem 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, com 2 portas de frente, e varanda de ferro na frente e 1 sotão com 1 pequeno quarto, medindo de frente 5 metros e 20 centimetros e de frente 17 metros e 25 centimetros, solo proprio, avaliado por 8:000$000, que servirá de base para o preço da arrematação. E vai a praça a requerimento do inventariante Joaquim Ferreira Ramos Sobrinho para pagamento dos encargos no mesmo inventario.

E para constar, lavrou-se o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado na cidade do Recife, aos 24 de agosto de 1885.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o escrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

O Dr. Benjamin Rodrigues de Freitas Caraciolo, juiz municipal e do commercio do termo de Serinhãem, comarca do Rio Formoso, na provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital, com o prazo de 30 dias, virem e delle noticia tiverem, que, na audiencia do dia 2 de setembro do corrente anno têm de ser arrematados a quem mais proposta fizer os escravos seguintes:

Casimiro, preto, de 29 annos, avaliado pela quantia de 300$000.

José, pagem, preto, de 45 annos, avaliado pela quantia de 250$000.

Antonio Gamella, preto, de 39 annos, avaliado pela quantia de 250$000.

Irinéa, preta, de 47 annos, avaliada pela quantia de 150$000.

Josepha, parda, de 16 annos, avaliada pela quantia de 130$000.

Ignes, preta, de 33 annos, avaliada pela quantia de 300$000.

Valente, preto, de 20 annos, avaliado pela quantia de 400$000.

José Mariante, preto, carpina, de 48 annos, avaliado pela quantia de 200$000.

Thereza, preta, de 16 annos, avaliada pela quantia de 300$000.

Hyppolito, pardo, de 15 annos, avaliado pela quantia de 400$000.

Demetrio, preto, de 17 annos, avaliado pela quantia de 300$000; penhorados á requerimento de Alheiros, Oliveira & C., na execução que, por este juizo encaminham contra D. Ignacia Francisca Accioli Lins, por si e como tutora de seu filho menor Ildefonso; e quem nos mesmos pretender lançar deve enviar a este juizo as suas propostas em cartas fechadas, que serão abertas na mesma audiencia, de conformidade com o que preceitúa o art. 1º do decreto n. 1,695 de 15 de setembro de 1869.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta villa de Serinhãem, aos 25 de julho de 1885, 64.º da independencia e do imperio do Brasil.

Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, escrivão interino o escrevi.

Benjamin Rodrigues de Freitas Caraciolo, conforme com o original, ao qual me reporto. Subscrevo assigno no mesmo dia et supra.

Serinhãem, 25 de julho de 1885.

O escrivão interino,
Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer.

DECLARAÇÕES

Arsenal de Marinha

De ordem do Exm. Sr. chefe de divisão, inspector deste arsenal e capitão do porto desta provincia, faço publico que, em execução ao aviso do Ministerio da Marinha n 948 de 31 de julho do corrente anno, contrata-se nesta repartição com quem maiores vantagens offerecer, as obras de que precisa a casa de residencia desta inspecção, onde tambem funccionam a respectiva secretaria e capitania do porto.

O orçamento das obras a fazer-se acha se exposto nesta secretaria para ser examinado pelos concurrentes; devendo ter lugar no dia 5 de setembro vindouro, ás 11 horas da manhã, o recebimento das propostas, que deverão ser apresentadas em cartas fechadas.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 28 de agosto de 1885.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Juizo de paz da freguezia da Boa-Vista

Hoje, depois da audiencia deste juizo, irão em hasta publica cinco annimaes da raça cabrum, remettidos a este juizo pelo fiscal do 1· districto desta freguezia.

Boa-Vista, 1· de setembro de 85.

O escrivão,
Alfredo Francisco de Souza.

Imperial sociedade
DOS
Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do nosso irmão director, faço sciente aos irmãos que se acham em atraso com a sociedade, a resolução da assembléa geral de 6 de agosto proximo passado, que foi: prorrogaasse o prazo de espera para estes irmãos por mais 60 dias, a contar da publicação deste, para cumprimento do § 1· do art. 19 dos nossos estatutos, sendo este um prazo final.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 1 de setembro de 1885.

José Castor de A. Souza,
2º secretario.

Imperial sociedade
DOS
Artistas Mechanicos e Liberaes

Não se tendo reunido na quinta-feira ultima do mez de agosto proximo passado numero legal para funccionarmos em assembléa geral como mandam os nossos estatutos, de ordem do nosso irmão director, convido aos irmãos a se reunirem em nossa séde na sexta-feira 4 do corrente, ás 6 horas da tarde, afim de ter lugar a dita assembléa.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 1 de setembro de 1885.

José Castor de A. Souza,
2· secretario.

QUARTA exposição artistico-industrial no Lyceu de Artes e Officios de Pernambuco.

A Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, com o mui applaudido intento de tornar bem conhecido o progresso das artes e officios entre nós, a perfeição e utilidade de seus productos, fazer conhecidos seus autores, bem como os lugares de seus estabelecimentos, afim de facilitar a sahida e o consumo delles, promove ella em 21 de novembro deste anno, dia de seu anniversario a sua 4ª exposição artistico-industrial de trabalhos d'artes, officios e manufacturas.

E' para a consecução de tão aperfeiçoado quão vantajoso fim que, a directoria da sociedade solicita de todos os artistas, manufactureiros, etc., a efficaz concurrencia a referida exposição para onde deverão até 15 do dito mez enviar seus productos.

Aos productos deve acompanhar o nome do autor, preço de cada objecto e lugar de sua fabrica ou deposito, cumprindo observar que os objectos para a exposição devem ser tal qual os que os productores costumam expor a venda.

A directoria, espera para o faustoso resultado deste certamen tão proveitoso e lisongeiro a coadjuvação e concurrencia de todas as classes industriaes e antecipa desde já seu devido agradecimento.

Recife, 26 de novembro de 1885.

Telles Junior,
1º secretario.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. Dr. engenheiro chefe, faço publico que, em virtude de autorisação do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, no dia 15 do mez proximo vindouro, ao meio dia, recebe-se nesta repartição propostas para execução das obras de reparos das pontes de Duas Barras sobre o rio Amaragy e do Caxito, com o augmento de 10 0/0 sobre os valores dos respectivos orçamentos.

Nesta secretaria estão á disposição dos senhores pretendentes para examinarem, os referidos orçamentos e as condições dos contratos.

Secretaria da Repartição das Obras Publicas de Pernambuco, em 29 de agosto de 1885.

O official secretario,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. Dr. engenheiro chefe, faço publico que, em virtude da autorisação do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, no dia 15 do mez proximo vindouro, ao meio dia, recebe-se nesta repartição propostas para execução das obras de reparo das pontes dos engenhos Pirapama, Trapiche e Guerra, cujos orçamentos teem mais 10 0/0 de augmento.

Os referidos orçamentos e condições dos contratos acham-se nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das Obras Publicas de Pernambuco, 29 de agosto de 1885.

O official secretario,
João Joaquim de Siqueira Varejão

IRMANDADE
DO
SS. Sacramento da matriz de S. José

Segunda convocação

Não tendo comparecido numero legal de irmãos na primeira convocação para a eleição de dous mesarios, são convidados os senhores irmãos para

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 30

Buenos-Ayres por escalas 13 dias, vapor inglez *La Plata*, de 2079 toneladas, equipagem 9, commandante A. H. Dycks, carca varios generos, a Adamson Howie & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Southampton por escalas -Vapor inglez *La Plata*, commandante A. H. Dycks, carga varios generos.

Santos por escalas—Vapor francez *Suly*, commandante J. Henry, carga varios generos.

Rio Formoso e Tamandaré -Vapor nacional *Mandahu*, commandante Lobo, em lastro.

Navios entrados no dia 31

Liverpool e escalas—20 dias, vapor inglez *Patagonia*, de 1798 toneladas, equipagem 71, commandante James Berr, carga varios generos a Wilson Sons & C,

Bahia—7 dias, vapor inglez *Norseman*, de 827 toneladas, equipagem 6I, commandante Adamson, carga apparelhos telegraphicos.

Trieste 78 dias, barca austriaca *Caarliere Krapof*, de 356 toneladas, equipagem 11, capitão Emilio Lucovi, carga farinha de trigo, á ordem.

Navio sahido no mesmo dia

Valparaizopor escalas—Vapor ingiez *Patagonia*, commandante James Berr, carga varios generos.

VAPORES ESPERADOS

Maranhense	da Europa	hoje
Manáos	do norte	a 3
Gironde	da Europa	a 3
Guahy	da Bahia	a 4
Ville de Maranhão	da Europa	a 5
Warrior	de Liverpool	a 5
Ceará	do sul	a 6
Merrimac	de New-York	a 10
Elbe	da Europa	a 10
Magellan	do sul	a 14
Tamar	do sul	a 14
Neva	da Europa	a 24
Congo	do sul	a 25
Tagus	do sul	a 29
Patagonia	da Europa	a 30

comparecerem no consistorio desta irmandade as 5 horas da tarde de 1 de setembro proximo, afim de em mesa geral procederem a eleição.

Consistorio da irmandade do SS. Sacramento da matriz de S. José, 28 de agosto de 85.

O escrivão,
Bento de Souza Myra.

Club Carlos Gomes

Anniversario

Tendo lugar, no dia 7 de setembro proximo, no theatro Santa Isabel, o grande concerto em solemnisação ao 6° anniversario deste Club, previne-se aos Srs. socios que, de conformidade com o art 58 dos estatutos, a distribuição dos impressos começará a ser feita no dia 31 do corrente, aos socios que estiverem quites com o cofre do Club, como determina o § 1° do citado artigo, o qual é extensivo aos socios que subscreveram para o alludido concerto. No dia 6 de setembro será impreterivelmente encerrada a distribuição.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 25 de agosto de 1885.

O secretario,
Victoriano de Lima.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife arrendam-se por espaço de um á tres annos, as casas abaixo declaradas:

Rua do Bom Jesus n. 13, loja	300$000
Idem idem n. 13, 1° andar	360$000
Idem idem n. 13, 3° andar	264$000
Rua do Vigario n. 22, 2° andar	240$000
Idem idem n. 22, 3° andar	240$000
Rua da Moeda n. 47	360$000
Idem idem n. 49	300$000
Rua da Madre de Deus n. 10-A	200$000
Rua da Senzala-velha n. 18	240$000
Becco dos Arcos n. 2, 4° andar	72$000
Rua de Marcilio Dias n. 33	500$000
Rua da Palma n. 34	60$000
Rua dos Pescadores n. 11	300$000
Rua da Detenção n. 3 (dentro do quadro) mei'agua	84$000
Idem idem n. 5 (idem) mei'agua	84$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 23 de julho de 1885.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de dezembro de 1884
Maritimos..... 1,110:000$000
Terrestres,.. 316:000$000
44 -Rua do Commercio-44

The New London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo anco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n 75 No Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob
INSURRANCE COMPANY

AGENTES
Saunders Brothers & C.

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO
North British & Mercantile
CAPITAL
2:000.000 de libras sterlinas
AGENTES
Admson Howie & C.
RUA DO COMMERCIO N. 3.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 38

COMPANHIA IMPERIAL
DE
SEGUROS CONTRA FOGO
— EST: 1803 —

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
N. 5 — *Rua do Commercio* — N. 5

MARITIMOS

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Guahy

Commandante Martins

E' esperado dos portos acima até o dia 4 de setembro e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na
AGENCIA
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu, Camossim e Maranhão.

O vapor S. Francisoc

Commandante Pereira

Seguirá no dia 5 de setembro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4.

Encommendas, passagens e dinheiros afrete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Magellan

Espera-se dos portos do sul até o dia 14 do setembro, seguindo para Liverpool com escala por Lisboa e Bordeaux depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro frete; tracta-se com os
AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14— RUA DO COMMERCIO N. 14

Para o Ceará

Segue com toda brevidade o hiate *S Lourenço*, tem parte do seu carregamento, recebendo o resto a fretes modicos; a tratar com Bartholomeu Lourenço, rua da Madre de Deus n. 8.

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO NORTE

O vapor Ceará

Commandante o 1.° tenente Guilherme Pacheco

E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de setembro e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

O vapor Manáos

Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do norte até o dia 2 de setembro, e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Pelotas e Rio Grande do Sul, frete modico.

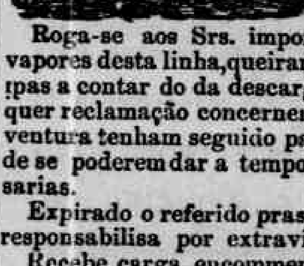
Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia
46 RUA DO COMMERCIO 46

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer Ville de Maranhão



E' esperado da Europa até o dia 5 de setembro, seguindo depois da indispensavel demora para **a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores decarga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accomodações.

Augusto F. de Oliveira & C.
AGENTES
42—RUA DO COMMERCIO—42

United States & Brasil Mail S. S. C
O vapor Merrimack

Espera-se de New Port News, até o dia 10 de setembro o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, e encommendas, tractaes com os
Agentes
Henry Forster & C.
N. 8— RUA DO COMMERCIO —N. 8
1.° andar

Pará

Segue em breve para este porto a barca franza *Ivonne*. Fonseca Irmãos & C., consignatarios.

LEILOES

Terça-feira, 1 de setembro, deve ter lugar o leilão das miudezas, perfumarias, objectos de electroplate e mais objectos da loja da rua do Barão da Victoria n. 12, denominada – Museu Elegante.

Sexta-feira, 4, o de differentes predios sitos no Recife e em Olinda, servindo de base as offertas obtidas.

Leilão

De um sobrado de 2 andares sito á rua do Bom Jesus n. 44, em solo proprio

O agente Brito levará á leilão o referido sobrado, o qual está em bom estado de conservação.

TERÇA-FEIRA, 1° DE SETEMBRO
A's 11 horas
N. 44—A' RUA DO BOM JESUS - N. 44

Leilão

Da armação e mercadorias da loja de miudezas da rua 1° de Março n. 7, massa fallida de Ferreira da Costa & C.

Terça-feira 1 de setembro
A's 11 horas

O agente Martins fará leilão a requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida de Ferreira da Costa & C. por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz do commercio em sua presença da loja de miudezas acima.

LEILAO
(POR LIQUIDAÇÃO)

De miudezas, perfumarias, objectos de electro-plate, brinquedos, columnas de crystal para gaz e mais pertences da loja de miudezas da rua do Barão da Victoria n. 12 – Museu Elegante.

Em lotes a vontade dos compradores
Terça-feira, 1 de setembro

Salustiano Martins, tendo de liquidar o seu estabelecimento de miudezas á rua do Barão da Vicria n. 12, fará leilão por intervenção do agente Pinto, em differentes lotes e a vontade dos compradores, de um completo sortimento de miudezas, perfumarias, objectos de electro-plate e mais objectos existentes na referida loja.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto.

3° e ultimo leilão definitivo

Do chalet da Torre e do sitio denominado Palmeira

Terça-feira, 1 de setembro
A's 11 1/2 horas
No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, a requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida do Dr. Feliciano Placido Pontual, levará á leilão os referidos sitios.

Leilão

De 72 chapéos de sol de sêda para homens, 144 ditos para senhoras, 12 ditos fazendas de côres, uma mobilia estufada, 1 bom piano, 1 toilett de jacarandá, machinas de costura, espelhos, quadros, camas para solteiro, ditas para casal, relogios para mesa, ditos para algibeira, uma abotuadura de brilhantes, jarros de porcelana e muitos artigos existentes no armazem n. 49 da rua do Bom Jesus.

Terça-feira, 1 de setembro
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

4° leilão

De 1 casa terrea com uma porta e duas janellas de frente, uma porta e 5 janellas nos oitões, 2 salas, 4 quartos, cosinha e 2 quartos externos, com sitio grande, cacimba, em solo proprio, no becco de Santo Amaro n. 12, freguezia da Graça.

O agente Brito a mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, venderá em leilão a referida casa a qual vai á praça por execução da fazenda provincial.

QUARTA-FEIRA, 2 DE SETEMBRO
As 11 horas
Rua do Rangel n. 41

Leilão

Um terreno na travessa de S. João na Agua Fria em Beberibe com 98 palmos de frente e 292 de fundo com 2 casas de taipa, coberta de telha e ladrilhada com 2 salas e 1 quarto.

Um dito na rua do Cacuudo, tambem em Beberibe lado do norte com 50 palmos de frente e 270 de fundo.

Um dito tambem no mesmo lugar do lado do sul com 110 palmos de frente e devide pelos fuados com a rua das Moças.

Diversas obras de ouro de diversos gostos.

Uma armação de amarello e envidraçada, balcão e fiteiros.

Madeira de diversas qualidades.

Dous santuarios com diversas imagens.

Um consolo de jacarandá, uma commoda de loure.

Diversas gaiolas com passaros e sem elles.

Quarta feira, 2 de setembro
A's 11 1/2 horas
Rua do Larga Rosario n. 5

O preposto Stepple por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãs e ausentes, levará a leilão o que acima se declara pertencente ao espolio de Antonio da Costa Dias e Maria da Conceição Dias, para informação o mesmo agente dará.

Leilão

De moveis, espelhos, louça e vidros

Sendo uma mobilia de pao carga com cadeiras de balanço, consolos e jardineira com pedra, 1 espelho oval, 1 dito quadrado, 3 pares de jarros, 3 candieiros de gaz, 6 quadros, 2 figuras de gesso, escarradeiras, tapetes, cadeira espreguiçadeira, 1 cama franceza, 1 lavatorio com pedra, 1 guarda-vestidos de mogno, 1 cabide de columna, 1 mesa grande para jantar, 12 cadeiras de junco, aparadores, 1 marquezão, 1 quartinheira, louça, vidros, trem de cosinha e muitos outros moveis em bom uso.

Quarta-feira, 2 de Setembro
A'S 11 HORAS
No 2.° andar do sobrado n. 44 da rua Larga do Rosario

O agente Martins autorisado por uma senhora que se retirou desta provincia fará leilão dos moveis e mais objectos existentes em dito sobrado.

Segundo leilão

De dividas na importancia de 795:552$174 espolio de D. Clementina Theodora da Silva.

Quinta-feira, 3 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Martins fará leilão á requerimento do inventariante dos bens deixados pela finada D. Clementina Theodora da Silva, e por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e em sua presença das dividas acima pertencente ao dito espolio.

O mandado pode ser examinado em mão do referido agente.

Leilão
DE
PREDIOS
A SABER

Duas casas terreas na rua Paulino Camara (outr'ora Cambôa do Carmo ns. 16 e 18.

Uma dita na travessa de S. José n. 37.

Um sobrado na rua Velha n. 82.

Em Olinda

Dous sobrados da rua do Commercio ns. 13 e 15.

Uma casa terrea na mesma rua n. 36.

Um sobrado na rua do Amparo n. 16.

Uma casa terrea na mesma rua n. 14.

Uma dita dita na rua de S. Pedro Martyr n. 8.

Uma dita dita na rua Bispo Coutinho n. 11.

Sexta-feira 4 de setembro
A's 11 horas
No armazem de sobrado do Largo ao Corpo Santo n. 17

O agente Pinto, legalmente autorisado, levará a leilão servindo de base as offertas obtidas no 1° leilão, os predios acima mencionados, pertencentes ao Seminario de Olinda, sendo que naquella occasião effectuar-se-ha a venda com quem melhor vantagem offerecer.

Monte de Soccorro de Pernambuco
Leilão de joias

Este estabelecimento fará leilão, no dia 17 de setembro proximo vindouro, por intervenção do agente Martins, á rua do Bom Jesus n. 32, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até a vespera, das seguintes cautelas, a dinheiro de contado. Estarão á exposição tres dias antes.

9.287 1 annel de ouro com brilhante.
9.292 1 volta para senhora, ouro de lei.
9.297 1 par de rosetas de ouro com brilhantes, 1 corrente e 1 relogio, ouro de lei.
9.298 1 salva e 2 castiçáes pequenos, prata baixa.
9.301 2 pulseiras e 1 volta, ouro de lei.
9.302 1 armação para oculos, ouro de lei.
9.332 1 trancelim, ouro de lei.
9.342 1 cordão, 1 alfinete, 1 par de rosetas, ouro de lei.
9.343 1 trancelim, 2 voltas de dito, 2 pares de rosetas, 1 annel, ouro de lei, 2 moedinhas de ouro.
9.344 1 corrente e relogio, ouro de lei, 1 figa de prata.
9.349 1 alfinete, 1 par de brincos, ouro de lei.
6.351 1 cruz de ouro cravejada de brilhantes e 1 fio de perolas.
9.354 1 cruz de ouro com brilhantes com um fio de perolas e 1 relogio, ouro de lei.
9.355 1 par de castiçáes de prata de lei.
9.356 2 anneis de ouro com brilhantes, 1 dito com dito e esmeralda, 3 trancelins, 2 cordões, 1 pulseira, 2 pares de botões, 1 cruz e 1 annel de ouro de lei, 1 par de rosetas e 1 cruz, cravejadas de diamantes.
9.357 1 par de rosetas de ouro com perolas e rubins, e 1 medalha de ouro de lei.
9.358 1 annel de ouro com 1 brilhante.
9.360 2 correntes de ouro para relogio, 1 medalha, 1 trancelim, 2 alfinetes, 2 botões, moedinhas, 1 cruz, 1 annel (incompleto), ouro de lei.
9.364 2 pulseiras, 2 trancelins, 1 medalha, 2 anneis, 3 chapas para pulseira, ouro de lei, 1 cordão, 1 cruz, 1 alfinete e 1 annel, ouro baixo.
9.365 3 colheres para sopa, prata de lei.
9.366 1 corrente dupla com medalha, ouro de lei.
9.385 1 par de rosetas de ouro com brilhantes e 1 annel com A. S.
9.389 1 pulseira, 2 trancelins e 1 figa, ouro de lei, 1 roseta com camapheu e brilhante.
8 413 1 relogio de ouro.
9.414 1 pulseira, 1 broxe e 1 par de brincos de ouro com brilhantes.
9.439 1 trancelim, 1 redoma, 1 chave para relogio, ouro de lei.
9.542 1 par de rosetas de ouro com brilhantes, 1 trancelim, 1 alfinete e 1 corrente para relogio, ouro de lei.
9.544 1 annel de ouro e 1 botão contendo brilhantes, e 1 sinete, ouro de lei.
9.450 1 relogio, ouro de lei.
9.460 2 pulseiras, 1 trancelim, 1 fivella e 1 cruz, ouro de lei; 1 crucifixo, ouro baixo.
9.466 3 alfinetes, 1 volta de trancelim, 2 medalhas. 1 par de brincos, 1 dito de rosetas, 1 dito de botões, 1 dedal e 2 anneis ouro de lei; 1 par de brincos cravejados de diamantes.
9.469 1 relogio de ouro e 1 cordão, ouro de lei.
9.472 1 relogio, ouro de lei.
9.480 1 annel de ouro com brilhante.
9.497 1 par de rosetas de ouro com brilhantes e 1 annel com dito.
9.498 1 caixa de ouro, para rapé.
9.504 1 par de rosetas e 1 annel, com brilhantes, 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
9.524 1 alfinete de ouro para retrato, 2 lunetas, 1 par de rosetas, 1 dedal e 1 cruz, ouro de lei; 1 medalhão de ouro com onix.
9.531 1 corrente dupla com medalha, ouro de lei.
9.536 1 par de rosetas de ouro, 1 annel, 1 cruz com brilhantes, 1 fio de perolas, e 1 pulseira com diamantes. ouro de lei.
9.540 1 pulseira ouro de lei.
9.541 1 salva, prata de lei; 12 colheres para sopa, 3 ditas, 1 paliteiro prata baixa.
9.544 1 trancelim ouro de lei.
9.548 1 relogio ouro de lei.
9 566 1 cruz de ouro com perolas e 1 annel, ouro de lei.
9.578 1 annel de ouro com saphira e brilhantes.
9.579 2 anneis de ouro, e 1 dedal, ouro de lei; 1 par de brincos cravejado de diamantes.
9.588 1 moédinha de ouro, 2 peças de brincos, 1 alfinete, 1 coração de cornellina em ouro, ouro de lei
9.590 1 relogio de ouro.
9.604 1 pulseira, 1 par de brincos e 1 cruz de ouro cravejada de diamantes, 1 salva, 1 paliteiro e 13 colheres para chá, prata de lei.
9.606 1 annel de ouro com 1 brilhante pequeno.
9.615 1 pulseira, um afinete, uma cruz e um cordão, ouro de lei.
9.616 1 corrente e crisete para relogio, ouro de lei.
9.622 1 annel de ouro com um brilhante.
9.629 1 trancelim e uma medalha de ouro de lei.
9.636 1 correntão para relogio, ouro de lei.
9.638 1 annel de ouro com um brilhante.
9.651 1 corrente para relogio, ouro de lei, um trancelim pequeno, ouro baixo.
9.657 1 par de rosetas de ouro com rubins e circlos de brilhantes, 3 botões de ouro com perolas grandes, um relogio de ouro, uma corrente e medalhão para relogio, ouro de lei.
9.670 1 volta de ouro e uma medalha, ouro de lei.
9.676 1 trancelim, 1 cordão e 1 dedal, ouro de lei.
9.688 1 pulseira, 1 alfinete, 1 par de rosetas, cravejados de brilhantes e diamantes, em prata, 1 par de rosetas de ouro com brilhantes, 6 botões com ditos, 1 annel com ditos e diamantes, uma corrente dupla com medalha para relogio, ouro de lei.
9.689 2 alfinetes e 1 par de argolas e 1 cordão, ouro baixo.
9.704 15 colheres de prata para chá.
9.707 3 pares de brincos, 1 dito de rosetas, ouro de lei e um par de brincos, ouro baixo.
9.712 1 pulseira, 1 par de rosetas com brilhantes pequenos.
9.747 1 annel de ouro com um brilhante.
9.748 1 annel de ouro com um brilhante.
9.753 1 trancelim e 1 par de brincos, ouro de lei.
9.755 2 salvas prata de lei.
9.758 1 trancelim e 1 relogio, ouro de lei.
9.762 1 volta de trancelim, uma medalha, 2 naneis e 2 botões, ouro de lei.
9.764 1 par de brincos, duas peças de dito com diamantes e perolas, 2 alfinetes e uma rosceta, uma volta de trancelim e um castão, ouro de lei.
9.768 2 Pulseiras, 1 trancelim e 1 par de rosetas de ouro.
9.770 1 Medalhão e 1 annel com 1 brilhante, ouro de lei.
9.778 1 Volta de ouro de lei, para senhora.
9.779 1 Volta de trancelim, 2 pares de brincos, 1 dito argolões, 1 de rosetas, ouro de lei.
9.787 1 Pulseira, 1 alfinete, 1 par de rosetas, ouro de lei.
9.792 1 Cordão, 2 cruzes e um par de brincos, ouro de lei.
9.793 1 Pulseira de ouro com brilhantes, ouro de lei.
9.799 1 Salva prata de lei.
9.801 1 Corrente para relogio e 1 pulseira ouro de lei.
9.802 2 Pares de brincos ouro de lei.
9.803 2 Medalhas, 1 par de rosetas e 2 anneis, ouro de lei.
9.804 2 Pares de brincos, 1 cordão, 1 figa e 3 botões, ouro de lei.
9.805 1 Redoma e 1 par de brincos, ouro baixo
9.806 1 Alfinete ouro de lei, 1 roseta cravejada de diamantes.
9.807 1 Corrente e medalha, para relogio ouro de lei.
9.814 1 Corrente para relogio, 3 botões, 2 ditos para punhos, 1 passador, 1 medalha e 1 relogio, ouro de lei
6.823 1 Relogio, ouro de lei.
9.825 1 Par de brincos cravejados de brilhantes,
9.827 1 Pulseira, 1 alfinete, 2 pares de brincos, 1 luneta, 1 trancelim e 2 anneis ouro de lei, 1 gargantilha, 1 pulseira e 1 alfinete, ouro baixo
9.828 1 Corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
9.830 1 Paliteiro e 12 colheres para sopa, prata de lei.
9.831 1 Corrente e medalha para relogio, ouro de lei, e 1 relogio.
9.833 1 Par de rosetas de ouro, com brilhantes.
9.834 1 corrente e cinete de ouro e um relogio, ouro de lei.
9.835 1 pulseira, ouro de lei.
9.836 1 corrente e medalha, ouro de lei.
9.845 1 moeda de ouro com argolla.
9.850 1 relogio de ouro para senhora.
9.851 18 colheres para chá, prata de lei.
9.866 1 corrente com sinete para relogio, uma dita, uma pulseira (incompleta) tres pares de brincos e um alfinete, ouro de lei; uma pulseira e um par de brincos, ouro baixo.
9.867 1 medalha e uma volta de trancelim, ouro de lei.
9.880 1 annel de ouro com uma esmeralda e circulo de brilhante, um dito com ditos, um alfinete com brilhantes em circulo, um par de brincos com ditos e uma corrente para relogio, ouro de lei.
9.896 1 corrente e sinete para relogio, ouro de lei.
9.901 1 pulseira e um trancelim, uma medalha e tres anneis, ouro de lei.
9.902 1 annel, ouro de lei; quatro moedinhas de ouro em botões.
9.912 2 pares de rozetas de ouro com brilhantes, um annel com dito, tres pares de brincos, um cordão e uma cruz, ouro de lei; duas salvas, um paliteiro, dezoito colheres para sopa, doze ditas para chá e uma dita para arroz, prata de lei.
9.915 1 paliteiro de prata.
9.920 1 par de rozetas de ouro com brilhantes.
9.927 1 corrente com sinete para relogio, uma volta de ouro, um par de brincos, dous alfinetes, ouro de lei.
9.931 1 par de rozetas de ouro e dous anneis contendo brilhantes.
9.934 1 par de brincos, ouro de lei.
9.936 1 corrente com medalha para relogio, uma medalha e uma pulseira, ouro de lei; uma pulseira, uma cruz e um cordão, ouro baixo; e um relogio de ouro
9.940 1 alfinete com perolas, duas voltas de trancilim uma moedinha, um emblema da conceição, uma medalha pequena, ouro de lei.
9.958 1 paliteiro, 10 colheres para sopa, 14 ditas para cha, prata de lie; 16 colheres prata baixa.
9.967 1 cruz de ouro com brilhantes, 1 fio de perolas e 1 par de rozetas, ouro de lei.
9.969 1 par de rozetas de ouro com brilhantes e 1 cordão de ouro.
9.974 3 anneis, 1 par de rozetas, 1 botão e uma cruz, ouro de lei
9.975 1 corrente com duas teteias para relogio ouro de lei.
9.988 1 pulceira e um alfinete ouro de lei.
9.991 2 pares de castiçaes, 1 salva, 10 colheres para sopa, 12 garfos, 5 cabos para facas, prata de lei; 2 castiçaes e 6 colheres para chá prata baixa.
9.995 2 correntes e 1 medalha para relogio, uma caixa de dito, 2 anneis, 1 luneta, e 2 rozetas ouro de lei.
9.996 1 corrente e sinete para relogio, um trancilim. 1 volta de dito, 1 par de brincos, 1 dito de rozetas, dous anneis, 1 medalha, 1 alfineite e 1 caixa de relogio ouro de lei.
9.997 1 volta de ouro, 1 par de brincos e 1 pequena medalha ouro de lei.
9.999 12 colheres para sopa, 14 ditas para chá, 3 ditas para tirar peixe arroz e sopa, 12 garfos, 12 cabos de facas, 1 par de trinchantes, e 1 pinça para assucar, de prata.
10.006 1 pulceira, 1 alfinete 1 par de rozetas de ouro, contendo brilhantes e uma cruz com ditos.
10.007 1 annel de ouro com um brilhante, e 1 dito com ditos e rubim.
10.008 2 anneis de ouro com dous brilhantes.
10.012 1 collar de ouro contendo brilhantes e esmeraldas.
10.013 1 alfinete de ouro com brilhantes, 1 par de brincos com esmeraldas, e um relogio de ouro.
10.014 1 alfinete de ouro com brilhantes.
10.019 1 annel de ouro com brilhantes.
10.020 1 volta de ouro, 2 medalhas, uma pulceira, 1 corrente para relogio, 1 par de brincos, e 2 alfinetes, ouro de lei e 1 relogio de prata.
10.023 1 jarro e bacia e 1 salva de prata de lei.
10.027 1 par de botões para punho.

Recife, 25 de agosto de 1885.

Pelo gerente
Fellno D. Ferreira Coelho.

AVISOS DIVERSOS

Faz pena a povoação de Jatobá do Brejo da Madre de Deus! Tem 80 casas e 60 meninos de escola, porém que dê professor!

Arre! não aguento pagar imposto!

— O Dr. Alcibiades Velloso continúa a ter consultorio na sua antiga residencia á rua do Barão da Victoria n. 45, 1° andar. Dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã, e accode aos chamados a qualquer hora. Pratica operações.

— Marques da Fonseca & C. pedem aos seus devedores para virem liquidár seus debitos atrasados até o fim do corrente mez, e findo este prazo verão seus nomes por extenso.

D. Anna L. de O. Figueirôa

Benedicto Lasaro de Albuquerque Sobreira e sua familia, tendo recebido a infausta noticia do trespasso da mui digna consorte de seu presadissimo compadre e amigo Francisco Figueirôa de Faria, mandam celebrar na matriz de Palmares uma missa e memento solemne no dia 5 de setembro, 30° dia de seu passamento, ás 7 horas da manhã. Para este acto de religião e caridade, convidam a todas as pessoas que se quizerem prestar a assistir este acto, confessando-se desde já eternamente gratos.

Por alma de D. Olivia Poças resam se algumas missas na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas do dia 2 de setembro, setimo dia do seu fallecimento.

Francisco de Figueirôa Faria e seus filhos, ainda traspassados de dor e saudades pelo infausto passamento de sua nunca esquecida e cara esposa e mãi, D. Anna Leonidas de Oliveira Figueirôa, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma da mesma sua finada esposa e mãi, mandam celebrar no convento de S. Francisco do Recife, no dia 5 de setembro, ás 8 horas da manhã, 30° de seu fallecimento; e desde já agradecem a todos aquelles que comparecerem, dando-lhes assim mais uma prova de amizade.

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado á praça do Conde d'Eu n. 2, com grandes accommodações; a tratar no pavimento terreo.

FRANCFORT S/MEIN
PARIS LONDRES
15 Rue de l'Echiquier 54 Aldermanbury E.C.
TRANSPARENT
CRYSTAL SOAP
SABÃO
transparente cristalino
Wm RIEGER

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.
Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas. Superiores qualidades.
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabeleireiros do Brazil.

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. MEDALHA DE PRATA P... 1867.
Medalha do Progresso Vienna 1873.

PERFUMERIA OZEA
Qualidade superior
NOVA CREAÇÃO
DE
Wm RIEGER
Perfumista e Destilador.
FRANCFORT S/M.
FORNECEDOR
PRIVILEGIADO DA CASA REAL DE ESPANHA

Sabão	Ozea	Agua	Ozea
Sabão superior	»	Agua de toilette	»
Oleo	»	Vinagre de toilette	»
Pomada	»	Pasta para dente	»
Cosmetico	»	Agua para dente	»
» transparente	»	Pós	»
Brilhantina	»	Cold Cream	»
Perfume	»	Sachet	»

Deposito nas principaes Perfumerias Pharmacias e cabelleireiros.

Tricofero de Barry,

garante-se que faz crescer o
CABELLO
ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como que cura radicalmente
a TINHA e a CASPA.
Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO e em todos os casos o torna invariavelmente Macio, Brilhante, Formoso e Abundante
Em uso ha mais de oitenta annos e tem maior venda que nenhum outro preparado para o cabello em todo o mundo.

Agua Florida de Barry.

DUPLA.
Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1829.
Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.
Dura duas vezes mais tempo.
E'muite mais rica de perfume e mais suave.
E'multo mais Fina e Delicada.
Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.
Fortalece ao Debile ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça e os desmaios.
E'multissimo Superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

Descoberta Importantissima.
Puro Oleo de Figado de Bacalhao
COM
IODURETO DE FERRO,
DE
Barclay & Companhia.

Cura radicalmente e com segurança os peores casos de Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue ao corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o **Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro—de Barclay & Ca., New York.**

Xarope de Vida de Reuter No. 1.

DEPURATIVO E PURGANTE.
Este novo e admiravel purificador do sangue actua sobre os intestinos o figado, os rins e a pelle.
E'cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezoes, e contra as doenças de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.

A PEPTONA

Sob a fórma do **VINHO de PEPTONA** preparado por Defresne de Paris, é um medicamento que muito contribue para facilitar as funcções do estomago, e regularisa a digestão, unico meio de favorecer a nutrição do doente.

Sem numero de experiencias feitas pelos mais afamados medicos de Paris e outros paizes demonstraram a efficacia do **VINHO DE PEPTONA DEFRESNE**; na impossibilidade em que estamos de reproduzir todas as suas cartas, limitamo-nos a apresentar aqui a carta dirigida ao Snr Defresne por um facultativo, cujo nome e a fama são bem conhecidos pelo mundo medical.

Diz o Dr Juillet ao Snr Defresne:

Senlis, a 20 de Março de 1882.

« Tenho o gosto de lhe manifestar a satisfação que tive com a sua Peptona, pelos bons resultados que com ella alcancei nos casos graves em que a tenho empregado.

« Sempre quando tive de tratar um estomago cansado, doente ou com más digestões, a sua preparação alliviou o doente, melhorando-lhe as funcções digestivas, e muitas mulheres idosas, outras anemicas e meninos rachiticos devem a saude ao uso da Peptona. Por isso é que considero como um verdadeiro dever o recommendal-o, aos meus doentes n'um grande numero de casos.

« Tenho praticado como medico pratico durante os annos de 1851 a 1860, periodo em que a necessidade de digerir os alimentos, immediatamente consumidos era menos imperiosa do que hoje; então as constituições eram mais vigorosas, sanguineas, energicas e dotadas d'um robusto appetite, favorecidas por uma grande abundancia de succos gastricos que provocava a prompta transformação dos alimentos mais refractarios.

« Hoje, porém, já que os estomagos debilitados carecem de energia, é conveniente lançar mão de todas as substancias que facilitam a digestão, como, por exemplo, de sua Pancreatina.

« O preceito de hygiene mais importante, porém mais desprezado é este: *Gastar muito para reparar muito.* E' este o segredo da saude, e durante muito tempo os meus estudos tiveram este assumpto por principal objecto; além d'isso, a minha situação de medico na Repartição de Beneficencia d'esta cidade, em que os escrofulosos e lymphaticos abundam fora de medida me permittem fazer muitas felizes applicações de seus excellentes productos. »

Acha-se o deposito de tão valioso medicamento nas Pharmacias e Drogarias d'esta cidade. E' preciso cuidar em reconhecel-o e não aceitar as imitações, exigindo que seja o verdadeiro **VINHO DEFRESNE.**

NA EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1878
MEDALHA RECOMPENSA
VINHO DE CATILLON
de GLYCERINA e QUINA
O mais poderoso tonico reconstituinte prescripto nos casos de Dores d'estomago, Langor, Anemia Diabetis, Consumpção, Febres, Convalescença, Rezultados dos partos, etc.
O mesmo vinho com ferro. VINHO FERRUGINOSO DE CATILLON regenerador por excellencia do sangue pobre e descorado. Este vinho faz tolerar o ferro por todos os estomago e não occasiona prisão de ventre.
PARIS, 33, rue Saint-Vincent-de-Paul. — Em Pernambuco: Francº M. da Silva e C., e nas principaes Pharmacias.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 4 em beneficio da Santa Casa da Misericordia do Recife que se extrahirá na quarta-feira 2 de setembro.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Sendo quantidade superior a 100:000

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Joaquim Pires da Silva.

3ª GRANDE LOTERIA DA CORTE

500:000$000

Sabe-se que foi designado pelo Exm. Sr. Ministro da Fazenda o dia 28 de setembro para a extracção desta grande loteria.

Bilhetes á venda na Casa Feliz Praça da Independencia ns. 37 e 39.

Joaquina Candida Ferreira Pinto

Primeiro anniversario

Os filhos de D Joaquina Candida Ferreira Pinto, ainda sob a dolorosa impressão pelo infausto passamento de sua extremosa e presada mãi, convidam aos seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, ás 7 horas da manhã do d'a 2 de setembro proximo vindouro, 1· anniversario do seu fallecimento; e anticipadamente se confessam gratos á todos que comparecerem a este acto de caridade e religião.

Commendador Antonio Lacerda

Tendo resolvido o conselho director da sociedade de S. Vicente de Paulo desta cidade fazer celebrar uma missa em suffragio d'alma do commendador Antonio Lacerda, que tão bons serviços prestou á mesma sociedade, na capital da Bahia, onde falleceu, são convidados todos os confrades desta cidade, parentes e amigos do finado, para esse acto de devoção e caridade, que terá lugar no dia 1· de setembro, trigesimo do passamento, ás 7 1/2 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, de 12 á 14 annos; na estrada do Manguinho n. 20.

Pontos de direito natural

(Para os actos proximos)

A' venda na redacção do *Binoculo* e na livraria franceza. Preço—2$000

— Dr. Silva Ferreira, medico, consultas todos os dias em sua residencia, cidade do Cabo: chamados por escripto a qualquer hora

— Aluga-se a sala anterior do predio n. 51, á rua do Imperador; a tratar no escriptorio de N. I. Lidstone, á praça do Commercio n. 10, pavimento terreo.

— Aluga-se barato a loja do sobrado n. 3 da rua das Flores, propria para estabelecimento commercial ou officina; a tratar na rua da União numero 3.

— Uma senhora estrangeira, de 40 annos, com pratica de serviços de casa de familia, deseja empregar-se na cidade ou em algum engenho, prefere em engenho aonde tem estado empregada alguns annos; a tratar na rua do Imperador numero 55.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar, lavar e engommar, para uma pessoa; a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 72.

— Aluga-se o sobrado de dous andares á rua Imperial n. 155, com muita accommodação e por preço commodo, póde-se alugar qualquer dos andares, ambos, ou a casa toda, embora a loja esteja actualmente occupada, preferindo-se alugar a casa toda: quem pretender dirija-se á rua do Imperador n. 36, 1· andar, á direita.

— Precisa-se de um socio para um estabelecimento de miudezas muito acreditado; quem pretender dirija-se á rua do Imperador n. 6, que achará com quem tratar, das 10 horas ás 3 da tarde.

— Aluga-se a casa e sitio n. 1 á rua do Chacon, por festa ou por anno, por preço razoavel, a casa tem 3 bons quartos, cosinha e cacimba fóra, lugar sadio e aprasivel, com dous coqueiros, tudo cercado de madeira: entendam se com o Sr. Tavora, no Monteiro ou na casa das audiencias desta cidade.

— Aluga-se a casa n. 63 rua da Palma, muito fresca e com boas accommodações para familia; a entender-se á rua do Bartholomeu n. 40.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000 E 1:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado tem expostos á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 4ª parte em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá no dia 2 de setembro.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

— Precisa-se de um criado; na rua do Barão da Victoria n. 39.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr. CHURCHILL

XAROPE

DE HYPOPHOSPHITO DE CAL

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados* com o nome do doutor Churchill sobre o vidro.

Sob a influencia dos Hypophosphitos a tosse diminue, o appetite augmenta, as forças tornão a vir, os suores nocturnos cessão, e o doente goza de um bem estar desusado.

Os hypophosphitos que levão a marca de fabrica da pharmacia SWANN, *12, rue Castiglione, Pariz, são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* Dr CHURCHILL, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço: 4 francos por frasco em França.

Vendem-se nas principaes Pharmacias.

CONTRA

Defluxos, Grippe, Bronchites, Irritações do Peito, o XAROPE e a PASTA peitoral de NAFÉ de DELANGRENIER são de uma efficacia certa e verificada por Membros da Academia de Medicina da França.

Sem Opio, Morphina nem Codeina dá-se sem receio ás crianças affectadas de Tosse ou Coqueluche.

PARIS — 53, rue Vivienne, 53 — PARIS

E EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO.

KANANGA DO JAPÃO

RIGAUD & Cia, Perfumistas,
PARIS — 8, Rua Vivienne, 8 — PARIS

Oleo de Kananga

Conhecido sob o nome de Thezoura dos cabellos não é mais do que o oleo essencial da Pirus japoneza. Este inapreciavel preparado alem de ser um excellente tonico, amacia e dá brilho aos cabellos, fal-os crescer, impede-os de cair e deixa na cabeça um aroma delicioso e tão persistente, que se sente muito tempo depois de tel-o usado.

Prepara-se tambem o Oleo de Kananga com os seguintes perfumes:

BOUQUET VICTORIA	HELIOTROPE	MARECHALE	VIOLETA
ESS. BOUQUET	JASMIN	MILLE FLEURS	WHITE-ROSE
FENO	JOCKEY CLUB	RESEDÁ	YLANG-YLANG

ACHA-SE Á VENDA EM TODAS AS PERFUMARIAS

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO — **ASTHMA** — **NEVRALGIAS** CURA Pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgaõs respiratorios.

Venda em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris

Depositarios em Pernambuco: FRANCº M. da SILVA & Cª.

Doenças Nervosas

RADICALMENTE CURADAS COM O

BROMURETO LAROZE

XAROPE SEDATIVO

com BROMURETO de POTASSIO

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O Bromureto de Potassio de Laroze, como todos os productos ... uma pureza absoluta, condição indispensavel para que se obtem os effeitos sedativos ... sobre o systema nervoso.

Dissolvido no Xarope Laroze de Cascas de laranjas amargas, este bromureto é universalmente empregado e exclusivamente aconselhado pelos mais celebres medicos de todas as academias para combater com certeza as affecções nervosas do coração, das vias digestivas e respiratorias, as nevralgias, a epilepsia, o hysterico, a dança de S. Guy, a insomnia das crianças durante a dentição em uma palavra, todas as affecções nervosas.

No mesmo deposito acha-se a venda os seguintes Productos do J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas TONICO, ANTI-NERVOSO
Contra ... Gastralgias, Dyspepsia, Dores e caimbras do estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com IODURETO DE POTASSIO
Contra as Affecções escrofulosas, ... Tumores brancos, Acidos do sangue, ... syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas amargas com PROTO-IODURETO de FERRO
Contra a Anemia, Chloro Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.

Paris, J.-P LAROZE e Cia Pharmaceuticos,
2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2.

ELIXIR & VINHO

Digestivos

TROUETTE-PERRET

de PAPAÏNA (*Pepsina vegetal*)

São os mais poderosos digestivos conhecidos até agora, para combater as

AFFECÇÕES DO ESTOMAGO: GASTRITES, GASTRALGIAS, DIARREAS, VOMITOS, PESO NO ESTOMAGO, MÁ DIGESTÃO, ETC., ETC.

UM CALIX LOGO DEPOIS DA COMIDA BASTA PARA CURAR OS CASOS MAIS REBELDES

Á venda nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Vende em grosso em Paris: TROUETTE-PERRET, rue Saint-Antoine, 163

Deve-se exigir Sello do Governo Francez sobre os Frascos para evitar as Falsificações.

Depositarios em Pernambuco: FRANº M. da SILVA & Cº.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituções delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor Holloway,
78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,
E vendemse em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Poto se não teem a direcçao, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Ferro Leras

Admittido na nova pharmacopêa official de França. — Approvado pela Junta central de Hygiene do Brasil.

Este medicamento encerra: 1º O Ferro, um dos elementos do sangue; 2º Os Phosphatos que entrão na composição de nossos ossos; 3º Que é supportado mesmo pelos doentes que não podem tolerar outra qualquer preparação ferruginosa; 4º Porque não tem acção alguma sobre os dentes; 5º Porque não provoca prisão de ventre; 6º Porque é claro e limpido como agua mineral natural; 7º Porque se assimila mais rapidamente do que as grageas, pilulas e pós. E' recommendado contra o empobrecimento do sangue, anemia, lymphatismo, debilidade, caimbras do estomago, excita o appetite, facilita o desenvolvimento das raparigas affectadas de chlorose, faz apparecer e regularisa as regras, suspende as flores brancas, e restitue ao sangue a côr vermelha perdida pela molestia. — Existe sob duas formas: Solução e Xarope.

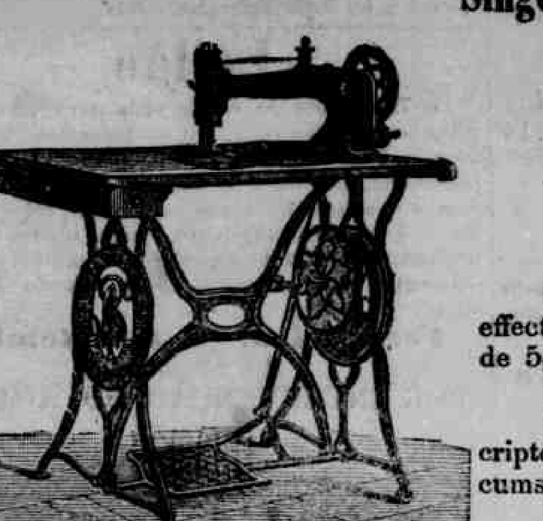
Deposito em PARIS, 8, RUA VIVIENNE, e nas principaes Pharmacias.

SINGER! SINGER!

MACHINAS DE COSTURA — MACHINAS DE COSTURA

VENDAS DO ULTIMO ANNO 603,292

Quem não tem ouvido fallar das famosas machinas de costura de Singer?



Em prestações semanaes DE

1$000

Quando o pagamento por este systema se effectuar dentro de quatro mezes, abatimento de 5$000.

Abatimento de 10$000 a dinheiro á vista.

Roga-se aos pretendentes de virem ao escriptorio da companhia para informações circumstanciadas.

Immensa e real vantagem é obter-se o melhor artigo nas melhores condições.

De hoje em diante ninguem comprará senão a verdadeira machina de SINGER

PORQUE?

1.º Por ser incontestavelmente a **melhor, mais forte, mais bem acabada, mais simples, mais duradoura,** a unica que tem obtido mais de 300 medalhas, e a unica que tem mais de 100 imitadores.

2.º Por existir um deposito succursal da propria companhia, onde se **garante estas machinas por um tempo illimitado** e onde sempre se encontra tudo que diz respeito as mesmas.

3.º Finalmente, porque aquellas pessoas que até o presente, porfalta de meios, não podiam satisfazer o seu desejo comprando uma d'estas excellentes machinas, podem agora com toda a facilidade compral-as mediante a modica prestação de

Recommendamos com insistencia—**Não se illudam com as machinas que trazem o nosso nome e que não passam de RUINS IMITAÇÕES.**

Vendemos tambem linha superior, retroz em **carreteis**, agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas, tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

O unico deposito das verdadeiras machinas de Singer nesta cidade

Rua do Cabugá n. 1 A, Pernambuco

Direcção geral para America do sul.---101 rua do Ouvidor 101 Rio de Janeiro. Casa matriz---34 Union Square, New-York

Consertos em machinas de todos os autores por preços baratissimo.

1$000 POR SEMANA!!

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 46 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes quatro quartos de n. 1,604 com a sorte de 4:000$ e diversos premios de 32$000, 16$ e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 631.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (4ª), que se extrahirá na quarta-feira 2 de setembro.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua Primeiro de Março n. 25

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 3,972 com a sorte de 100$, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (3.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 631ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (4ª) que se extrahirá quarta-feira 2 de setembro.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Finza.

Cosinheiro

Precisa-se de um que dê fiança da sua conducta, para hotel: na travessa da rua Duque de Caxias n. 3 se dirá quem precisa.

Aluga-se

para um escriptorio medico ou advogacia uma sala e alcova do primeiro andar do predio n. 59, á rua Duque de Caxias; a tratar na loja.

Ao commercio

Pelo presente declaro que comprei o estabelecimento de deposito da rua do Coronel Suassuna n. 91 aos Srs. Oliveira & C., livre e desembaraçado, e se alguem se julgar credor apresente seus titulos, a contar de hoje á tres dias.

Aluga-se

o sobrado n. 18 á rua de Marcilio Dias, e as casas terreas ás ruas de Santa Thereza n. 18, Palma n. 59, na freguezia de Santo Antonio; e a de n. 238 á rua do Coronel Suassuna, na freguezia de S. José: a tratar com o Pinheiro, á rua Duque de Caxias n. 66, loja de miudezas.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 á 16 annos de idade, que dê fiador de sua conducta; a tratar na rua da Santa Cruz n. 1.

OS ESPECIFICOS VETERINARIOS

HOMEOPATHICOS DE HUMPHREY.

Para a cura de todas as doenças de **Cavallos, Gado, Carneiros, Cães, Porcos, Aves.**

Tem sido usado com feliz resultado por **Fazendeiros, Criadores de gado, Carros-ferris, etc., etc.**

Certificado e usado pelo Governo dos Estados Unidos.

☞ Envia-se **Folhetos e Cartões gratis.**

Dirija-se a

HUMPHREY'S MEDICINE CO.
109 Fulton St. New-York.

Especifico Homeopathico de

Humphrey No. 28.

Usado ha 30 annos. O unico remedio efficaz para

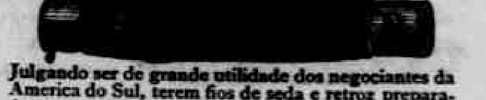
Debilidade Nervosa, Fraqueza Vital e prostração, por excessivo trabalho ou outras causas. $1 por garrafa, ou cinco garrafas e 1 garrafão de pós, $5.00, ouro americano.

A' VENDA POR TODOS OS DROGUISTAS. Tambem envia-se pelo correo pelo preço do costume.

Dirija-se a "Humphrey's Homeopathic Medicine Co." 109 Fulton St. New-York.

QUILL EMBROIDERY SILK.
(Seda de Bordar.)

QUILL BUTTON-HOLE TWIST.
(Retroz de Seda para Casear.)



Julgando ser de grande utilidade dos negociantes da America do Sul, terem fios de seda e retroz preparados em material mais leve do que sejam carreteis de pão, estamos promptos a fornecer para exportação fios de seda, retroz de seda e seda de bordar, de todas as qualidades, preparadas em lancedeiras de papel ou de pennas como acima representado.

Temos todos os tamanhos de fio preto e mais de quinhentos cores.

Dirija-se á "Brainerd & Armstrong Co."
621 Market Street, Philadelphia, U. S. A. — 469 Broadway, New-York, U. S. A.

Criado

Precisa-se de um bom criado copeiro, agradando paga-se bem; na rua Marquez de Olinda numero 20.

Attenção

Aluga-se o 1· andar e sotão do sobrado do caes do Brum n. 75, com grandes commodos; a tratar na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia

Modista

Na rua da Penha n. 3 1.· andar trabalha-se por figurino com promptidão e asseio por preço commodo.

Costureiras

Precisa se de costureiras; a tratar na rua da Aurora n. 43, 1· andar.

Caixeiro

Precisa se de um menino; na rua de Santa Thereza n. 30.

Sitio

Aluga-se o sitio n. 21 á estrada de João de Barros, junto á estação, com excellente casa de vivenda e alguns arvoredos fructiferos; a tratar no sitio junto.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba engommar perfeitamente; em Santo Amaro, junto a capella, portão encarnado.

Pedras de marmore

Vendem-se trabalhadas, de todas as dimensões: na rua do Commercio n. 15, escriptorio de Sebastião de Barros Barreto.

Casa em Jaboatão

Vende-se uma casa em Jaboatão, com um grande terreno, pela quantia de 3:500$, tendo 2 salas, 7 quartos e cosinha; na rua do Hospicio n. 4, se póde obter informações.

Cosinheira

Nesta typographia se dirá quem precisa de uma mulher, forra ou escrava, para ama de cosinha.

Negocia-se

um estabelecimento bem montado e afreguesado, faz-se qualquer negocio: quem pretender dirija-se á rua velha de Santa Rita n. 33, que ahi encontrará informações a respeito.

SALSAPARRILHA de Bristol.

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE E DOS Humores.

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão affiictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

Café sul americano

Este afamado e saborosissimo café, já bastante conhecido e preparado com todo capricho pelos Srs. Souza & C., acha se á venda nos

Depositos

Travessa das Cruzes n. 16.

Rua da Imperatriz n. 42, e em outros estabelecimentos.

Qualidades e preços

Non-plus-ultra em latinhas de kilo	1$400
1ª qualidade especial, em pacotes de 1 kilo, 1/2 kilo e 200 grammas, kilo	1$000
2ª qualidade A, kilo, rs.	700
» B, kilo,	600
3ª. qualidade, kilo,	500

Cura infallivel das sezões

Pilulas do Dr. Santa Rosa

Na pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C. Successores, á rua do Marquez de Olinda n. 27, vende se estas efficazes pilulas já tão conhecidas da população desta cidade e do interior, e cujo effeito é maravilhoso na cura das febres intermitentes **sezões**. Garante-se sua efficacia.

Cura infallivel do rheumatismo

Elixir de cabeça de negro, preparado por Hermes de Souza Pereira & C. Successores.

Este poderoso medicamento já bem conhecido do publico desta cidade e do interior, é superior a todos os depurativos conhecidos, não só pela sua efficacia como pela modicidade do preço.

Elle cura radicalmente o *rheumatismo, syphilis* e *todas as molestias que teem pororigem a impureza do sangue.*

Vende-se na pharmacia á rua do Marquez de Olinda n. 27.

LEITE NATURAL (SEIVA) DE ALVELOZ

CONSERVADO LIQUIDO SEM ALTERAR-SE

O ALVELOZ, planta da familia das euphorbiaceas, que habita os nossos sertões, é hoje reconhecido como um verdadeiro especifico para destruir os epitheliomas ou cancroides, facilitando a renovação dos tecidos atacados, e trazendo afinal uma cura completa, sem outro tratamento que a applicação topica de sua seiva (vulgarmente *leite*) como caustico.

São numerosos os casos de cura, alguns dos quaes já levados ao conhecimento do publico, em diversas publicações, pelo illustrado clinico desta capital, o Sr. Dr. Alcebiades Velloso, e optimos resultados tambem foram obtidos nas feridas e nas ulceras chronicas de caracter siphiliticos.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.

34, rua larga do Rosario — Pernambuco.

Modista

Prepara-se com esmero e promptidão vestidos por figurinos na rua das Cruzes n. 24, 1.º andar.

Ama

Precisa se de uma ama que cosinhe bem, para familia de tres pessoas, só serve não dormindo fóra: a tratar na rua do Cabugá n. 14, primeiro andar, de meio dia até 3 horas da tarde.

Solicitador

Rotilio Tolentino de Figueiredo Lima, provisionado para esta comarca do Recife e outras, continúa residir na cidade do Cabo, podendo ser procurado todas as quintas-feiras no escriptorio do Dr. Fulgencio, rua do Imperador n. 42, das 10 ás 3 horas da tarde, e nos outros dias no dito escriptorio achará com quem tratar.

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Compromettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

Aluga-se barato

Os armazens n. 13 do largo do Corpo Santo com communicação com o de n. 4 A, no caes da companhia Pernambucana com guindaste.

A casa n. 5 do becco do Tambiá.

Rua das Crioulas n. 15 B. Capunga

A casa terrea n. 22 da rua da Ponte Velha.

O sitio n. 7 da rua da Aguazinha, Beberibe.

1.º andar da travessa do Campello n. 1.

Casa do Corredor do Bisbo n. 18.

Rua do Visconde de Goyanna n. 107.

Rua de Santa Thereza n. 27

A casa terrea n. 1 B, na Baixa Verde

A tratar no lago do Corpo Santo 19, primeiro andar.

Nazareth

O Sr. João Cavalcante Mauricio Wanderley, filho do Exm. Sr. Barão de Tracunhãem, queira vir ou mandar á rua Duque de Caxias n. 73, concluir o negocio que não ignora.

Attenção

Aluga-se barato o armazem da rua do Brum n. 84, appropriado para negocio de assucar ; a tratar na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Attenção

Aluga-se por preço commodo o 1· andar e sotão do sobrado n. 67, á rua Bartholomeu com esquina para o largo da detenção ; a tratar na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Ao commercio

Eu abaixo declaro que vendi o meu estabelecimento de molhados, sito á rua Direita de Afogados n. 16 ao Sr. Joaquim Caetano Farges livre e desembaraçado de qualquer onus. Afogados, 29 de agosto de 1885.

Bento José Ferreira.

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18

(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglatera, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.—Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes, bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios.

Ao publico

O abaixo assignado avisa ao respeitavel publico e com especialidade a seus numerosos freguezes, que deixou de ser administrador da cocheira sita á rua da Imperatriz n. 29, desde o dia 27 do expirando. O mesmo offrece seus serviços em seu estabelecimento á rua de Mathias de Albuquerque, antiga rua das Flores n. 35, onde espera merecer a mesma confiança e protecção, que bondosamente lhe teem dispensado seus freguezes e amigos. Telephone n. 332. Recife, 29 de agosto de 1885.

Deodato Francisco a Silva.

Aluga-se

O armazem e 1. ondar da rua do Commercio n. 34, onde foi escriptorio de Seguros Phenix Pernambucana.—Este armazem está nas melhores condições de servir para qualquer estabelecimento bancario, não só por ficar confronte a Associação Commercial, como porque se acha o mesmo armazem todo soalhado e com a precisa segurança ; quem pretender queira dirigir-se a Luiz Antonio Pereira, Pateo do Carmo, casa de banhos, ou a Luiz Alfredo de Moraes, rua do Marquez de Olinda, n. 54.

Cavallos roubados

Na noite de 20 para 21 do corrente mez foram os ladrões no engenho S. Bento da freguezia da Luz e arrombaram a porta da estribaria, levando dous cavallos castanhos, de idade de 11 para 12 annos, sendo um cardão, andader de baixo quasi meio, cauda e crina um pouco escuras, cascos grandes e rasos, grande e grosso, anca de porco, com uma mancha branca do beiço ás ventas, e um talho entre as orelhas no pé do topete. Outro mellado algemado apatacado, cauda e crina brancas, andador de baixo, ambos ferrados no lado direito : gratifica-se generosamente a quem os apprehender e os levar ao referido engenho.

Ao commercio

Retirando-me temporariamente para a Europa, aonde vou tratar de minha saúde, deixo encarregados dos negocios da firma de Mendonça & C., em 1· lugar Manoel Mendonça, em 2· Guilherme Francisco Paredes Porto, e em 3· Antonio da Fonseca e Silva. Recife, 29 de agosto de 85.

José Pereira de Mendonça.

AMA

Precisa se de uma ama para cosinhar, que seja limpa ; na rua do Bom Jesus n. 52.

Balanceador

J. dos Santos Vieira, encarrega-se de proceder á balanços, organisar contratos e distratos sociaes. Chamados á rua das Larangeiras n. 28, 1º andar (residencia).

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar para tres pessoas ; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 54, nova agencia de moveis.

Aluga-se

casas caiadas e pintadas por barato preço, no becco dos Coelhos junto de S. Gonçalo ; a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

FUNDIÇAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 44--Rua do Brum--N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens :

Tachas fundidas, batidas e caldeadas.

Crivações de diversos tamanhos.

Rodas de espora, idem, idem.

Ditas angulares, idem, idem.

Varandas de ferro batido.

Ditas de dito fundido, de lindos modelos.

Portas de fornalha.

Bancos de ferro com serra circular.

Gradeamento para jardim.

Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.

Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura

Rodas d'agua, systema Leandro.

Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

FUMO S. LUIZ

MARCA CARNEIRO

ESCOLHIDO

CAPRICHO

Importado do Rio de Janeiro e garantido por Bernardino Martins Carneiro, o melhor e mais aromatico que vem a este mercado, vende-se na rua do Marquez de Olinda n. 15, casa de

José Antonio dos Santos

Successor de Bourgard & C.

Aviso aos freguezes

Nesta remessa que acaba de chegar, vem em cinco latas dous decimos de bilhetes da grande loteria da côrte, ficando os Srs. consumidores d'este fumo, habilitados a tirar os quinhentos contos, sem despenderem um vintem.

Grande estabelecimento

E

CASA DE CONFIANÇA

LOUVRE

Neste vasto e bem sortido estabelecimento de fazendas e modas, cujas proprietarios não poupam esforços afim de bem servir aos seus numerosos freguezes e amigos, continuarão as Exmas. familias a encontrar os principaes artigos e os melhores tecidos proprios para as mais primorosas toilettes.

Os Srs. agricultores poderão preferir nos em suas compras, visto que podemos offerecer-lhes tambem um bom sortimento de fazendas proprias para trabalhadores do campo e por preços os mais razoaveis, em razão de as recebermos de conta propria, dos mercados exportadores.

Os Srs. navegantes encontrarão tambem um bom tortimento de artigos proprios para viagens.

Continuamos a repetir que é de grande vantagem preferir-se sempre o LOUVRE, tendo de fazer-se qualquer compra de artigos de boa qualidade e de bom gosto, visto que se encontrará constantemente um grande e variado sortimento.

NA CASA ANNEXA

se encontrará constantemente verdadeiras pechinchas, assim como um bom e variado sortimento de roupas feitas (fazendo-se tambem por medida) apropriadas, tanto para a cidade como tambem para trabalhadores de campo, convindo chamar a attenção para os preços dos seguintes artigos :

Superiores sobre-tudo de panno piloto a 15$, 20$ e 25$000.

Madapolão Mariquinha, superior, a 4$800 a peça, com 20 varas.

Dito Jangadeiro cearense, com photographia do dito heróe, a 6$200 e tambem com 20 varas.

Diversas outras marcas a 5$500, 6$, 6$500, 7$ e 8$000, qualidades e quantidades garantidas, e muitos outros artigos por preços baratissimos.

Casa de confiança

Rua Primeiro de Março n. 20

ESQUINA DA RUA DUQUE DE CAXIAS

N. telephonico 158

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABERTO DAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE — CONVITE

CONVITE

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

DE

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto recebem directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

OURO E PRATA

Compra-se e paga-se mais do que em outra qualquer parte, bem como

MOEDAS

de qualquer qualidade.

Na rua do Imperador n. 32, loja de joias

Julio Fuerstenberg

TONICO

Preparação de Productos Vegetaes

PARA

EXTINÇÃO DAS CASPAS

e outras Molestias Capillares.

MARTINS & BASTOS

Pernambuco

Cardornus

PREPARADO

POR

J. Sabino L. Pinho

(Nove annos de experiencia !)

Facilita a dentição e evita as convulsões.

Este importante vegetal brasileiro, da familia das Euphorbraceas, estudado e applicado pelo autor em innumeras creanças e sempre com excellentes resultados, vende-se na

Pharmacia do Dr. Sabino

43—Rua do Barão da Victoria—43

PERNAMBUCO

Agencia em todas as provincias.

1º andar

Aluga-se o 1· andar da casa á rua de S. Jorge n. 72, caiada e pintada ; a tratar na rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 17, loja.

Olinda

Aluga-se o palacete da rua de S Bento n. 6 : a tratar na rua Duque de Caxias n. 76.

J. N. da Cunha

Testamenteiro e inventariante

Pergunta-se qual a razão de não prestar contas do testamento do fallecido Antonio Gonçalves Guimarães, pois já se vão quatro para cinco annos e nada de testamento. Pedimos providencia ao Illm. Exm. Sr. Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, mui digno juiz de direito do civel. Providencia, providencia.

Um prejudicado.

VENDAS

Engenho

Vende se uma parte do engenho Novo de Muribeca ; a tratar na rua da União n. 3.

Bote

Vende-se um bote com capacidade para 200 arrobas, novo e apparelhado, muito bem construido : quem o pretender dirija se á rua do Rangel n. 54, que achará com quem tratar.

Piano

Vende-se pelo barato preço de 15$000 um piano de armario, um pouco antigo o qual precisa de concerto; para ver e tratar na travessa do Corpo Santo n. 27, armazem.

Luvas

A Florida acaba de receber um completo sortimento de luvas de pellica brancas, pretas e de cores, para homem, senhora e menina, de 2, 3, 4, 5 e 6 botões

BARBOSA & SANTOS

108 — rua Duque de Caxias — 108

Vaccas turinas

Vende se duas vaccas turinas, paridas de novo, e duas garrotas prenhes : na rua da Conceição numero 6.

Novas setinetas lavradas á 500 e 640 rs.

Chegou para a loja dos Barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento das mais lindas setinetas lavradas, tendo de todas as cores, as mais novas que tem vindo ao mercado e vende-se pelo barato preço de 500 e 640 rs. isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões brancos a 400, 500 e 640 rs.

Albeiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um delicado sortimento de fustões brancos proprios para vestidos e roupas de creanças pelos preços acima indicados ; isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Cazemiras Inglezas a 2$500 e 2$800

Na loja dos Barateiros da Boa Vista, vende-se um elegante sortimento de casemiras de duas larguras, sendo inglezas e com bonitas cores, pelo baratissimo preço de 2$500 e 2$800 o covado sendo muito proprias para costumes, e das mesmas tambem se mandam fazer costumes muito bem feitos de palitot, calça e collete por 30$000 e 35$, é grande pecincha : na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vendem-se muito bons espartilhos para senhoras a 5$000, para meninas a 4$000 ; assim como um bonito sortimento de fichús de 1$200 até 3$000 ; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Merinós pretos

A 1$200, 1$400 e 1$800 o covado.

Os barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, vendem muito bons merinós pretos pelo barato preço de 1$200, 1$400 e 1$800 o covado ; assim como sortimento completo para luto, sendo chitas, cretones e casemiras ; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Engenho Recanto

Vende-se ou arrenda-se o engenho Recanto, situado na comarca de Serinhãem, moente e corrente d'agua : a tratar na rna do Bom Jesus n. escriptorio de Manoel Ferreira Barthoto & C

Para engenho

Vende-se por muito menos da metade do valor uma moenda nova com todas as pertenças propria para engenho de pequena safra, que safreja até 2,000 pães, tendo 18 pollegadas de panadura sob 16 de grossura : a tratar no becco do Peixe Frito n. 5, hotel.

Mutamba

De J. Delsuc

Contra a calvicie, queda dos cabellos, caspas e nevralgias da cabeça.

Preço de cada frasco 1$500

Vendem Odilon Duarte & Irmão, cabelleireiros, a rua da Imperatriz n. 60.

Pharmacia

Preço das especialidades, segundo a formula do DR. CARLOS BITTENCOURT, á venda na pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C. Successores, rua do Marquez de Olinda n. 27, a partir de 14 de agosto do corrente anno.

Carobina	3$000
Salsaparrilha e caroba	2$000
Elixir de jurubeba	2$000
Vinho tonico	2$000
Xarope de jaramacarú	2$000
Ingecção Bittencourt	1$500
Pilulas d eucaliptina	2$000
Pilulas operativas	1$000

Exija-se o nome do author.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferive ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil.

BROWNS & C., agentes

Pechinchas !!!!

São as seguintes para acabar :

Brim pardo lona superior a 300 rs. o covado.

Idem idem com um metro de largura a 400 rs. o dito.

Malesquins finos a 1$800 e 2$ o córte.

Casinetas superiores e meia casemira a 2$000 e 2$500 o dito.

Casemiras inglezas para calça, com pequeno defeito a 2$800 o dito.

Idem superiores a 4$, 5$ e 6$ o dito.

Idem de 2 larguras para roupas a 1$200 e 1$500 o covado,

Idem preta diagonal a 2$200 o dito.

Flanella ingleza para palitots a 1$ e 2$ o covado.

Cobertores de lã de côres a 2$ um.

Colchas francezas a 2$ um

Cobertas de ganga para cama de casal a 3$200 uma.

Lençóes de bramante a 2$ um.

Damascos de côres para mesas e panno de piano a 600 rs. o covado.

Idem para mesas a 1$500 o dito.

Popelinas de seda para acabar a 320 rs. o covado.

Alpacas finas furta-côres a 360 o dito.

Setinetas bordadas francezas a 500 rs. o dito.

Cachemiras e merinós pretos do 2 larguras a 1$ e 1$200.

Damascés de seda pura novidade a 1$ o covado.

Entradas de baile a 2$, 4$ e 6$.

Fichús de côres a 1$500, 2$ e 3$.

Camisas bordadas para senhora a 3$500 uma.

Saias idem para senhora a 4$ e 6$. São ricas.

Cortinados bordados para cama a 6$ o par.

Colchas de crochetes para Exmas noivas a 10$.

Grinaldas e véus idem idem a 12$ e 15$.

Setim branco Macáo idem idem a 1$ o covado.

Setineta branca fina idem idem a 600 rs. o dito.

Irlanda superior para vestidos a 320 rs. o dito.

Meias finas para senhora 5$ e 6$ a duzia.

Idem idem crúas para preços rasoaveis.

Idem para homem a 3$500, 4$500 e 6$ a dita.

Ceroulas bordadas de bramante a 12$ a dita.

Camisas francezas finas a 30$ a dita.

Córtes de gorgurão preto para collete a 2$ um.

Redes de côres a 4$.

Idem superiores com 4 punhos a 15$.

Grande sortimento de bordados de setinetas finissimas a 700 e 1$.

Idem brancas a 1$200 e 1$500.

Madapolão largo a 5$ a peça com 24 jardas.

Algodão superior a 3$800 com 20 jardas.

E muitos artigos que se vendem por menos 20 por cento em outra parte.

Vendas em grosso damos descontos

59--Rua Duque de Caxias--59

Carneiro da Cunha & C.

Cavallos e diligencia

Vende se uma linda parelha de cavallos foveiros, muito iguaes, novos e gordos, e uma diligencia de systema americano, em bom estado, por preço muitissimo barato ; a tratar na cidade do Limoeiro, rua da matriz, loja n. 67.

Salsa parrilha

muito nova e barata ; vende se á rua larga do Rosario n. 34.

Carroça para engenho

Vende-se uma carroça para dous bois, nova e forte ; a tratar na rua larga do Rosario n. 40, padaria de Mello & Bisot.

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.

Lãs de quadros, escossezas e lavradas.

Alpacas lisas e de listras.

Grenadines de cores e pretas.

Cambraias bordadas e abertas.

Vestuarios para meninos.

Leques.

Chapéos para senhora.

Chitas lisas e de cores.

Fichus de seda e de lã

Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios

Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem desde n. 35 á 45.

Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.

Camisas, saias, penteadores, calças, e penhos para senhora.

Gravatas, grande variedade.

Meias cruas, brancas, de cores e pretas.

Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc.. etc.

Papoula & C.

18 Rua do Cabugá—18

Em frente a matriz de Santo Antonio

Cal nova de Lisboa

Oleo de mocotó

Potassa da Russia

Vendem a preços sem competencia

Guimarães & Valente

Corpo Santo n. 6.

Cabriolet e victoria

Vende-se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado : a tratar na rua Duque de Caxias numero 47.

Sellins baratissimos

Aproveite quem precisar

Está-se liquidando por barato preço sellins arreios e mais artigos de selleiro, para acabar : na loja á rua larga do Rosario n. 28.

Roupas para homens

POR

Preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40

LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava	6$000
Ditos de panno preto fino, fazenda muito boa	7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados	8$000
Ditos de casemira escura, forrados	8$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras	10$000
Ditos de casemira de cordão, de 10$ á	12$000
Ditos de panno preto fino, forrados	10$000
Calças de casemiras com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e	10$000
Ditas de casemira de cordão	6$500
Ditas de casemira preta sedã a 8$ e	10$000
Ditas de casemira preta	6$000
Ceroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e	1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e	2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e	1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até	5$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par até	700

Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.

Tudo isto é com grande reducção de preços : na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fazendas brancas

Na loja dos barateiros da Bôa-Vista

40—Rua da Imperatriz—40

VENDE-SE

Madapolão com 20 varas	4$000
Dito francez, fazenda muito encorpada, com 20 varas a 5$, 5$500, 6$ e	6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina, de 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura, propria para fazer lençóes de um só panno, metro, rs.	900
Dito trançado com 8 palmos de largura, proprio para lençóes e toalhas de mesa, metro	1$200
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençóes de um só panno, metro	1$200
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro	2$500
Creguellas proprias para lençóes, toalhas e ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 30 varas a 14$, e em vara	500
Ditas com a mesma medida a 11$500, e em vara, rs.	400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 9 palmos de largura, metro	1$800
Assim como um completo sortimento de peças de algodãozinho americano e inglez, que se vende a peça de 3$500 até	6$000

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Casemiras de cores

De 2:500 até 6:000 rs.

E roupa por medida

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, tem um elegante sortimento de casemiras de cores, tanto claras como escuras, que vendem a 2$500 até 6$000 o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça de obra ou costumes, por preços muito rasoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até o mais fino sedã que vem ao mercado, e dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza : isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina do becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr, de listrinhas e quadrinhos, gosto inteiramente escossez, pelo baratissimo preço de 160 rs, o covado, sendo de côres fixas : isto na rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Pinho de Riga

Matheus Austin & C. teem para vender pranchões de pinho de resina da melhor qualidade e de diversas dimensões.

Taboas da mesma madeira proprias para soalho, portas, etc, etc. Em lotes a vontade dos compradores, e por preços medicos.

Rua do Commercio n. 18.

Cimento Portland

E

POTASSA

Vendem Orestes Travassos & C. : no seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 19.

ASSEMBLEA GERAL

SENADO

58ª SESSAO EM 24 DE AGOSTO DE 1885

PRESIDENCIA DO SR. VISCONDE DE BAEPENDI (1º VICE-PRESIDENTE)

O Sr. Saraiva: — No dia 15 do corrente dirigi a Sua Magestade o Imperador a seguinte carta:

« Senhor A passagem do projecto do elemento servil na Camara dos Srs. Deputados só póde ser levada a effeito pelo concurso patriotico dos dous partidos constitucionaes, cujos representantes na Camara temporaria constituiram até hoje grande maioria que votou a reforma e apoiou o ministerio contra a opposição formada pelas minorias dos mesmos partidos.

« Esta situação parlamentar, porém, que produzio a passagem da reforma na camara temporaria, não póde nem deve continuar, desde que o projecto foi votado e está entregue á prudencia, sabedoria e patriotismo do senado.

« Em taes circumstancias, julguei indispensavel reunir o conselho de ministros para decidir:

« 1.º Se o ministerio devia continuar, tendo a esperança de reconstituir a antiga maioria liberal, em cujo nome foi organisado;

« 2.º Se, no caso negativo, devia esperar um voto de desconfiança, ou dar immediatamente a sua demissão, não só para ser aproveitado o tempo da sessão legislativa, como para facilitar a uova organisação ministerial.

« A decisão unanime do conselho de ministros foi: que o ministerio não podia ter a esperança de reconstituir a antiga maioria liberal, e que devia retirar-se já, sem mesmo esperar um voto de desconfiança.

« Peço, pois, a V. M. Imperial se digne marcar-nos dia e hora para levar á sua augusta presença essa deliberação do conselho de ministros.

« Rio, 15 de agosto de 1885. — *José Antonio Saraiva.* »

Sua Magestade respondeu dizendo que me receberia ás 11 horas da manhã do dia 16.

Comparecendo a essa hora em S. Christovão, e reiterando o nosso pedido de demissão e Sua Magestade mostrou o maior desejo de que o ministerio continuasse; cedendo, porém, ás minhas observações, pedio o meu parecer acerca da solução da crise.

Respondi a Sua Magestade que eram especialissimas as circumstancias em que o ministerio, que tive a honra de presidir, achou-se na camara temporaria, e que sendo a sua retirada tambem determinada pela anormalidade dessas circumstancias julgava de meu dever abster-me de qualquer conselho, que podesse influir na deliberação que a corôa houvesse de tomar; certo como estava de que essa deliberação seria mais bem inspirada pela sabedoria e patriotismo do chefe do Estado.

Sua Magestade ordenou-me então que convidasse os presidentes das duas camaras para comparecerem no palacio Isabel ás 6 horas da tarde do mesmo dia 16.

No dia 18 tive ordem de Sua Magestade para communicar ao Sr. visconde de Paranaguá que fosse ao paço no dia 19, ás 9 horas da manhã.

E' o que me cumpre informar ao senado.

O Sr. Visconde de Paranaguá: — Sr. presidente, chamado ao paço da Boa-Vista e tendo alli comparecido no dia 19, ás 9 horas da manhã, afim de receber as ordens de S. M. o Imperador, julgo do meu dever dar conta ao senado do que occorreu, com relação á crise.

Sua Magestade, depois de informar-me do resultado da conferencia que teve com os presidentes das duas camaras, disse-me que tinha resolvido incumbir-me da nova organisação ministerial.

Agradecendo a Sua Magestade, declarei-lhe mui respeitosamente que sentia não poder aceitar tão honrosa incumbencia, nas actuaes circumstancias.

Que os moveis que determinaram o pedido collectivo de demissão do ministerio de que fazia parte, justificavam perfeitamente a minha escusa, visto como era solidario com os meus collegas no projecto que deu causa á dissidencia liberal na camara dos deputados.

Que assim não podia ter a presumpção de readquirir, para outras medidas igualmente necessarias, a confiança perdida daquelles correligionarios, nem me ficava bem tental-a, depois da opposição que delles soffremos.

Sua Magestade, julgando improcedentes os motivos allegados, insistio muito para que eu aceitasse a incumbencia e prestasse mais esse serviço.

Ponderei a Sua Magestade de que a minha aceitação, longe de ser um serviço, hoje seria um deserviço.

Que as graves questões da actualidade exigiam um ministerio parlamentar fortemente organisado; e o estado da camara não me dava fundada esperança de poder conseguil-o, em bem da causa publica.

Que, n'estes termos, o sacrificio que eu houvesse de fazer, em obediencia a Sua Magestade, seria inutil e até inconveniente.

Escusado é dizer quo, não me cabendo responsabilidade legal, não me competia fazer qualquer indicação.

Sua Magestade quiz ainda ouvir os presidentes das duas camaras, que foram chamados para as 3 horas da tarde daquelle mesmo dia. E' quanto me cumpre informar ao senado.

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho): Sr. presidente, o senado acaba de ouvir as razões que deu o ex-presidente do gabinete de 6 de maio, o illustrado Sr. conselheiro Saraiva, sobre as causas que o levaram a pedir sua demissão.

Encarregado pela corôa da organisação do novo ministerio tive de recorrer ao patriotismo dos illustres amigos, de cujos nomes o senado acaba de ter conhecimento.

O ministerio compõe-se de membros pertencentes a uma opinião politica, e, pois, a sua politica será de conformidade com os seus principios e com a sua indole: parecendo-me ser desnecessario um programma, mais desenvolvido a semelhante respeito. As medidas que advogar o ministerio accentuarão esses principios.

No nosso systema de governo, acho mesmo desnecessaria a apresentação de programmas geraes, porque os ministerios representam partidos, cujas idéas, ou cujo programma são conhecidos, e cuja marcha, portanto, é prevista com antecedencia.

Ha, porém, um programma restricto, que depende das circumstancias, que depende do tempo, e cuja realisação é possivel conseguir desde logo.

Direi, pois, quaes são os presentes intuitos do ministerio.

Em primeiro lugar o gabinete se empenhará para que seja approvado o projecto sobre a emancipação gradual do estado servil, não podendo deixar, o que seria desnecessario dizer, de confiar na sabedoria e prudencia do senado, afim de corrigir quaesquer defeitos, que possa ter esse projecto.

O Sr. Affonso Celso: — Mas o governo propõe alguma alteração?

O Jr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho): — Não é assumpto de programma; ver-se-ha na discussão.

Em segundo lugar o ministerio empregará todos os esforços, para o que espera na coadjuvação do partido contrario, no firme proposito de collocar o paiz em circumstancias regulares, quanto as medidas indispensaveis de governo.

O Sr. Jaguaribe: — Apoiado, esta é a primeira necessidade.

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho): — Tal é o orçamento, cuja discussão se acha muito demorada, convindo apressar a sua passagem. Sem isto é impossivel pensar em melhoramentos, qualquer que elles sejam, para consolidar as nossas finanças.

Creio que, nesta sessão, se o ministerio puder conseguir estas duas medidas, e espero que conseguirá, não terá nada que propôr, reservando o mais para a proxima sessão legislativa.

O Sr. Silveira Martins: — Peço a palavra.

O Sr. Barão de Cotegipo (presidente do conselho): — No intervallo da sessão, o ministerio estudará as medidas mais urgentes, e desde já designarei as que se referem ao nosso estado financeiro. O senade e o paiz não desconhecem a gravidade das nossas circumstancias a tal respeito, e tanto basta para que o ministerio se empenhe no estudo de soluções praticas, que mais prudente e acertadamente nos conduzirão a reorganisação de credito publico; só assim poderemos tentar com vantagem algumas operações que melhorem as nossas condições financeiras, attendendo igualmente tanto ao *deficit*, quanto ao estado da nossa moeda.

Será impossivel que o partido adverso quira coadjuvar-nos na realisação desse intuito. Veremos.

O primeiro projecto por cuja passagem se empenha o ministerio, tende a garantir a tranquillidade publica a todos os espiritos, e sem essa tranquillidade, sem a convicção de que o paiz não continuará a ser agitado por certas idéas, não se poderá emprehender melhoramento algum; e a prova está em que quasi duas sessões se consumiram, sem que os ministerios possam ter a liberdade e a calma precisas para cuidar de outros assumptos que tanto interessam a causa publica, pedindo soluções opportunas e sabias dos nossos legisladores.

Da segunda é escusado encarecer a importancia; ella é, em minha opinião, depois da questão social do estado servil, a que deve ter lugar primordial e a que merece todos os nossos desvelos. Se continuarmos a pedir emprestado para pagar *deficits* e a votar *deficits* para de novo pedir emprestado, digo com franqueza que a ruina do Brasil será infallivel. (Apoiados.)

Como corollorio do primeiro projecto, o ministerio tambem apresentará, sem que desde já se descuide disso, algumas medidas tendentes a animar a immigração. Nesta questão o intuito do governo é que tome por base a lei de 18 de setembro de 1850, localisando os colonos, e não admittindo indistinctamente todos quantos vierem ao paiz, ou para passarem aos estrangeiros visinhos ou para vagarem nas ruas, sem emprego á actividade com que contavamos.

Essas vantagens, que temos intenção de proporcionar aos immigrantes estrangeiros e que já estão decretadas em nossas leis, hão de ser tambem concedidas aos brasileiros que quizerem localisar-se como proprietarios nas terras vendidas pelo estado ou cedidas com certas condições (muito bem); porque eu entendo que temos braços, senão tantos quantos são indispensaveis ás necessidades urgentes das industrias, ao menos os sufficientes para que a crise que ha de apparecer na lavoura possa ser diminuida por meio do emprego dos braços nacionaes. (Apoiados.) Em todo caso não comprehendo que se dêm terras, que se prestem auxilios pecuniarios, que se forneçam instrumentos aratorios aos estrangeiros que immigram para o nosso paiz, e não se concedam iguaes vantagens aos brasileiros que tiverem tambem o intuito de collocar-se na lavoura. (Apoiados.)

Sendo conhecidos os nossos principios, é escusado que eu affiance ao senado e ao paiz que procederemos, no que respeita á administração interna, com toda a moderação e justiça, o que aliás é ou deve ser o caracteristico de todos os governos. Podem os nossos adversarios repousar desassombrados na confiança de que o governo procurará garantir todos os direitos politicos e individuaes do cidadão, pois não considero, como aliás pensam alguns, o adversario como um inimigo. (Apoiados.) Não tenho inimigos na opposição, tenho adversarios, e dóe-me dentro d'alma quando ouço esta phrase incitadora:

« Reunamo-nos contra o inimigo! » Não, senhores: reunam-se contra os conservadores, dêm-lhes combate firme e leal no terreno dos factos e das idéas, mas não se reunam contra os inimigos, porque nós, uns e outros, não merecemos essa odiosa qualificação. (Muito bem.)

Espero, com o apoio da nação e dos seus representantes, levar a effeito estas minhas promessas, assim Deus me conceda um resto de vida; se, porém, essas minhas esperanças se frustrarem, conto que me farão a justiça de acreditar que não vim a este lugar seduzido pelo arruido da gloria ou pela ambição do poder.

E' tudo quanto tenho a dizer. (Muito bem; muito bem.)

O Sr Silveira Martins é de opinião do nobre presidente do conselho: não tem os adversarios como inimigos. Os partidos são corpos organisados que se inspiram nos grandes interesses publicos, e nos quaes devem dominar idéas que têm de aproveitar á sociedade. Cada um delles tem a sua época: têm os liberaes o seu momento, tambem têm os conservadores; aos homens de estado cumpre reconhecer o instante que lhes cabe, e prestar, na adversidade ao governo que então dirigir os negocios publicos, o auxilio patriotico que todos devem ao Estados,

Todo o mecanismo dos partidos regula-se porém por um systema cujas normas cumpre respeitar.

Entre essas, figura uma que o orador já tem sustentado por vezes, e é que, antes de se apresentarem ao senado devem os ministros apresentar-se á camara temporaria. Neste momento sente-se a verdade de taes principios, pois não se sabe o que ha de dizer o presidente da camara dos deputados, quando tiver de relatar o que se passou entre S. Exc. e o Imperador.

Entende o orador que Sua Magestade, por isso mesmo que está fóra da responsabilidade legal, não póde proceder senão de accordo com os principios do regimen a que jurou obedecer. Ora, segundo os principios do systema representativo, o primeiro inspirador do soberano é a maioria da Camara dos Deputados.

Quer Sua Magestade governar com a nação? Mas, se assim é, como vai escolher ministerio entre os membros do partido em minoria?! Contra a nação e não com ella poderá governar o honrado presidente do conselho; nem podem as palavras e promessas de S. Exc. angariar a confiança publica, desde que se inaugura o ministerio pelo regresso ás velhas praxes, que pareciam geral e definitivamente condemnadas.

Dest'arte offerece-se agora o mais estranho espectaculo: um paiz de 300,000 leguas quadradas e de doze milhões de habitantes, governado pelo capricho de um velho já cansado. O que são os brasileiros? Um miseravel rebanho de ovelhas! (Sensação.)

Não faltará quem julgue imprudentes estas palavras; mas o orador pensa que é do seu dever fallar francamente. O humilde homem do povo tem a coragem de arriscar a vida nos campos da batalha; não é muito que o senador, gozando de prerogativas, tenha a força de arriscar o que sente, embora com sacrificio de futuras posições.

Em tudo quanto se passou houve uma verdadeira farça. O honrado ex-presidente do conselho retirou-se a tempo, tornando possivel uma combinação que congregasse o partido e governasse com idéas talvez mais adiantadas que as do actual Sr. presidente do conselho, talvez para realizar uma idéa grandiosa, como fosse a da descentralisação provincial, que é uma necessidade, e necessidade que o partido conservador não pode satisfazer. Sua Magestade ouvio os presidentes das duas Camaras...

O Sr. Martinho Campos: Mas não sabemos o que disseram. O nobre presidente do conselho não nos disse o que informou a Sua Magestade.

O Sr. Silveira Martins entende que em tudo isso vai certo ridiculo; nem é o primeiro a dizel-o... Já um cidadão muito distincto, o finado Visconde de Jaguary, sendo uma vez chamado ao paço, disse que o governo do paiz era cousa séria e aquillo parecia brincadeira. Quando já estava organisado o ministerio do nobre senador pela Bahia, o Sr. Dantas, foram chamados ao paço os nobres senadores por Minas Geraes e pelas Alagôas.

O Sr. Dantas: — Não é exacto.

O Sr. Affonso Celso: — Eu não sabia se já estava deliberada a organisação.

O Sr. Silveira Martins diz que o affirma, não podendo, comtudo, exhibir provas, como se estivesse em juizo. Em assumptos desta natureza deve valer perante o publico a palavra de quem a firma.

Não se comprehende a chamada do Sr. conselheiro Fleury, Presidente da Camara, sómente o era em caracter interino, provisorio. Igualmente incomprehensivel é ter-se chamado o Sr. ex-ministro de estrangeiros, solidario com o presidente conselho demissionario, e que portanto iria encontrar as mesmas ou maiores difficuldades, attento o que já lhe acontecera quando presidente do conselho, quando não logrou sustentar-se perante uma camara mais vantajosamente constituida para o partido liberal. O Sr. ex-ministro de estrangeiros foi evidentemente chamado para não aceitar.

Então julgou a corôa que, não podendo governar o honrado ex-ministro, não restava mais do que chamar um conservador. Orientado Sua Magestade de que a maioria da Camara era liberal, entrega o poder á maioria conservadora! Que conclusões tirar disto? Isto prova que a mudança radical a fazer no paiz não é de partidos, os homens são os mesmos, a mudança é de imperador... (Sensação.)

O Sr. Presidente: — O honrado senador não pode continuar neste terreno. Sou obrigado o fazer-lhe esta advertencia.

O Sr. Silveira Martins diz que tudo varia, homens e cousas, e entretanto a marcha é a mesma. Ora, como só ha um principio constante, é preciso concluir que o vicio está na constante e não nas variaveis.

Tem que, cincoenta annos de governo é demasiado. O grande Frederico da Prussia, que com a espada alargou as fronteiras do seu reino, que ganhou trinta batalhas, não foi lamentado. Maria Thereza d'Austria, que é uma das gloriosas avoengas da monarchia brazileira, escrevia, no fim de uma fatigada existencia, confessando-se tão abatida que já lhe parecia estar fazendo mais mal do que bem. E com razão: os melhores cerebros fatigam-se e não podem por muito tempo acompanhar a marcha progressiva da sociedade.

O orador sente-se bem no actual estado de cousas: está melhor dizendo isto aos adversarios. Não faz mais do que profligar a renovação das velhas praxes. Attenta-se contra as boas normas do systema. A dissolução, para que talvez se appelle, é um supremo recurso no intuito de solver conflictos entre o executivo e as Camaras, não um meio de despedir as camaras, quando na minoria se vão constituir ministerios. Um pleito eleitoral nestas condições é um duello entre camara e corôa, — e então onde fica a irresponsabilidade desta?

O Sr. Presidente: — A observação que fiz ao nobre senador é fundada em artigo do regimento, que não está revogado.

O Sr. Silveira Martins julga que o Sr. presidente não faz justa applicação do regimento; mas nunca desobedece á presidencia.

O Sr. Presidente: — V. Exc. obedecerá ao art. 23 do regimento, que assim dispõe:

« Fallará (o senador) sempre de pé, dirigirá o discurso ao presidente ou ao Senado, e nunca ás galerias. Em nenhum caso fará, em seus argumentos, menção da vontade do Imperador, nem envolverá a sua sagrada pessoa.

Já vê V. Exc. que teve razão a minha observação; pode continuar.

O Sr. Silveira Martins, proseguindo, nota que, emquanto o chefe de Estado não encontrava na Camara dos Deputados e no Senado liberal que lhe inspirasse confiança, articulava-se geralmente o nome do honrado senador por Minas Geraes, que nos debates do parlamento e fóra d'elle tem dado exuberantes provas de sua aptidão e amor do trabalho, militante no seu partido, cujo apoio saberia sem duvida conciliar, e preparado para largas reformas, entre as quaes a da descentralisação administrativa, sobre que tem escripto copiosamente.

Estará no mesmo caso o nobre presidente do conselho? Não, e ainda que, com seu espirito superior, pretenda fazer qualquer cousa nesse sentido, ha de ver-se peado pelo seu partido.

O honrado presidente do conselho não quiz a pasta da fazenda, naturalmente porque nella já foi infeliz. Pensa como os Norte-Americanos, que tanto não dão á capacidade, quanto á felicidade, Assim, quando entre elles ha, *verbi gratia*, um conductor de carro publico que apresenta mingoada feria, o gerente despede-o. «Amigo, diz-lhe, não duvido da tua honestidade maés infeliz; tem paciencia, vai-te embora...» (Riso.)

Infelizmente o honrado senador escolheu a pasta de estrangeiros, onde é uma ameaça aos paizes do Prata. E representa mais uma idéa infensa á provincia do orador, motivo porque estaria o orador em opposição, ainda que o ministerio se compuzesse de pessoas de outro credo politico. O honrado presidente do conselho já disse que o Rio Grande é um Estado no Estado e uma provincia fatal ao Imperio.

O Rio Grande do Sul prospera actualmente, extinguio quasi completamente a escravidão; em janeiro do anno passado tinha 62,000 escravos, hoje apenas 10,000 e a Assembléa Provincial já determinou o modo porque pretendia libertal-os. E', pois, uma provincia em optimas condições, e o orador, que aceita o Imperio por amor da unidade de sua patria, não vê razão nos assertos do nobre presidente do conselho, e estará sempre prompto para a defeza dos legitimos interesses de seus comprovincianos.

Não acreditava o orador nos boatos que davam o Sr. Belisario como ministro da fazenda. Sempre pensou que o ministerio se recompuzesse antes de formar-se definitivamente, no que aliás podia crer-se, attendendo á laboriosa formação do gabinete, pois é sabido que o honrado senador por Pernambuco, o Sr. João Alfredo, chegou a dormir uma noite ministro do imperio. (Contestação do Sr. João Alfredo.) Afinal teve o orador de render-se á evidencia: o Sr. Belisario era o ministro da fazenda.

As razões da estranhesa de tal nomeação são intuitivas. O Sr. ministro da fazenda não é somente um importante fazendeiro, é tambem um negociante desta praça.

Sr. Paulino de Souza: — Não é exacto: V. Ex. deve apresentar provas dessa asserção e nunca poderá fazel-o.

O Sr. Silveira Martins diz que o nobre ministro da fazenda, mettido, não em negocios e transacções ordinarias de mercador a mercador, mas em altas especulações mercantis, foi um dos primeiros interessados nesse inepto syndicato de café, que é uma das causas do máo estar da nossa praça.

O Sr. Paulino de Souza: — Comprometteu capitaes, mas nunca gerio taes transacções.

O Sr. Silveira Martins não ataca a reputação do honrado ministro da fazenda; está mostrando que não devia, actualmente, tomar a pasta de que se encarregou; e não o devia fazer pela posição em que se acha com relação ao Banco do Brazil.

O Sr. Paulino de Souza: — Tambem não é exacto; as transacções com o banco estão liquidadas.

O Sr. Silveira Martins diz que o banco é um dos credores do thesouro, e foi quem forneceu dinheiro para as transacções. Não está bem, pois, na pasta da fazenda o protegido do banco...

O Sr. Paulino de Souza: — Nunca foi, não é, não será, nem precisa sel-o.

O Sr. Silveira Martins: — ... mesmo porque, como lá diz o velho Homero, os presentes agradam aos proprios deuses.

O Sr. Paulino de Souza: — Mas não ao actual ministro da fazenda, cujo caracter é muito conhecido.

O Sr. Silveira Martins falla para o paiz e para a praça do Rio de Janeiro, que bem sabe ser isto a verdade, e na qual penosa foi a impressão causada pela nomeação do actual ministro da fazenda.

O Sr. Paulino de Souza: — O nobre senador attribue a outras impressões, que são somente suas.

O Sr. Silveira Martins: — Além disso, na mesma roda do nobre senador pelo Rio de Janeiro poderia o orador ir buscar quem assim pensa e tem dito. (Contestações.)

O Sr. Cruz Machado: — Mas o cambio deve estar hoje a 18 1/2! (Ha outros apartes.)

O Sr. Silveira Martins diz que o nobre senador por Minas deve esperar pela volta; então dirá qual o causa da baixa.

A confiança na ordem publica, a que julga ter ouvido pedir em aparte, não pode ter crescido com a subida do nobre senador pela Bahia, ministro da guerra, de quem disse o finado Duque de Caxias que havia anarchisado o exercito, pois o nobre ministro na sua passada administração escrevia até a tambores e presos de xadres.

Alludé o orador a outros actos do Sr. ministro da guerra relativamente a nomeações de medicos do exercito; e passando a tratar do programma do gabinete, programma que o nobre presidente do conselho disse não ser differente do do partido em geral, pergunta qual seja esse programma dos conservadores?

Sobre a questão do elemento servil, S. Exc., nada disse de novo; mas não devera ter-se mantido em tal abstenção. Quem pode, quer e deve resolver a questão, deveria ser mais explicito, quando chamado ao poder.

Pronuncia-se o orador contra a creação de impostos para indemnisação de valor de escravos, e acha que relativamente á immigração, tambem pouco adiantam as palavras do nobre presidente do conselho — palavras vagas e apenas adornadas com a idéa da *colonisação nacional*.

Uma outra idéa tinha o nobre presidente do conselho, mas guardou-a no mais intimo do coração; e é que dissolvida a camara e feita a eleição pelo governo, a primeira cousa de que ha de occupar-se será de acabar com a eleição por circulos, para que os governos continuem omnipotentes.

Com relação á sua provincia, acentua o orador a excellente situação financeira em que ella se acha e em que passa do dominio liberal á situação conservadora; pode o nobre presidente do conselho nomear pora administral-a qualquer membro do seu partido, mas que seja homem a quem possam confiar-se os dinheiros publicos. Se assim não for, a assembléa provincial reduzirá os impostos, porque será preferivel que fique o dinheiro no bolso dos contribuintes, a vêl-o malbaratado por presidentes mentecaptos ou em cuja probridade não se possa confiar.

Era o que o orador tinha a dizer.

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho): — Sr. presidente, o discurso do nobre senador, ouvido pelo senado com a maior attenção, exige, não uma resposta, tal qual eu poderia dar-lhe em qualquer outra occasião, mas algumas nofas á margem. Começarei pelas mais importantes.

O nobre senador figurou-me como um partidario da guerra, podendo despertar receios aos nossos vizinhos. — Affirmo ao nobre senador, com toda a sinceridade de que julgar-me capaz, que, ao contrario, sou partidario da paz, mas paz com honra. Se isto é ser guerreiro, eu o serei; tenho, porem, a esperança de que, em vez de despertar desconfiança aos nossos vizinhos terão elles no meu modo de tratar com os seus respectivos governos o penhor o mais seguro a bem dos grandes interesses da paz.

E' este um dos processos pelos quaes espero que as nossas finanças melhorem acabando-se com os armamentos continuados, a que nos obrigam as ameaças e os receios de guerra.

Segunda nota. — O nobre senador fez-me um pedido, ao qual deseje responder do melhor modo: esse pedido consiste em que o presidente que fôr nomeado para o Rio Grande do Sul seja pessoa que esteja nas circumstancias de merecer a confiança de S. Exc., e eu accrescentarei — que ao mesmo tempo não traia a nossa politica. Se o nobre senador quizer, organise uma lista de tres ou quotro nomes (riso), que eu me esforçarei por escolher d'entre elles um, comtanto que seja fiel aos nossos principios e não vá, com a capa de conservador, servir a politica liberal do nobre senador.

O Sr. Silveira Martins: — O Sr. Andrade Figueira.

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho): — Inspirado na politica de moderação, o ministerio procurará escolher pessoas que offereçam todas as garantias; poderá enganar-se a respeito de algumas, mas quem não corresponder á nossa confiança, será logo demittido.

O que desejo, porem, é que o nobre senador não comece logo a hostilisar o presidente, de modo que o obrigue a praticar um acto que lhe seja desfavoravel, na defensiva.

O Sr. Silveira Martins: — Seria faltar ao meu compromisso.

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho): — E' unicamente o que peço. Não me levem contra as minhas intenções, a praticar actos que não desejo praticar. O nobre senador sabe que, em occasiões de guerra, as circumstancias, por vezes, nos obrigam a recorrer a todos os meios de defeza.

O Sr. Martinho Campos: — E os inimigos se aproveitarão disto, conte-o V. Exc. com toda a certeza; visto que confessa o seu fraco, haverá muito quem o obrigue.

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho): — V. Exc. concorda commigo?

O Sr. Martinho Campos: — Ao contrario, acho que o governo deve competir a quem seja sempre incapaz de ir além do seu dever, a quem não se deixe arrastar por provocações de seus adversarios.

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho): — Mas V. Ex. mesmo talvez já fosse arrastado..

O Sr. Martinho Campos: — Nunca; cite V. Exc. os factos.

O Sr. Barão do Cotegipe (presidente do conselho: — E' mais feliz do que eu.

Mas vamos a outra nota: — O nobre senador disse que eu tinha praticado um acto bom e, ao mesmo tempo, um acto máo. O acto que S. Exc considerou louvavel foi a minha abstenção da pasta da fazenda, na qual fui outr'ora infeliz.

O Sr. Silveira Martins: — Eu não disse isto.

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho): — Agradeço ao nobre senador esta especie de elogio, que me faz conhecer que eu não me sahi bem quando dirigi a repartição da fazenda. Mas esta questão nós a discutimos no tempo em que o nobre senador foi ministro, e discutimol-a profundamente: para que voltarmos a ella?

O acto máo, segundo o nobre senador, foi o fazer-me eu substituir pelo actual ministro da fazenda. O nobre collega, que está á minha direita, já deu alguns apartes que collocam a questão n'uma posição clara.

Mas, voltando um pouco atrás, algumas pessoas da praça declararam que a minha não entrada para o ministerio da fazenda fez que a confiança com que foi recebido o ministerio não fosse ainda maior, porque o meu nome era mais conhecido; mas o honrado senador accrescenta que a entrada do meu successor produzio effeito deploravel.

Senhores, declaro ao nobre senador pelo Rio-Grande do Sul que conheço a praça do Rio de Janeiro, e todos fazem a justiça de considerar o actual ministro da fazenda como um espirito culto, um caracter inquebrantavel, puro...

O Sr. Fernandes da Cunha: — Apoiado; é um caracter muito distincto.

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho: — ... incapaz de transigir, de descuidar-se dos interesses publicos, quaesquer que sejam as solicitações dos seus interesses particulares.

O Sr. Fernandes da Cunha: — E' um moço dignissimo.

(Ha outros apartes.)

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho): — Por esta forma nenhum banqueiro, nenhum negociante seria chamado para o cargo de ministro; e se entretanto dessas classes têm subido ao governo homens notaveis sahindo de suas casas bancarias ou de seus escriptorios de commercio, quanto mais o meu honrado collega, que nunca foi negociante, e que entrando em um negocio licito com capitaes seus, se não teve de que arrepender-se, com certeza a ninguem prejudicou, mantendo-se em uma situação tão nitida para o seu caracter publico, quanto para a sua probidade pessoal. (Apoiades.)

O Sr. Fernandes da Cunha: — Elle tem honra tradiccional. (Apoiados.)

Podem accusar-me como quizerem pelo modo por que organisei o presente ministerio; o que posso assegurar ao senado e ao paiz é que procurei consultar do melhor modo as conveniencias publicas, abstrahindo inteiramente da preoccupação de formar um ministerio regional, como está em voga.

O Sr. Fernandes da Cunha: — Como têm sido tantos; e esses agradam, porque são empregadas as nullidades.

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho): — Quanto ao facto de ter sahido o ministerio da minoria da camara, o honrado senador, que é tão lido não só na historia que acaba de referir sobre longos reinados, ha de saber que não é este o primeiro exemplo de ministerio que assume o poder, achando-se em minoria no parlamento o seu partido; na Inglaterra esse facto tem-se repetido, sem escandalo para os verdadeiros amigos do systema representativo, como terei occasião de mostrar, em occasião mais opportuna, ao nobre senador. (Ha um aparte.)

O Sr. Silveira Martins: — Agora ha opportunidade.

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho): — Não me parece.

Não querendo prolongar o debate, tinha de fazer estas declarações, para que o importante discurso do honrado senador, principalmente na parte em que se occupou da nossa organisação politica, não ficasse sem estes pequenos reparos, que respeitosamente apresento e que espero serão publicados na mesma occasião em que sahir o discurso do honrado senador, afim de que o paiz conheça que S. Exc. no seu enthusiasmo, ás vezes, vai mais longe do que deseja.

Um Sr. Senador: — E mais alto.

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho): — Mais alto não, porque S. Exc. conserva-se sempre nas alturas.

Espero poder convencer a S. Exc. que as minhas palavras não são meras promessas.

Disse ainda o nobre senador que occultava não sei o que no recesso do meu coração.

O Sr. Silveira Martins: — Referi-me á reforma da lei eleitoral.

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho): — Justamente. Pois senhores, é um das injustiças que o honrado senador me faz.

Sobre este ponto apenas direi que defendi aqui essa reforma, porque não comprehendo eleição directa sem eleição por districtos.

O Sr. Silveira Martins: — Isso será discutido aqui pelos seus companheiros.

(Ha outros apartes.)

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho): — Se o partido conservador o fizer, não será com a minha responsabilidade.

Tenho concluido as notas á margem que tinha a fazer, e estimarei muito que tenham sahido do agrado do nobre senador. (Muito bem; muito bem.)

O Sr. Junqueira (ministro da guerra) começa dizendo que não é possivel deixar sem protesto immediato as palavras injustas do nobre senador pelo Rio-Frande do Sul. Mostra o orador quanto S. Exc. afastou-se do que é correcto e justo e quão inconveniente foi nas suas apreciações. Faz o orador o historico da subida do partido liberal ha mais de sete annos, e demonstra longamente que a grande differença é em favor do partido conservador, que soffreu uma especie de despotismo, tendo-se apoderado o partido liberal do poder quando os conservadores, em fins de 1879, tinham na Camara dos Deputados quasi unanimidade.

Foram presidentes do canselho os Srs. conselheiros Sinimbú, Saraiva (1ª vez), Martinho Campos, Paranaguá, Lafayette, Dantas e Saraiva (2ª vez).

Dissolveu-se a Camara tres vezes nesse ominoso periodo.

O orador desenvolve todos esses pontos, e circumstancias, e faz muitas considerações. Entra na analyse do modo de formar as novas situações na Inglaterra e outros paizes da Europa: relata a retirada de certos ministerios, tendo maioria, como no de Disraeli. mesmo agora o de Gladstone, e faz outras muitas observações.

Na Camara actualmente existem 66 deputados liberaes e 56 conservadores: As forças quasi equilibradas.

Respondendo aos Srs. Affonso Celso e Silveira Martins o orador entra em varias considerações, em ordem a demonstrar que o partido conservador procedeu agora correctamente, e que tudo se passou de conformidade com a constituição do imperio, tendo sido ouvidos os presidentes das duas camaras e estando dividida a maioria liberal e divergentes os chefes do partido.

O orador defende o que passou nas altas regiões e mostra que tudo foi muito regular, não cabendo o conceito do nobre senador pelo Rio-Grande do Sul, de que tudo isso era feitura do rei.

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 42